ANNO XLIII. NUMERO 23. — SEGUNDA FEIRA 28 DE JANEIRO DE 1867.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Igoarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças-feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras
Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados á 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JANEIRO.

5 Lua nova as 9 h., e 38 m. da t.
13 Quarto cresc. a 1 h., e 42 m. da t.
20 Lua cheia as 4 h., e 14 m. da m.
27 Quarto ming. as 11 h. e 55 m. da m.

DIAS DA SEMANA

28. Segunda. S. Gonçalo de Amarante dominicano
29. Terça. S. Francisco de Sales b.; S. Sarbello.
30. Quarta. S. Adelelmo ab.; S. Martinha v. m.
31. Quinta. S. Pedro Nolasco; S. Cyro m.
1. Sexta. S. Peonio presb.; S. Efrem diac. m.
2. Sabbado. ✠ A Purificação de Maria Sant.
3. Domingo. S. Braz b., advogado da garganta

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 10 horas e 54 m. da manhã.
Segunda as 11 horas e 18 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 26 de janeiro de 1867.

ORDEM DO DIA N. 308.

O brigadeiro commandante das armas, mediante autorisação da presidencia contida em officio de hontem datado, determina que fique empregado no deposito dos recrutas para nelle fazer o serviço que lhe competir, o Sr. alferes do batalhão n. 42 de infantaria do municipio de Serinhaem Luiz Felippe Cavalcanti de Albuquerque que prestou serviço no exercito em operação contra o governo da republica do Paragay: o que faz saber a guarnição para os fins convenientes.

(Assignado)—*Henrique de Beaurepaire Rohan.*

Está conforme.— *Emiliano Ernesto de Mello Tamborim*, tenente ajudante de ordens interino e encarregado do detalhe.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Fundeou hontem vindo da Europa, depois das 6 horas da tarde, dando as malas ás 8 horas, o vapor inglez *Rhone*, da linha de Southampton.

Por ser hontem feriado e termos falta de compositores limitâmo-nos á algumas noticias principaes.

—Na Inglaterra devem ser abertas as camaras no principio de fevereiro e falla-se na apresentação do novo *bill* de reforma eleitoral.

Em Dublin apprehendera se armas e munições, o que faz suppor compromissos com os fenianos.

—Na França causára boa impressão o discurso do imperador por occasião de receber os cumprimentos de anno bom, o que fizera suppôr melhores relações com a Prussia, com quem muitos espiritos timoratos suppunham e davam mesmo como certo haver um rompimento.

Na Algeria um tremor de terra arruinára muitas povoações.

O commandante das forças navaes francezas no Pacifico retirára-se á China destruindo a cidade de Kanghaa, visto não ter obtido do rei de Coréa a satisfação pedida.

—A Prussia lutava com mil difficuldades para sua unificação, sortidas da annexação dos paizes que cahiram sob seu poder na ultima guerra.

O ex-rei Jorge do Hanover desligára do juramento de fidelidade os officiaes do seu exercito

O duque de Augustemborgo igualmente desligára os individuos do Schleswig e do Holstein, que o reconheceram do juramento que lhe tinham prestado.

—A Austria convocára uma dieta com exclusão dos estados do antigo reino de Hungria, que continúa a considerar-se independente.

—Na Hespanha os negocios politicos peioravam de dia em dia.

O governo dissolvera as camaras e convocára novas, mandando prender e deportar o presidente da dos deputados, bem como prender o presidente do senado e varios deputados respeitaveis.

— Na Grecia abrira-se a camara, não recitando discurso a corôa. As camaras elegeram para presidente o candidato da opposição. Disto resultou o ministerio pedir sua demissão. O novo gabinete é presidido pelo Sr. Comondouros, sendo ministros: da guerra, o Sr. Botzoris e dos estrangeiros o Sr. Tricoupi.

— Acha-se terminada a insurreição de Candia, ficando toda a ilha submettida.

— Em Portugal abrira as camaras no dia 2 do corrente S. M. o Sr. D. Luiz I, com as solemnidades do estylo.

A camara dos deputados elegêra para seu presidente o Sr. Dr. Cesario Augusto d'Azevedo Pereira.

Já tinha sido apresentado o projecto de resposta a' falla do throno, em ambas as camaras.

— O congresso dos Estados-Unidos resolvêra abrir um inquerito sobre os actos illegaes do presidente da confederação. Um telegramma do dia 8 diz que o congresso decretára a accusação do presidente Johnson.

— O imperador do Mexico publicara uma proclamação, datada de Orizaba em 1 do proximo passado, convocando um congresso nacional para decidir da sorte do imperio, que se propunha guardar e defender.

— As noticias commerciaes de Inglaterra são as seguintes:

Assucares—Branco 23 a' 26 d.
Mascavo 18 a 22 1/2 d.
Algodão—15 1/2 d.

O algodão frouxo e o assucar firme.

Fundeou hontem tambem, depois de 8 horas, o vapor nacional *Guará*, procedente dos portos do norte. As noticias de que foi portador daremos no numero seguinte:

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Abrio se a presente semana com uma scena, verdadeiramente patriotica para nós outros pernambucos, traduzida na festa anniversaria da installação do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Consagração de um typo nacional, encarnação do dia sympathico para Pernambuco, essa festa tinha ainda o lado de manifestar regosijos intimos de uma associação patriotica, que assim solemnisava o seu primeiro lustro de existencia real.

Com effeito, realisou-se hontem essa funcção social, presidindo á sessão magna todas as formalidades observadas nos annos anteriores, e a ella achando se presentes socios de differentes cathegorias, varias commissões de differentes sociedades, e numeroso concurso de convidados.

O salão estava decorado ricamente, e além de trophéos e brazões d'armas, que adornavam-lhe o alto das paredes, pendiam d'estas ao nascente os novos retratos dos quatro heroes da emancipação pernambucana do poder bátavo; e a entrada do mesmo salão postava-se a musica do 3.º batalhão da guarda nacional deste municipio, a qual d'ahi tocou bellas peças á introducção do Exm. monsenhor presidente, e do Exm. conselheiro commandante das armas, bem como nos intervallos dos discursos que foram pronunciados.

A sessão foi aberta pela seguinte allocução, que o Exm. monsenhor presidente do Instituto leu, sob o mais religioso silencio do auditorio, que lhe apanhava as palavras com a sympathica soffreguidão, com que sempre tem ellas sido attendidas em occasiões semelhantes; porque está na consciencia de todos, que daquelles labios somente caem verdades, e aquella cabeça veneranda só gera pensamentos elevados e de grande patriotismo.

Senhores.—Celebramos o quinto anniversario da installação do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano. Cinco annos de existencia real é vida longa para associações scientificas em provincia. Estas associações, assim como outras de reconhecida utilidade, surgem entre nós de improviso e de improviso desapparecem. E' innato ao homem o desejo de instruir-se, e transmittir a outros a instrucção recebida: a perseverança, porém, no desenvolvimento de tão necessario desejo não é infelizmente virtude vulgar.

Com este pretexto, que jamais deveria ser dado, apenas installado o nosso Instituto, começaram os scepticos a apregoar que elle não escaparia a sorte commum. Essa casta de gente duvida de tudo, menos de si mesma; capricha em ser incredula, e pretende que se lhe preste fé. Todavia se ella acha-se ainda habilitada a formar um raciocinio justo, se pode ser classificada racional, é provavel que ter-se-ha desenganado; e se por contumacia não confessar em publico o seu falso juizo, no senso intimo o terá reconhecido.

Temos trabalhado, Deus nos tem ajudado; alguma cousa util havemos produzido. O digoissimo secretario perpetuo, na solemnidade de cada um dos anniversarios, tem exposto fielmente a serie dos nossos trabalhos: hoje desempenhará a mesma tarefa, em quanto eu, na debilidade das minhas forças, direi algumas palavras a respeito dos nossos malfadados indigenas. A triste sorte dos Parias nunca deixou de interessar os corações bem formados.

E' doloroso, mas não podemos deixar de confessar que a generalidade dos primitivos habitantes do Brasil, era antropophaga. Dahi o horror, com que desde então foram encarados. Essa aversão era natural: a compaixão, porém, no homem, que se diz civilisado, não deveria ser menos. Quem peca, deve ser corrigido, nunca maltratado. Na infancia das sociedades os velhos são meninos; estes com suas travessuras não promovem odio, nem despreso, exigem maior solicitude.

Pelo testemunho da historia sabemos que os nossos aborigenes, apezar da fereza que lhes inspirava o ardente amor da liberdade, logo que não tinham motivo de temer que se atentasse contra este sagrado direito, eram faceis em conceber dons sentimentos para com os estrangeiros, que vinham estabelecer-se em seu paiz.

A maior difficuldade estava em extirpar dos seus corações o feroz genio de collocar acima de todo e qualquer prazer, o horrido banquete, que costumavam celebrar com as carnes dos seus inimigos, difficuldade tanto mais séria, por ser a unica especie de gloria que conheciam. No Mexico, destruidos os templos, e dispersos os sacerdotes, necessariamente cessaram os sacrificios de humanas victimas, e os povos desse imperio por tantos infortunios, que acompanharam a infame conquista, não eram mais que um miseravel bando de gente aterrada, que havia perdido todo o sentimento de si, e a quem o mesmo estado de civilisação, a que os imperadores os haviam antes conduzido, conspirava para a sua maior degradação.

Os Portuguezes não podiam fazer nos Brasileiros a carneficina, que nos Mexicanos haviam praticado os Hespanhoes, nem lhes faria conta praticar, quando houvessem podido. O uso atroz, que occorria desenraizar nelles, não provinha de fanatismo religioso, o qual se tem um periodo de exaltação, tem tambem afinal o de calma, procedia de um sentimento mais profundo e mais firme no coração humano, o do odio e da vingança. Acrescia ainda que, quando se pretendia dissuadi-los, ou pôr obstaculos a este cruel habito, mais se lhes exasperava, e muito mais se lhes aguilhoava o desejo

Nem outro resultado se podia esperar avista do procedimento dos colonos: não respeitando os miseros indigenas senão como animaes de carga, creados e alimentados para todo o serviço que delles exigiam, maltratando-os de continuo, necessariamente provocavam a vingança. Esta não se satisfazia com a morte do provocador, julgavam que, abandonando o cadaver ás aves de rapina, poderia ainda voltar para atormenta-los.

Por outro lado os mesmos colonos feridos em suas pretenções, e incapazes de só por si desafrontarem-se, recorriam ao malevolo estratagema de excitar ao combate a tribu rival d'aquella, de quem desejavam vingar-se, promettendo não só ajuda-la, como permittindo lhe que comesse tambem os adversarios, que ficassem prisioneiros. Assim o mal em vez de diminuir, augmentava. Quando se está em erro, se por desgraça acontece que aquelles que julgamos superiores em sabedoria, o apoiam e applaudem, o erro não se extirpa, propaga-se.

Nestes termos nada havia a esperar dos recursos humanos, offerecia-se unicamente aquelle que o ministro do Evangelho sabe efficazmente implorar e obter. Os missionarios eram incansaveis: o procedimento impio dos colonos os contrariava, mas não os desalentava. Com o auxilio da graça obtinham alguns fructos do seu zelo; nos lugares onde permaneciam, o crime já não se commettia com ostentação.

Um dia inopinadamente chega aos ouvidos do veneravel jesuita padre Leonardo Nunes o alarido festivo do nefando convicio: sem demora elle corre, e lança-se no meio da multidão bacante. Tinha a roupeta e a camisa despida até a cintura, nas mãos trazia o instrumento, com que os devotos penitentes no tempo do fervor religioso castigavam o proprio corpo rebelde, flagelava-se de tal fórma que o sangue corria-lhe das espaduas em demasia. «Eis-me a vossos pés (lhes diz banhado em lagrimas) quereis sangue? Aqui o tendes, saciai-vos; mas por Deus poupai ao menos o de vossos irmãos tão infelizes como vós.»

Foi assim que os apostolos levaram ás extremidades da terra a sacrosanta doutrina do Calvario! O heroismo tem a força irresistivel de subjugar as paixões, sejam quaes forem, penetra os corações mais indomitos, arrancando a admiração, e com ella a submissão respeitosa. Os miseros selvagens entregam em profundo silencio a triste victima, que ia ser immolada, e promettem não resistir. Toda a tribu daquella aldeia cumpre fielmente o promettido.

Na longa e sempre memoravel luta que travamos com o Batavo invasor desta provincia, entre as diversas tribus, que com intrepidez e denodo nos auxiliaram a obter o triumpho completo no glorioso dia 27 de janeiro de 1654, que hoje com sincera devoção celebramos tambem; sim, dessas tribus a historia não aponta uma só, que ainda se manchasse com aquelle barbaro uso: outras idéas, outros principios tinham-se infiltrado n'alma, esclarecida pelo ensino evangelico.

Mas, senhores, seriam só os Americanos, ou os Brasileiros, que assim se degradassem, a ponto de serem estigmatisados como precitos? Abrâmos os annaes do genero humano: quaes são as nações que não tentam de arrepender-se dessa barbaridade? Não recordaremos Scitas, Persas, Arabes, Phenicios, nem centenas de gerações da Asia. Não fallaremos de Egypcios, nem de Carthaginezes, e outros povos d'Africa. Os antigos Hespanhoes, os Gaulezes, Allemães, Suecos, os mesmos Gregos e Romanos, e tantos outros celebrados como os mais cultos e sabios do universo, não foram exceptuados. Os Hebreos, o povo escolhido, revoltados em Cyrene, e conduzidos pelo fanatico André, que se dizia Messias, com seu furor contra o Santissimo nome de Jesus (como refere entre outros o historiador Euzebio) não contentes de degolar a todos quantos encontravam pelas ruas e pelas casas, devoraram as carnes, fizeram cintos dos intestinos, cobriram-se com as peles dos cadaveres. Igual procedimento tiveram no Egypto, e em Chypre. Lamentem-se os desvarios do entendimento humano, não se lance o anathema exclusivamente sobre os nossos pobres indigenas.

Tem sido notado em todos os tempos que os mais intolerantes são as que mais necessitam da tolerancia alheia. Os declamadores de encruzilhadas, que costumam vociferar contra os erros e delictos do homem publico e privado, de ordinario estão eivados dos mesmissimos, ou peiores males; clamam contra a corrupção, e vivem corrompidos. Os abutres que esvoaçaram pelo nosso territorio, no principio do seu descobrimento, eram incansaveis em gritar contra a antropophagia e nenhum era mais antropophago do que elles. Não se saciavam com a carne humana, tragavam o que o homem possue de mais valor, a liberdade, a honra, a propriedade. Mentecaptos! Não se recordavam, ou antes fingiam ignorar que a carne é nada, póde ter o seu tumulo no ventre de qualquer féra, e que o espirito é tudo; não morre, vive *in æternum*; a materia anniquila-se, a liberdade, atributo o mais precioso do espirito, quando perseguida, atassalhada nesta vida, refugia-se ao pé do throno da Divindade, d'onde emanou, e ahi encontra asylo perenne.

Fiquem consignadas essas minhas palavras (talvez não tenha mais a honra de fallar neste recinto); saibam os vindouros que ellas foram proferidas por um padre velho que não cessava de repetir com o lyrico portuguez:

Eu desta vida só fico contente
Qu'a minha terra amei, e a minha gente.

Está aberta sessão.

Terminando S. Exc. este discurso, tomou a palavra o Sr. secretario perpetuo, e fez o relatorio do movimento do anno social com a proficiencia que lhe é conhecida, seguindo-se-lhe na palavra o orador, cujo discurso, além de outras partes, occupou-se, n'um estylo encantador e apropriado, de traçar uma rapida noticia biographica dos socios, que haviam fallecido durante o anno social.

Em seguida tiveram a palavra os socios Dr. Aprigio Guimarães e major Salvador, bem como os Srs. convidados João Baptista Rigueira Costa e Victoriano Palhares; todos os quaes foram applaudidos em suas orações com demonstrações de viva sympathia pelas idéas nellas expendidas.

Estas peças todas da-las-hemos á publicidade com mais vagar, visto ser-nos hoje impossivel fazê-lo.

Assim terminou esta festa, encerrando-se a sessão, cuja acta é a seguinte:

— Reunio-se hontem o Instituto em assembléa geral para o quinto anniversario da sua installação, sob a presidencia do Exm. monsenhor Muniz Tavares.

A 1 hora da tarde, o Exm. Sr. brigadeiro commandante das armas é recebido e acompanhado pela respectiva commissão até o lugar que lhe estava destinado; tocando a musica postada na entrada da sala uma bella marcha de continencia; e estando presentes varias autoridades; uma commissão por parte do Gabinete Portoguez de Leitura, pessoas gradas e um grande numero de cidadãos de todas as classes; verifica-se igualmente a presença dos seguintes socios effectivos: Drs. Joaquim Portella, Aprigio Guimarães, Soares de Azevedo, Nascimento Feitosa, Amaro de Albuquerque, Figueirôa, Witruvio P. Bandeira, Rodrigues Campello, Cunha Figueiredo Junior, Cicero Peregrino, e os Srs. Francisco de Barros, padre Luiz do Monte e major Salvador Henrique; e os socios correspondentes Dr. Rufino de Almeida e André Ferreira.

O Sr. presidente declara aberta a sessão, e lê um discurso analogo ao objecto.

O Sr. secretario perpetuo faz a leitura do seu relatorio, sobre o movimento do anno social findo.

O Sr. Dr. Feitosa, como orador, lê o seu discurso.

O Sr. Dr. Aprigio Guimarães recita um discurso sobre a verdade historica.

O Sr. major Salvador Henrique lê um discurso biographico de Henrique Dias.

O Sr. academico João Baptista Rigueira Costa recita tambem um discurso, congratulando-se com o Instituto pelo seu anniversario.

O Sr. Victoriano Palhares recita uma poesia analoga ao assumpto.

Terminado assim o acto, retira-se o Exm. commandante das armas, com as mesmas formalidades com que entrou.

O Sr. presidente convida os socios para a sessão especial de eleição no dia 15 de fevereiro, e levanta a sessão.

— Chegaram hontem os vapores *Ipojuca* e *Parahyba*, da companhia Pernambucana, aquelle dos portos do norte e este dos do sul de sua escala.

Em Santa Anna do Mattos, do Rio Grande do Norte, procedêra-se ultimamente á eleição de vereadores e juizes de paz.

Os liberaes compareceram com grande numero de votantes e triumpharam completamente; tendo, porém, deixado de apresentar-se o 1.º juiz de paz, apesar de ser chamado e esperado até muito depois da hora marcada, chegou, estando formada a mesa com o 2.º e com o concurso da maioria dos eleitores e de todos os supplentes, e, acompanhado de 4 eleitores sómente formou uma duplicata.

O Exm. presidente da provincia nomeou uma commissão composta dos Srs. Dr. Sebastião Gonçalves da Silva, Joaquim Soares Raposo da Camara, coronel Antonio Galdino da Cunha, coronel Manoel Varella do Nascimento e capitão Manoel Ribeiro Dantas, para promover a venda de apolices da divida publica da ultima emissão.

O Sr. major Ferreira Nobre, que noticiamos se haver offerecido para a guerra, publicou a seguinte proclamação aos seus comprovincianos:

« RIO GRANDENSES DO NORTE!—Um anno tem decorrido que, na qualidade de commandante do destacamento de guerra, e depois, capitão do 1.º corpo de voluntarios da patria, usei da palavra, estimulando os vossos brios e concorrendo para que esta provincia representasse um brilhante papel na injusta e insolita guerra, que faz ao nosso paiz o despota, presidente da republica do Paraguay.

« Um anno se tem passado que eu, fazendo parte do segundo corpo do exercito, representei no campo da honra a parte que me foi destribuida.

« Se não fiz esforços inauditos e actos de um heroismo sem par, tenho todavia consciencia de, por meio da palavra que toca, do exemplo que move, e dos sacrificios mais arduos que persuadem, haver provado ser filho da terra abençoada dos Castros e Albuquerques.

« Entretanto, enfermidades adqueridas em marcha para a campanha, como declarou a junta de saúde a que fui submettido, me obrigaram a procurar o gremio da familia, para ser convenientemente medicado.

« Hoje, porém, que estou completamente restabelecido, volto ao theatro da guerra, para defender a patria, e prestar o meu tenue tributo no intuito de salvar a honra e o futuro do imperio: esta resolução é expontanea, e para ella apenas concorreu o dever de cidadão militar, e o sacrosanto amor da patria que germina em meu coração.

« Pelos actos do governo da provincia, deveis ter conhecido que a minha apresentação é como simples guarda nacional: troco a espada de official pela bayoneta de soldado.

« Nada faço, eu o sei; mas muito conseguirei, provocando tacitamente com o meu exemplo aquelles, que, podendo fazer muito, jazem na inercia!...

« Rio grandenses do norte, lembrar o cumprimento de vossos deveres na quadra calamitosa e afflictiva em que nos achamos, seria uma offensa a vossa dignidade e patriotismo: o unico fim é outro.

« Os exercitos que a esta hora sabem as muralhas das fortificações paraguayas, precisam ser remontados.

« Nesta conjunctura dolorosa, é mister que o Rio Grande do Norte, que, no começo da procella medonha, se levantou como gigante, para defender os brios nacionaes, encare sobre os inimigos as armas do patriotismo.

« Cada dia apparecem de todas as provincias do imperio sentimentos de nacionalidade, e serviços de um valor immenso; e porque o Rio Grande do Norte ha de ficar a esquerda de suas irmãs?!

« Não é possivel: o lustre de seu brasão será por sem duvida sustentado em todo o seu brilho e esplendor.

« Eia, pois, Rio Grandenses, declarai-vos voluntarios da patria, e salvai os seus inauferiveis direitos.

« Ao Paraguay! á gloria!
« Viva a nação brasileira.
« Viva S. M. o Imperador.
« Viva a religião de estado.
« Vivam os voluntarios da patria. »

A camara municipal da capital votára unanimemente a felicitação seguinte ao governo imperial pela acertada escolha do Exm. Sr. Dr. Luiz Barbosa da Silva para presidente da provincia:

« Senhor.— A camara municipal da cidade do Natal tem a honra de felicitar o governo de V. M. Imperial pela acertada escolha que se dignou fazer da pessoa do Dr. Luiz Barbosa da Silva para reger os destinos d'esta provincia.

« Durante o curto espaço de sua administração o Dr. Barbosa tem dado as mais exuberantes provas de suas boas intenções, e não tem poupado esforços para realisar a felicidade dos povos.

« Intelligente e illustrado, conscio de seu dever, collocou-se acima dos partidos, tendo sómente em mira a justiça e o bem publico.

« Ninguem melhor do que elle tem comprehendido a importancia da missão de que o encarregou o governo de V. M. Imperial na crise dolorosa porque vai passando o imperio; e, animado do mais ardente patriotismo, tem-se dedicado, com todas as forças e recursos de sua intelligencia, ao bom exito da causa santa da patria, ja' promovendo, com o mais louvavel empenho o alistamento de voluntarios, já empregando aquella actividade e energia que reclamam as circumstancias da provincia, para realisar o recrutamento ou tornar effectiva a designação dos guardas.

« A camara municipal da cidade do Natal cumpre, pois, um dos seus mais agradaveis deveres, congratulando-se com o governo de V. M. Imperial, por tão acertada e feliz escolha, e faz votos para que o Dr. Barbosa da Silva, continue a trilhar a senda em que tão sabiamente tem marchado, com os applausos de todos os Rio-Grandenses, que sinceramente desejam o engrandecimento de sua provincia e a manutenção da honra e dignidade da nação.

« Deus guarde a V. M. Imperial. Paço da camara municipal da cidade do Natal, em sessão ordinaria 21 de janeiro de 1867.

« Hermogenes Joaquim Barbosa Tinoco, pro presidente; José Antonio de Souza Caldas, José Bento Alves, José Ignacio Pereira do Lago, Urbano Joaquim de Loyolla Barata. »

Em Alagoas nada occorreu digno de menção.

Teve lugar no Aracajú, em 18 do corrente, a 1.ª sessão, preparatoria da assembléa provincial.

— A barca *Silva*, entrada de Lisboa em 24 do corrente e que demos nesse dia como consignada ao Sr. Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, veio fretada d'aquelle porto e consignada por entrada ao Sr. E. R. Rabello.

— Depois d'amanhãa as 11 horas se extrahirá a 4ª parte da 1ª loteria a beneficio da colonisação polaca (4ª) sendo o maior premio 6:000$000.

— O escrivão dos protestos José Mariano está de semana.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.—Extracto das partes do dia 26 de janeiro de 1867.

Foram recolhidos a' casa de detenção no dia 25 do corrente:

A ordem do Dr. delegado da capital, Antonio, escravo de Antonio José de Oliveira Braga, para correcção; A ordem do subdelegado de S. José, Joaquim Amelio Pereira da Silva, por ser criminoso; a ordem do da Boa-vista, João Tavares da Cruz, Joaquim José de Sant'Anna e Manoel Francisco da Silva, para correcção.— O chefe da 2ª secção, *J. G. de Mesquita.*

— Passageiros do vapor *Parahyba*, vindo do Aracajú e portos intermedios:—Joaquim da Costa Araujo e 1 escravo, Dario José Peixoto, um escravo a entregar, José Maria G. Pereira, Sabino Francisco Muniz, José Joaquim da Rocha, Dr. Francisco Rodrigues Pessoa de Mello, Canuto Candido Brandão, Manoel Monteiro da Cunha, G. W. W. Wucherer, W. W. Robiliard e sua senhora, Maria Alvina de Santa Anna, Felix Bemvindo de Oliveira, João Firmo Clodoaldo da Cunha, 2 criminosos, 3 praças, Antonio Maria da Rosa.

— Passageiros do vapor *Ipojuca*, vindo do Acaracú e portos intermedios:—Frederico S. Souza Pereira, Henrique Coelho da Fonseca, Joaquim Alves Garcia, Domingos B. Guimarães e 1 escravo, Francisco da Cunha Castello Branco e 4 escravos, João da Silva Antunes, Antonio Duarte Pimentel, Hermenegildo José de Almeida, Bento Correia da Silva, Francisco Leite C. Silva, Vidal Fernandes Barbosa e 1 criado, Alexandre Clementino Freitas, Alexandre Ferreira dos Santos, Raymundo C. Moreira e 1 criado, Luiz D. S. Cavalcante, Manoel H. S. C. Costa e 1 criado, Saturnino L. de Souza e 1 criado, Daniel A. Macedo e 1 escravo, Bernardino Geraldo da Silva, Manoel José de Moura, José da Cunha Braga, Antonio Bento de Moraes, Antonio Marques da Silva e 1 filho, Joaquim M. de Souza e 1 criado, José Secundino Pereira Pacheco, Joaquim Francisco de Vasconcellos, Januario Nunes Thomaz e 1 filho, Amaro B. Albuquerque, Maria M. de Jesus, Monica Ferreira da Silva, A. Webe, Dr. José Alves da Silva, dous irmãos e um criado, José Vieira da Silva, Candido Gregorio dos Santos, sua senhora, 3 filhos e 1 escravo, 8 naufragos da barca franceza *Marie* João Gomes Ferreira A. Mello, Adolpho Eugenio Soares, 2 praças de policia, José Jacome Tasso, Francisco N. da G. Mello, Antonio Rodrigues da Costa, José da Silva Coelho, Manoel Marques Camacho, Francisco Gomes Marques da Fonseca, João Ferreira da Costa, Francisco de Almeida Braga.

— Passageiros da barca portugueza *Claudina*, sahida para o Porto:—Emilia Candida Ferreira dos Santos e 4 filhos menores.

— CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 25 de janeiro de 1867.

Existiam 369, entraram 5, sahiram 7, existem 367. A saber: nacionaes 272, mulheres 13, estrangeiros 31, mulheres 2, escravos 44, escravas 5, total 367.

Alimentados a' custa dos cofres provinciaes 224.

Movimento da enfermaria do dia 24 de janeiro de 1867.

Teve alta:
José, escravo de Francisco Xavier de Menezes.

— CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 22 de janeiro de 1867.

Merity M ttbi, Austria, 24 annos, solteiro, Boa-Vista; asphixia por submersão.
José Fernandes de Lima, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Boa-Vista; enterite.
Manoel Martins de Souza, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Boa-Vista; hydropesia.
João Baptista, Pernambuco, 19 annos, solteiro, Boa-Vista; anasarca.
Rita Maria da Conceição, Pernambuco, 90 annos, viuva, Afogados; enterite.
Francisca Machado de Lima Carneiro, Pernambuco, 65 annos, casada, Boa-Vista; affecção pulmonar.
Petronila Cantalice Pontes de Farias, Pernambuco, 24 annos, casada, Santo Antonio; meningite.
Apollonia Barboza Coelho, Pernambuco, 83 annos, viuva, Santo Antonio; enterite.
Damiana Maria da Conceição, Pernambuco, 40 annos, casada, Boa-vista; congestão cerebral.
Firmino, Pernambuco, 3 mezes, Recife; estupor.
Luiz, Rio do Peixe, 23 annos, Santo Antonio; pneumonia.
Marcos, Africa, 42 annos, escravo, Santo Antonio; idem.

— 23 —

Clara Faustina Bezerra de Menezes, Pernambuco, 66 annos, viuva, Boa-Vista; meningite.
Joanna Francisca de Almeida, Pernambuco, 50 annos, solteira, Boa-Vista; scyrrho.
Luiza Maria Cabral.
Francisca de Paula da Paixão, Pernambuco, 72 annos, solteira, Santo Antonio; phtysica pulmonar.
Antonio, Africa, 70 annos, escravo, S. José; congestão cerebral.
Marianno, Pernambuco, 3 mezes, Santo Antonio; desynteria.

— 24 —

Joaquim José da Costa Centro, Rio-Grande do Norte, 32 annos, casado, Recife; inflammação.
Vicente Ferreira Correia, 60 annos, casado, S. Antonio; gangrena.

— 25 —

Maria Leopoldina Corrêa da Silva, Pernambuco, 18 annos, solteira, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.
Luiza Maria da Conceição, Pernambuco, 38 annos, solteira, S. José; affecção pulmonar.
João Ribeiro de Souza, Parahyba, 40 annos, casado, Boa vista; gangrena.
Claudiana, Pernambuco, 30 mezes, S. José; tuberculisação pulmonar.
Christina, Pernambuco, 7 mezes, escrava, Boa-vista; congestão pulmonar.
Luiz, Pernambuco, 45 annos, escravo, Santo Antonio; apoplexia.

Communicados

Partido conservador.

DE MAIS!

A *Situação* diz que a gente do Sr. Dr. João Alfredo prendeu e conservou em carcere privado alguns eleitores em 1860, até que se passasse a eleição.

Os eleitores, que nesse tempo estiveram presos, foram João da Cunha Menezes, e Joaquim José Cardoso de Mello; ambos estiveram em casa de um dos actuaes chefes progressistas para votarem contra os amigos do Sr. Dr. Alfredo... O primeiro, não obstante a cegueira que o inhabilitava de votar em escrutinio secreto, foi conduzido pela mão até a urna, e nella depoz a cedula que lhe deram; o segundo póde fugir a meia noite, e desejoso de votar contra os amigos do Sr. Araujo Barros, taes ameaças lhe foram feitas, que não se atreveu a comparecer á eleição. O Sr. Dr. Alfredo perdeu esse voto.

Um terceiro o Sr. capitão Manoel Baptista Rodrigues, depois de votar com os amigos do Sr. Dr. Alfredo, foi procurado em sua propria casa e ameaçado pelo Sr. Araujo Barros para dizer que tinha votado com os amigos do Sr. Souza Carvalho na formação da mesa parochial.

Quando subio a liga, caro lhe custou a decisão e energia do seu procedimento leal: vio-se obrigado a sahir de Goyanna, vendendo propriedades; vio sua mulher processada e ameaçada de ir a' cadeia por ter castigado uma escravinha.

Joaquim José Cardoso de Mello nessa mesma época foi preso e processado pelo supposto crime de fabricar moeda falsa de cobre; porque achou-se em sua officina dinheiro *xenxem*, que elle comprava como caldeireiro para fundir.

Esses senhores da *Situação* são das Arabias.. Ninguem os vence: o mundo é delles.

Podera' o Sr. Araujo Barros dizer-nos quem foi que em 1860 ensinou a arte, depois aperfeiçoada pela liga, de formar mesas com minoria de eleitores e supplentes contra as maiorias presentes.

Esta fraude até então desconhecida, appareceu em Goyanna naquelle anno, quando S. S. foi dirigir a eleição, levando comsigo 50 bayonetas. A camara dos deputados reconheceu e desfez semelhante torpeza na sessão de 1861.

São factos provados. Os documentos existem.

Publicações a pedido

Lemos, no *Jornal do Recife* e *Diario* de 26 do corrente, algumas censuras dirigidas ao tenente-coronel Francisco de Miranda Leal Seve, em relação a' nomeação do tenente Manoel Farias para capitão.

Ainda estamos em época da guarda nacional marchar para o campo da guerra, afim de sustentar a honra e dignidade da nação, e cremos que não haverá um só official do 3º batalhão que, sendo designado para marchar para o Paraguay, deixe de assim o fazer; mas teem-se dado de certo tempo a esta parte alguns factos no 3º batalhão, que já estamos vendo a officialidade tão desgostosa, que a maior parte delles, sendo designados, custarão bem a marchar.

Entre outros factos citaremos o seguinte:

Acaba de ser proposto para capitão o tenente Manoel Farias, e isto com a maior injustiça e uma protecção um pouco censuravel, que sendo tenente ha seis mezes, e havendo quem ainda não o visse *fardado no batalhão mais de duas vezes* . . . já tem a felicidade de ser proposto para capitão, havendo tenentes muito antigos e com merecimento (como é sabido), e além disto capitães e tenentes addidos, os quaes, pela lei da guarda nacional, devem preencher as vagas existentes no batalhão.

Digam, isto não causa desgosto? Não seria mais justo que na guarda nacional se respeitasse a antiguidade e merecimento, e os commandandantes se deixassem de propor officiaes por sympathia? Cremos que, no serviço militar, em primeiro logar está o official que tem merecimento: aquelle que é prompto para o serviço, e não aquelle que é sympathico e bonito.

Esperamos, pois, que S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, e o digno coronel Nery Ferreira, commandante superior, attendam a esta nossa publicação.

Recife, 27 de janeiro de 1867.

Alguns Boavistanos.

Eleição dos juizes, juizas e mais devotos, que teem de festejarem ao glorioso martyr S. Sebastião da igreja de N. Sra. do Pilar, erecta na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife no anno de 1868.

Juiz por eleição.
O Illm. Sr. Bartholomeu Lourenço.

Juiza por eleição.
A Illma. e Exma. Sra. D. Antonia Julia Lourenço.

Escrivão por eleição.
O Illm. Sr. Francisco Gomes de Figueiredo.

Escrivãa por eleição.
A Illma. e Exma. Sra. D. Agueda, esposa do Illm. Sr. Manoel Victorino da Silva Guimarães.

Thesoureiro.
O Illm. Sr. Francisco Severino da Costa.

Procurador geral.
O Illm. Sr. Pedro José de Siqueira.

Procuradores.
Os Illms. Srs.:
Antonio Gomes de Figueiredo.
José Claudino de Siqueira.
Felix Gonçalves de Arruda.
José Marques da Costa Soares Junior.
João Pereira da Silva.
Jesuino Ferreira dos Santos.
João Lourenço Ferreira da Costa.
José Francisco das Chagas Ribeiro.
Antonio José dos Reis.
João Nepomuceno Coelho da Silva.

Juizes protectores.
Os Illms. Srs.:
José Alves Barbosa Junior.
Manoel de Souza Correia Simões.
Manoel Francisco Marques.

Juizas protectoras.
As Illmas. e Exmas Sras.:
D. Isabel Torquata d'Araujo Saldanha, esposa do Illm. Sr. José Raymundo da Natividade Saldanha.
D. Felismina Alexandrina Gomes d'Araujo, esposa do Illm. Sr. Francisco Augusto d'Araujo.
D. Alexandrina, esposa do Illm. Sr. Feliciano José Gomes.

Juizes por devoção.
Os Illms. Srs.:
José Francisco de Sá Leitão.
José dos Santos Villaça.
Augusto Ribeiro de Lima Chalaça.
Capitulino Gonçalves Lessa.
José Antonio Gonçalves Penna.
Cycero Bras leiro de Mello.
Manoel Victor Jesus da Matta.
Francisco Gomes de Miranda Leal.
José Joaquim Alves de Miranda.
João Francisco Marques.
Antonio Pinto de Azevedo.
Francisco Antonio Durão.

Juizas por devoção.
As Illmas. e Exmas. Sras.:
D. Maria Francisca, esposa do Illm. Sr. Trajano Augusto de Carvalho.
D. Francisca Umbelina de Carvalho Santos, esposa do Illm. Sr. Joaquim José da Silva Santos.
D. Maria Efigenia de Carvalho, sobrinha do Illm. Sr. João Barroso de Carvalho.
D. Francisca Romana da Conceição, esposa do Illm. Sr. Antonio Gomes de Figueiredo.
D. Candida Baptista de Azevedo Maia, esposa do Illm. Sr. José Luiz de Azevedo Maia.
As Illmas. e Exmas. Sras.:
D. Aurelia, esposa do Illm. Sr. José Ferreira da Silva.
D. Maria Joaquina Alves, irmãa do Illm. Sr. João Alves da Silva.
D. Maria Francisca de Almeida Bastos, esposa do Illm. Sr. José Dativo dos Passos Bastos.
D. Maria da Conceição d'Almeida Costa, esposa do Illm. Sr. Silvino José da Costa.
D. Maria d'Annunciação Bastos Villaça, esposa do Illm. Sr. Manoel dos Santos Villaça.
D. Jovina Tavares de Faria Guimarães, esposa do Illm. Sr. Manoel José da Silva Guimarães.
D. Maria, esposa do Illm. Sr. Candido José da Silva Guimarães.

Escrivãas por devoção.
Os Illms. Srs.:
Basilio Gomes Pereira Rodrigues.
Gedeão Forjaz de Lacerda.
Francisco Baptista dos Santos.
Anastacio José da Costa.
Antonio Ferreira dos Santos Junior.
Francisco Ignacio Pinto.
Dr. João José Pinto Junior.
Antonio Leite de Pinho.
Felippe Francisco Gomes.
Luiz Januario da Gama.
José Fernandes de Mello.
Christovão Januario Vieira de Barros.

Escrivãas por devoção.
As Illmas. e Exmas. Sras.:
D. Elisia Leopoldina do Paraizo, filha do Illm. Sr. Manoel Joaquim do Paraizo.
D. Emilia Geraldina dos Reis Corrêa, esposa do Illm. Bento José dos Reis.
D. Lauriana, esposa do Illm. Sr. José Isidoro Pereira dos Reis.
D. Adelaide Lucia da Cruz, filha do Illm. Sr. Apolinario Pereira da Costa.
D. Julia, esposa do Illm. Sr. Narciso Maria Carneiro.
D. Mathilde Gonçalves Lessa.
D. Candida, esposa do Illm. Sr. Luiz Antonio Gonçalves Pena.
D. Francisca, filha do Illm. Sr. capitão-tenente Francisco José de Oliveira.
D. Anna, esposa do Illm. Sr. Francisco Moreira Pinto Barbosa.
D. Maria do Monte Além Fernandes, esposa do Illm. Sr. José Joaquim Dias Fernandes Junior.
D. Maria Alexandrina de Oliveira Loyo, esposa do Illm. Sr. José da Silva Loyo.
D. Rita Joaquina de Santa Rosa Santos, esposa do Illm. Sr. Antonio Ferreira dos Santos.

Juiz perpetuo.
O Illm. e Rvm. Sr. padre Antonio Manoel d'Assumpção.

Juiza perpetua.
A Illma. e Exma. Sra. D. Irias, esposa do Illm. Sr. Manoel José do Nascimento.

Administrador do altar.
O Illm. Sr. Romão Antonio da Silva Alcantara.

Negocios de Caruarú.

A representação do Sr. João Vieira, publicada no *Diario* de hoje e apoiada pelas habituaes e bombasticas palavras de *perseguição, turbulencia, compressão*, dos nossos adversarios, faz crer que o nosso amigo o Sr. Dr. Antonio Epaminondas de Barros Corrêa, como juiz municipal supplente, tem procurado envolver em processo crime aos membros da junta de qualificação daquelle termo, que por lei gozam do indulto de não se lhes poder intentar novos processos dentro de 60 dias. Para que não passe sem protesto mais essa esperteza dos *rubro-genuinos*, será bom que se saiba que a junta de qualificação a que se allude, não passa do resultado de uma farça que o Sr. João Vieira e os seus novos alliados quizeram representar em Caruarú, porquanto tendo o primeiro juiz de paz daquelle termo declarado que não podia installar-se a junta de qualificação no dia marcado por lei pela irregularidade havida no prazo da convocação, o Sr. João Vieira e os seus entenderam que isto nada valia, e improvisaram uma cousa a que quizeram por força chamar junta de qualificação. Felizmente S. Exc. o Sr. presidente da provincia, informado de tudo, mandou dissolver a comedia, e marcou novo prazo para que tivesse logar a convocação regular.

E' esta a verdade, que consta de peças officiaes. Ja' se vê que nem o Sr. João Vieira nem os seus alliados eram membros da junta de qualificação, e apenas actores de espirituosa representação.

Nada sabemos dos processos a que se referem os homens da *ordem*; mas é justo que se o Sr. João Vieira ou algum dos seus amigos ou quem quer que seja tem crimes, soffra as penas da lei, e não circule em paz entre os homens de bem.

Digamos finalmente que o Sr Dr. Epaminondas de Barros Corrêa é um caracter honrado, e que só tem diante de si a justiça.

Justus.

O abaixo assignado, restituido aos seus patricios, em virtude de uma licença de 3 mezes, que lhe concedeo o governo imperial, para tratar de sua saude, não se póde esquecer dos gratos deve-

res em que o consistiu á mais profundo reconhecimento [illegible] o Illm. Sr. Dr. Jayme d'Almeida Couto e sua Exma. consorte, de cuja sobre [illegible] recebeu [illegible] espaço de mais de 20 dias [illegible] uma grande molestia, o tratamento mais carinhoso e desvelado, que era possivel descobrir em terra estranha (na cidade de S. Gabriel onde estive commandando a guarnição.)

E, pois, não tendo o abaixo assignado outro meio de significar o seu reconhecimento para com as referidas pessoas, serve-se da imprensa para patentea-lo em toda a effusão do coração, que nunca esquecera' nomes tão charos á sua veneração.

Pernambuco, 24 de janeiro de 1867.—O coronel, *Antonio Gomes Leal.*

Tendo perfeito conhecimento os abaixo assignados da maneira affavel, e obsequiosa com que seu tio o Sr. coronel Antonio G. Leal fôra tratado pelo Illm. Sr. Dr. Jayme d'Almeida Couto e sua Exma. senhora em uma grave molestia que lhe sobreveio, não pódem deixar de acompanhar ao dito seu tio no sincero reconhecimento que manifesta a tantos favores; incluindo-se nesta solemne declaração os sentimentos dos demais membros de sua familia.

Pernambuco, 25 de janeiro de 1867.—O tenente-coronel *Francisco de Miranda Leal Seve.* — *Joaquim de Souza Seve.*—Dr. *João Maria Seve.*—Negociante *Antonio Gomes de Miranda Leal.*

CURA

Espantoza e Admiravel

DE UMA CHAGA

CANCROSA E ROEDORA

OU

POLYPO NO NARIZ.

Uma creada de servir residente em Pernambuco e pertencente á Exma. Senra. VISCONDESSA DE GOIANNA, foi attacada d'uma terrivel chaga cancrosa e roedora—ou Polypo no Nariz. A mesma involvia e tomava todo a parte inferior do nariz, ameaçando já distruir tanto a parte cartilaginosa como o mesmo oso; Começou primeiro por apparecer sob o beiço superior e parte da face, extendendo-se por tal forma e com tal rapidez, que em pouco ameaçava transformar todo o rosto n'uma enorme charga viva e asquerosa. Durante todo este terrivel estado, todos os recursos medicinaes que em taes casos se uzão forão abundantemente empregados, sem que de leve fizesse parar a marcha lenta e distruidera de tão horrivel enfermidade, e todos os meios e esforços forão baldados, e no em tanto o mal crescia eis que por milagrosa fortuna da infeliz estando as couzas neste ponto, se experimentou pela vez primeira a

SALSAPARRILHA DE BRISTOL.

O effeito produzido, quasi que instantaneo por este inestimavel remedio foi verdadeiramente maravilhoso e sem igual; este grande purificador do sangue e dos humores do systema, immediatamente póz um termo á marcha disastroza e fatal da molestia, derramandose e infiltrando-se através dos tecidos os mais delicados do corpo, expellindo até á ultima propriedade ou vestigio virulento da molestia, e dentro d'um curto espaço de tempo produzio uma

CURA

Completa e Radical.

Este feliz quão admiravel resultado foi obtido apenas com o simples uso

D'uma so unica Garrafa!

d'este incomparavel e inapreciavel depuratorio, recommendamos portanto á todos os Doentes que procurem obter com o maior cuidado a unica e verdadeira Salsaparrilha de Bristol, unicamente preparada por

LANMAN & KEMP,

De NOVA YORK,

na certeza de que, todas as mais preparações imitativas não valem para cousa

Illm. Sr. Joaquim de Almeida Pinto.

Tomei o vinho de jurubeba que por V. S. me foi ministrado, e tenho o prazer de communicar-lhe que estou completamente restabelecido dos meus soffrimentos no figado e baço; tendo do referido vinho tomado apenas o contido em um frasco e friccionado umas seis vezes, se tanto, com o oleo tambem por V. S. extrahido da jurubeba, e o qual V. S. igualmente me havia fornecido.

Escusado é dizer-lhe que estou penhoradissimo pelo enorme serviço que V. S. acaba de fazer me, livrand -me de um padecimento que, ainda em principio, já me atormentava de maneira assombrosa. O meu reconhecimento por V. S. é misturado da admiração que todos sentimos pelos homens que como V. S. são dotados de um genio laborioso, de uma actividade incansavel, de um ardor inexcedivel na propagação de quesquer conhecimentos de reconhecida utilidade social.

Vá, portanto, esta carta reunir-se ao numero dos muitos e honrosos documentos que V. S. ha recebido, em cada um dos quaes brilha um raio dos assignalados beneficios que das suas preparações tem tirado uma boa parte da população desta provincia.

Pedindo-lhe que aceite como filhas d'alma as expressões que ahi deixo, tenho a honra de assignar-me de V. S. admirador e servo obrigadissimo

Recife, 22 de janeiro de 1867.

A. de Souza Pinto.

Eleição

dos devotos que hão de festejar o glorioso Senhor Bom Jesus dos Passos erecto na matriz da freguezia do Poço da Panella no anno de 1867.

Provedor por eleição
O Illm. Sr. Jesuino Ferreira da Silva.
Provedora por eleição
A Exma. Sra. D. Leopoldina Carolina da Silva, mulher do Illm. Sr. Francisco de Paula e Silva.
Provedor por devoção
O Illm. Sr. Antonio de Paula e Mello.
Provedora por devoção
A Exma. Sra. D. Maria Magdalena Ferreira da Silva mulher do Illm. Sr. Olympio Ferreira da Silva.
Secretario
O Illm. Sr. Joaquim Antonio Carneiro.
Secretaria
A Exma. Sra. D. Hortencia Cloreça Barrillé Serafico, mulher do Illm. Sr. Dr. Francisco Serafico de Assis Carvalho.
Thesoureiro
O Illm. Sr. José Domingues Codeceira.
Procurador-geral
O Illm. Sr. Antonio Machado Gomes da Silva.
Procuradores
Os Illms. Srs.:
José Camello do Rego Barros.
Dr. José Tiburcio Pereira de Magalhães.
Antonio Alvaro Ferreira da Silva.
Dr. Joaquim Antonio Carneiro da Cunha Miranda.
Procuradoras
As Exmas. Sras.:
D. Gertrudes Galvão Affonso, mulher do Illm. Sr. Gonçalo José Affonso.
D. Lydia Isabel Ferreira da Silva, filha do Illm. Sr. Jesuino Ferreira da Silva.
D. Marianna, filha do Illm. Sr. coronel João Baptista Pereira Lobo.
D. Francellina da Costa Ribeiro, filha do Illm. Sr. Dr. Antonio José da Costa Ribeiro.
. . . . . . Mordomos e mordomas . . . . . .
Todos os devotos, a devoção do Senhor Bom Jesus dos Passos.

Freguezia do Poço da Panella, 4 de fevereiro de 1866.—O coadjuctor pro-parocho—Padre *Thomé Marcos Ferreira Almeida Coutinho.*

O oléo de figado de bacalhão ferruginoso de Chevrier, pharmaceutico em Paris, substitue-se com muita vantagem as pilulas e ao xarope de iodureto de ferro é mais facil de tolerar-se para as pessoas delicadas assemelha-se muito mais bem e não provoca a constipação.

Deposito em Pernambuco, casa de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

O oléo de figado de bacalhão desinfectado de Chevrier, conserva as qualidades e propriedades reconhecidas ao oléo de figado de bacalhão ordinario; o seu cheiro é gosto são muito agradaveis, e a digestão faz-se facilmente.

Deposito em Pernambuco, casa de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

Pilulas purgativas de velame.

Este inestimavel especifico, composto inteiramente da planta do nosso paiz denominada—velame e seus adjuvantes, benigno á mais tenra infancia, e a compleição mais delicada, é igualmente prompto e seguro para desarraigar o mal na compleiç o mais robusta; é inteiramente innocente em suas operações e effeitos; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e grão, por mais antigas e tenazes que sejam.

Muitas pessoas curadas com estas pilulas, conhecem ás virtudes e effeitos dellas; algumas, que estavam ás portas da morte, preservando seu uso, conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado outros remedios.

Os chefes das familias não devem entregar-se a desesperação; façam u mensaio dos efficazes effeitos destas pilulas, e prestes recuperarão o proveito da saude. Razões bem ponderosas existem, pelas quaes devem ellas ser preferidas a outras muitas, que são expostas a venda.

Primeira por ser da uma planta do luds que habitamos, e não ser inferior os seus effeitos as que nos vem de outros paizes; segunda, porque é deste modo que se acoroçoa a nossa industria, e está isto vialcance de todos. Ha bem poucos dias do mos publicado neste Diario um discursode illustrado Sr. Dr. Sarmento em que nos cov monstrou esta verdade; terceira, porque uas até quatro pilulas produz na mais ropbusta natureza, o effeito urgativo semd offensa e irritação das entranhas e das outras são precisas quatro e seis para esse effeito, sendo que as caixas contêm 36 pilulas e as que veem de fóra a maioria teem 24.

Quando digo acima: benigno a mais tenra infancia, é porque podem ser applicadas aos meninos de peito; e explico como: cortai uma pilula em duas partes, arredondai, que a massa a isto se presta, abri a bocca da creança, (se fôr de mezes e dias em 4 partes) e botai uma das duas partes perto da garganta, dai em cima uma colher de sopa de agua fria simples ou assucarada ou mais se fôr preciso, até que a pilula seja engolida, e dahi á algumas horas applicai novas colherinhas de agua, sem esfôrço porque se houver sede, será recebida pela creança com agrado; e continuai no espaço do dia a esperimentardes se ha sede, para satisfazerdes. Observai a vossa creança, vêde se á pilula produzio effeito purgativo, para vêr se a tarde ou a noite é preciso dar segunda, continuai com este tratamento, sêde perseverantes até o completo restabelecimento!

Um facto bem notavel de récente data me tem convencido desta verdade. O meu amigo o Sr. José Lopes Roxa, assás conhecido nesta cidade foi bastantemente atacado do nervoso, aponto que o seu medico assistente mandou-o sahir do Poço da Panella, lugar de sua residencia, para esta cidade á vêr se com os banhos salgados poderia obter favoravel resultado a sua doença, vendo que os banhos só por si não davam resultado satisfatorio, visto que de momento á momento soffria frequentes inquietações, de modo a não poder dormir, appliquei-lhe pela primeira vez uma pilula purgativa de velame, e a noite uma colher de xarope ethereo de velame dissolvido em uma chicara de infuzão de althêa com o que se tem dado muito bem, e todas as pessôas de sua familia, conhecem grande melhora que senteed, pois deiesrcoá nho tem elle usado pela manhãa uma pobt la, e a noite a colher do xarope dissolvi d na chicara de infuzão de althêa com um papelinho de pós refrigerantes.

E' já bem conhecido que em todos os casos são as evacuações um forte remedio contra as infermidades; e em qualquer delles é necessario faze-las diminuir gradualmente, para que o seu affeito não cesse de repente, E' conveniente o exercicio moderado e completa abstinencia no uso de babidas espirituosas, salvo os que estiverem acostumados, que poderão fazer uso de uma pequena quantidade de vinho simples ou com agua.

Assim não se perca tempo em tomar estas pilulas para qualquer das seguintes infermidades. Podendo as que usarem dellas continuar em seus negocios, visto que não é preciso resguardo.

Accidente epilepticos.	Hemorroidas.
Alporcas.	Hydropesia.
Areias (mal de)	Ictericia.
Asthma.	Indigestão.
Colicas.	Inflammações.
Convulsões.	Irregularidades da menstruação.
Debilidade ou extenuação.	Lombrigas de toda especie.
Dysenteria.	Manchas na cutis.
Dor de garganta.	Obstrucção do ventre
Dor de barriga.	Inflammação do pulmão.
Dor nos rins.	Retenção de ourinas.
Dureza no ventre.	Rheumatismo.
Dita no figado.	Symptoma secundario.
Ditas venereas.	Tumores.
Enxaqueca.	Tico doloroso ou nevralgia.
Erysipela.	Ulcera.
Febre Beliosa.	Mal venereo.
Febre infermite	
Febre de qulquern especie.	
Lotta [illegible]	

Vendem-se as caixas a 1$000 rs. na botica do abaixo assignado na rua Direita n. 88, e de uma duzia para cima a 800 rs. cada caixa; contém uma instrucção, para explicar o modo de usar-se destas pilulas, tractando de cada uma das molestias de per si.

A instrucção está assignada por meu punho, para evitar as imitações.

José da Rocha Paranhos.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 26 DE JANEIRO DE 1867.

As 3½ horas da tarde.

Algodão—1ª sorte 16$000 por arroba.
Assucar mascavado purgado [illegible] e 2$500 por arroba.
Assucar. mascavado Canal—[illegible] por arroba.
Couros seccos salgados—160 rs. por libra.
Cambio sobre Londres—90 d/v 24 1/2 d. por 1$.
Dito sobre Rio de Janeiro — 10 d/v 1 0/0 de desconto.

Silveira,
Presidente.
Macedo,
Secretario.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO.

O novo banco paga o segundo dividendo de 4,4 0/0 da massa fallida de Joaquim José Silveira.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco aos 10 de janeiro de 1867.

De ordem da directoria se faz sciente aos senhores accionistas que o thesoureiro esta' autorisado a pagar o 26 dividendo das acções desta caixa a razão de 12$.

O guarda-livros
Ignacio Nunes Correia.

Novo Banco de Pernambuco.

O Novo Banco desconta letras de praso até quatro mezes a 8 0/0 ao anno, e de maior praso a 10 0/0

ALFANDEGA.

Rendimento de 1 a 25 do corrente..	732:906$133
Idem do dia 26........	25:629$142
	758:535$275

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas..	149	
« « « generos....	821	
		970
Volumes sahidos com fazendas...	138	
« « « generos....	126	
		264

Descarregam hoje 26 do corrente.
Galera franceza—*Adele*—mercadorias.
Barca portugueza—*Humildade*—idem.
Brigue prussiano—*Fortuna*—idem.
Barca ingleza—*Imogene*—idem.
Barca nacional—*Reso*—idem.
Patacho inglez—*Georgiana*—idem.
Escuna hollandeza—*Speculant*—idem.
Brigue inglez—*Mary*—bacalhao.
Brigue inglez—*Peoneer*—carvão.
Barca ingleza—*Grastang*—idem.
Barca ingleza—*Rasamond*—idem.
Brigue sueco—*Johannes*—idem.
Escuna hollandeza—*De Vrede*—charque.
Brigue hollandez—*Perseverance*—charque.
Brigue nacional—*Esperança*—idem.
Patacho portuguez—*Garret*—idem.
Patacho hanoveriano—*Concordia*—idem.
Brigue argentino—*Volante*—idem
Barca portugueza—*Silva*—mercadorias.
Patacho americano—*Yoruna*—farinha de trigo.
Patacho portuguez—*União*—bacalhão.

Importação.

Brigue portuguez *União*, vindo do Porto, manifestou o seguinte:

Alhos, 58 canastras e 2 caixas; a Thomaz de Aquino Fonseca & C. 50 a Lopes Braga & C.

Azeitonas, 12 ancoretas a Manoel Martins Campos.

Breu loiro, 100 barricas a Marcelino J. Gonçalves da Fonte.

Cabos de linho, 30 peças a Thomaz de Aquino Fonseca & C.

Calçado, 1 caixa a Antonio Rodrigues Pinto.

Carne de porco, 7 barris a Guedes & Miranda; 1 a M. F. de Azevedo & Irmão; 1 lata a Francisco José Leite; 1 a Joaquim José de Azevedo.

Conservas, 1 caixa a Joaquim P. de Meirelles.

Doce, 1 caixa a J. L. Ferreira Ribeiro.

Farelo, 50 saccos a José de Sá Leitão Junior; 126 ditos a Thomaz d'Aquino Fonseca & C.

Feijão, 166 saccos aos ditos; 50 a Thomaz F. da Cunha; 74 a Candido A. Sodré da Motta; 15 a A. Lopes Braga & C.; 100 a C. G. Breckenfeld, 24 a Guedes & Miranda.

Ferragens, 8 caixas a A. V. da Silva Barros; 4 a C. G. Breckenfeld; 9 a Parente Vianna & C.

Linha, 1 caixa a Guimarães & Luz.

Linha de barquinha, 4 pacotes a C. G. Brekenfeld.

Livros, 1 caixa a J. Nogueira de Souza.

Painço, 2 barricas a Thomaz de Aquino Fonseca & C.

Pedras para calçadas, 1,000 a José da Silva Loyo & C.

Peixe, 2 barris a Antonio Joaquim Cascão.

Pentes, 1 caixa a Antonio Lopes Braga & C.

Pomada de cebo, 12 cunhetes a Thomaz de Aquino Fonseca & C.; 44 a M. J. Ramos Silva & Genro.

Retroz 1 caixa a Guimarães & Luz.

Sardinhas, 50 ancoretas a Joaquim Pinto de Meirelles; 50 barris a Thomaz de Aquino Fonseca & C.; 20 a Antonio Lopes Braga & C.; 20 a Custodio José Alves Guimarães; 6 a Marques Barros & C.

Varios artigos, 3 caixas a Thomaz F. da Cunha; 1 a Domingos Teixeira Basto; 1 a Custodio J. Alves Guimarães; 1 a Guimarães & Oliveira.

Vassouras de piassava, 13 volumes a Manoel José de Aguiar; 8 a Thomaz de Aquino Fonseca & C.

Vasos de louça, 12 barricas a Duarte Pereira & C.

Velas de sebo, 30 cunhetes a José Maria Palmeira.

Vimes, 200 liaç. a Thomaz de Aquino Fonseca & C.; 1,000 a Marques Barros & C.

Vinho, 32 barris e 381 caixas; a Thomaz de Aquino Fonseca & C.; 5 pipas e 2 meias ditas a Domingos Alves Matheus; 3 pipas a Joaquim Vieira de Barros 10 barris a Marques Barros & C.; 1 barril a M. J. dos Santos Ribeiro; 2 barris a' ordem; 135 caixas a Abreu & Veras; 50 caixas a Tasso & Irmãos.

Galeota hanoveriana *Johan*, entrada de Valparaizo, consignada a Amorim & Irmãos, manifestou o seguinte:

4,900 saccos farinha de trigo; aos mesmos.

Brigue prussiano *Fortuna*, entrado de Hamburgo, manifestou o seguinte:

12 caixas vidros; a Ladislão José Ferreira.

7 ditas ditos, 1 dita charutos; a José Francisco de Paula Ramos.

4 ditas espadas, 1 dita ferragens, 8 ditas louça de marmore, 4 ditas couros, 3 fardos junco; a D. A. Matheus.

50 caixas velas, 125 ditas licores espirituosos, 1 dita miudezas, 1 dita fazenda de algodão, 1 dita amostras; a José Leopoldo Bourgard.

10 meias pipas, 600 frasqueiras, 200 caixas e 100 ditas de meias garrafas genebra; a Tasso Irmãos.

7 caixas vidros, 1 dita amostras; a Duarte Pereira & C.

2 caixas e 2 fardos crinolinas, fazendas de algodão e de lãa, 2 pacotes amostras; a ordem.

38 caixas vidros, 5 ditas amostras; a José M. Palmeira.

1 caixa miudezas, 1 dita perfumarias; a S. T. Bastos & C.

5 caixas vidros, 1 dita amostras, 4 caixas e 1 fardo fazenda de linho e de lãa, 1 pacote amostras; a Carneiro & Nogueira.

1 caixa fazenda de algodão; a Guimarães & Luz.

2 ditas queijos; a H. Niemeyer.

2 ditas salchichas, 300 ditas velas stearinas; a Rabe Schmettau & C.

17 ditas armas, 1 dita miudezas; a José A. M. Dias.

200 caixas obras de madeira, 11 ditas fazenda de linho, 60 rolos esteiras, 200 caixas cerveja, 283 pacotes papel, 644 caixas e 716 frasqueiras genebra; a Theodoro Christiansen.

PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO. — SEMANA DE 28 DO MEZ DE JANEIRO A 2 DE FEVEREIRO DE 1867.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos	cento	[illegible]
Aguardente de cana	canada	900
[illegible] ou do reino	»	[illegible]
[illegible]	»	[illegible]
[illegible]	»	[illegible]
[illegible] espirito de agua- [illegible]	»	[illegible]
Algodão em caroço	arroba	[illegible]
Idem [illegible] ou em lã	»	[illegible]
[illegible]	»	[illegible]
Idem [illegible] ou pilado	»	[illegible]
Assucar mascavado	»	[illegible]
Idem branco	»	3$000
Idem refinado	»	4$000
Azeite de amendoim ou mendobim	canada	2$500
Idem de côco	»	1$800
Idem de mamona	»	1$400
Batatas alimenticias	arroba	1$300
Bolacha ordinaria, propria para embarque	»	3$000
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	7$000
Idem escolha ou restolho	»	6$500
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	360
Cal	arroba	400
Idem branca	»	580
Carne secca (xarque)	»	3$800
Carneiros	um	4$000
Carvão vegetal	arroba	1$600
Carvenas de sicupira	uma	3$800
Cera de carnauba em bruto	libra	320
Idem idem em velas	»	500
Cha	»	2$000
Charutos	cento	3$000
Cevados (porcos)	um	15$000
Côcos (seccos)	cento	4$000
Colla	libra	660
Couros de boi, salgados	«	160
Idem idem seccos espichados	»	260
Idem idem verdes	»	100
Idem idem cabra cortidos	um	580
Idem idem de onça	»	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa	»	360
Idem em calda	»	520
Espanadores grandes	um	4$000
Idem pequenos	»	2$000
Esteiras para forro de estivas de navio	cento	16$000
Estopa nacional	arroba	2$000
Farinha de de mandioca	alqueire	3$000
Idem de araruta	arroba	5$000
Feijao de qualquer qudlidade	«	4$000
Frechaes	um	5$000
Fumo em folha, bom	arroba	15$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Idem em rolo bom	»	10$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Gallinhas	uma	1$000
Gomma	arroba	3$000
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Lenha em achas	cento	2$500
Tóros	»	12$000
Linhas e esteios	um	6$000
Mel ou melaço	canada	200
Milho	arroba	2$500
Papagaios	um	3$000
Pão Brasil	qunal	6$000
Idem de jangada	um	5$000
Pedras de amolar	uma	900
Idem de filtrar	«	800
Idem de rebolo	»	1$000
Piassava	molho	160
Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos	cento	3$800
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro	»	10$000
Rapé	libra	1$000
Sabão	»	160
Sal	alqueire	400
Salsa parrilha	arroba	25$000
Sebo em rama	»	5$000
Idem em velas	»	7$000
Sola em vaqueta	uma	2$000
Taboas de amarello	duzia	140$000
« diversas	»	87$000
Tapiocas	arroba	2$000
Tatajuba	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	cento	380
Vassouras de de piassava	»	10$000
Ditas de timbó	»	8$000
Ditas de carnauba	»	6$400
Vinagre	canada	800

Alfandega de Pernamuco, 26 de janeiro de 1867

ADITAMMENTO.

Cera de carnauba	arroba	6$400
Cassueiras de jacarandá	duzia	95$000
Enchameis	um	1$500
Esteiras de carnauba	uma	160
Ossos	arroba	240
Palha de carnaúba	molho	800
Penna de ema	libra	2$000
Sapatos de couro branco	par	800

Era ut supra.

Approvo —Afandega de Pernambuco 26 de janeiro de 1867.—*A. Eulalio.*

Assignados.—Os 1.os conferentes, *Antonio Carlos de Pinho Borges* e *José Ribeiro Guimarães.*

Conforme.—*Bazilio B Furtado.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento de 1 a 25 do corrente	25:991$837
Idem do dia 26	490$840
	26:482$677

PRAÇA DO RECIFE

26 DE JANEIRO DE 1867.

A'S TRES HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

CAMBIOS.—Saccou-se sobre Londres de 24 a 24 1/2 d. por 1$ a 90 d/v, sobre Paris a 395 rs. por fr., sobre Hamburgo a 740 rs. por M/B, e sobre o Rio de Janeiro a 2 % de desconto.

ACÇÕES.—As da companhia Utilidade Publica venderam-se com 200 por cento de premio; e as da divida publica de 6 % com 22 por cento de desconto.

ALGODÃO.—Vendeu-se o de Pernambuco de 15$500 á 16$000 por arroba; o da Parahyba, de 16$700 a 16$800; o de Maceió, primeira sorte posto a bordo, a 15$400, segunda sorte 14$400 e refugo a 12$500.

ASSUCAR.—Vendeu-se o branco de 3$500 a 4$400 por arroba, o somenos de 3$200 a 3$300, e mascavado purgado de 2$300 a 2$500, e o dito bruto de 2$050 a 2$240 a dita.

ARROZ.—O pilado da India vendeu-se de 2$900 a 3$ a arroba, e e do Maranhão a 3$280.

AZEITE DOCE.—Vendeu-se o do Estreito de 2$600 a 2$650 o galão.

BACALHÃO.—Em atacado vendeu-se a 16$000 a barrica, e a retalho de 15$ a 16$000 a dita; ficando em deposito 18,000 barricas.

BATATAS.—Venderam-se a 500 rs. a arroba.

BOLACHINHAS.—Idem a 3$000 a barquinha.

CAFÉ.—Vendeu-se de 4$800 a 5$200 a arroba.

CHÁ.—Idem de 1$800 a 2$400 a libra.

CERVEJA.—Idem de 5$400 a 7$000 a duzia de garrafas.

FARINHA DE TRIGO.—A de Philadelphia e franceza vendeu-se de 24$000 a 25$000 por barrica, a de New-York de 20$000 a 25$000, a de Baltimore de 23$000 a 24$000, a hespanhola a 23$, a de Trieste de 25$000 a 26$000 e a do Chile de 9$000 a 10$000 o sacco com cem libras; ficando em deposito, inclusive dous carregamentos chegados nesta semana, 17,500 barricas e 17,000 saccos, sendo: 1,200 da primeira, 2,200 da segunda, 3,800 da terceira, 2,000 da quarta, 1,500 da quinta, 6,800 da sexta e 17,000 saccos da ultima.

LOUÇA.—A ingleza ordinaria vendeu-se com 340 por cento de premio sobre a factura.

MANTEIGA.—Vendeu-se a ingleza a 750 rs. a libra, e a franceza a 580 rs. a dita.

MASSAS.—Venderam-se a 8$500 a caixa.

OLEO DE LINHAÇA.—Vendeu-se a 2$800 o galão.

PASSAS.—Idem a 4$800 a caixa.

PRESUNTOS.—Venderam-se a 16$000 por arroba.

QUEIJOS.—Os flamengos venderam-se a 2$300 cada um.

SABÃO.—O inglez vendeu-se a 150 rs. a libra, e o do Mediterraneo a 220 rs. a dita.

TOUCINHO.—Vendeu-se o de Lisboa de 8$500 a 9$ por arroba.

VINAGRE.—O de Portugal vendeu-se de 85$000 a 110$ a pipa.

VINHOS.—Venderam-se os de Lisboa de 180$ á 190$ a pipa, e os de outros paizes de 167$ a 180$ a dita.

VELAS.—As de composição venderam-se a 600 rs. por pacote de 6 velas.

DESCONTOS.—O rebate de letras regulou de 8 á 10 por cento ao anno.

FRETES.—Para Liverpool, pelo algodão 1/2 d. por libra 5 % a vapor, 9/16 d. a 1/2 d. carregado na Parahyba 1/2 d. por libra 5 %, a vela; a 30/ por libra 5 %, a vela; para o Canal carregando aqui 32/6 5 %, por tonelada sem primagem, e carregado na Parahyba, 37/6 sem primagem.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 26.

Barcelona — 60 dias, sumaca hespanhola *Vestal*, de 112 toneladas, capitão Pascoal Marti, equipagem 11, carga vinho e outros effeitos; a Rabe Schmettau & C.

Londres—48 dias, barca ingleza *Isabella Harnett*, 404 toneladas, capitão T. Davies, equipagem 12, carga dormentes para a estrada de ferro, e outros generos; a Thomas Jeffries & C.

Terra-Nova—21 dias, barca ingleza *Queen*, de 266 toneladas, capitão H. Bailey, equipagem 13, carga 3:480 barricas com bacalhão; a Saunders Brothers & C.

Habana — 49 dias, brigue hespanhol *Barcelo*, de 312 toneladas, capitão Fonrodona, equipagem 12, em lastro; a Amorim Irmãos.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio da Prata — Sumaca hespanhola *Rosa*, capitão P. Millet, carga assucar e aguardente.

Bahia—Sumaca hespanhola *Nueva Carlota*, capitão I. Maristany, carga a mesma que trouxe de Barcelona.

Rio Grande do Sul — Patacho brasileiro *Graça*, capitão Antonio Alves da Silva, carga assucar.

Observação.

Suspendeu do lamarão para a Parahyba o brigue inglez *Ulltonater*, capitão Newton, com o mesmo lastro que trouxe da Bahia.

Navios entrados no dia 27.

Acaracú e portos intermedios — 7 dias, vapor brasileiro *Ipojuca*, de 444 toneladas, commandante J. J. Martins, equipagem 29, carga algodão e outros generos.

Aracajú e portos intermedios — 5 dias e 5 horas, vapor brasileiro *Parahyba*, de 104 toneladas, commandante Trajano da Costa Mello, equipagem 21, carga algodão e outros generos.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio da Prata — Brigue hollandez *Sophia & Constancia*, capitão G. F. Roorda, carga assucar e aguardente.

Parahyba — Patacho inglez *Electra*, capitão Jackman, carga bacalhão e lastro.

Terra-Nova—Brigue inglez *Jura*, capitão Day, em lastro.

Porto — Barca portugueza *Claudina*, capitão José de Souza Arnellas, carga assucar e outros generos.

EDITAES.

A camara municipal desta cidade faz publico para conhecimento de quem interessar possa, o acto pelo qual se dignou o Exm. presidente da provincia approvar os artigos de postura abaixo transcriptos, relativamente a construcção de sotéa. Paço da camara municipal do Recife em sessão de 23 de janeiro de 1867.—Gustavo José do Rego—pro-presidente, Francisco Canuto da Boa-viagem, secretario.

4ª secção.—Palacio do governo de Pernambuco, em 17 de janeiro de 1867.

O presidente da provincia tendo em vista o que ponderou a camara municipal do Recife em officios de 12 de dezembro proximo findo, e 9 do corrente, sob ns. 85 e 1; resolve approvar provisoriamente os artigos de posturas abaixo transcriptos:

Artigo 1º. Nos sobrados que estiverem edificados, ou forem construidos, segundo as posturas em vigor, poderão haver soléas, as quaes terão 12 palmos de altura do assoalho ao frechal; as janellas, 5 palmos de altura: 5 de largura, e os peitoris 4 palmos.

Artigo 2º. Nos existentes, que tiverem sido edificados antes das posturas em vigor, mas que tiverem no pavimento terreo pelo menos vinte palmos de altura, sera applicavel a' disposição do artigo antecedente.

Artigo 3º. Nos de tres ou quatro andares existentes, sera' prohibida a construcção das sótéas.

Artigo 4º. Nas casas terreas, que se acharem, ou forem construidas, conforme as posturas em vigor tambem poderão haver soléas, como determina o artigo 1º.

Artigo 5º. Nas existentes que tiverem menos de vinte e dous palmos de altura, ou forem de oitões singellos, embora edificados nos lugares permittidos não haverão soléas.

Artigo 6º. As soléas que forem construidas nos sobrados ou casas terreas, serão guarnecidas de cornijas na parte inferior e superior.

Artigo 7º. Os proprietarios contraventores das disposições de qualquer dos artigos antecedentes pagarão a multa de trinta mil reis, e a obra sera' demolida a sua custa; o mestre alem de pagar a multa igual de trinta mil reis, soffrera' oito dias de prisão.

Artigo 8º Ficam revogadas as disposições do artigo 16 do titulo 7 das posturas de 30 de junho de 1849, e a postura addicional de 18 de fevereiro de 1861.—Francisco de Paula da Silveira Lobo.

Conforme.—Antonio Leite de Pinho.

DECLARAÇÕES.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 31 do corrente pelas 4 hoas dà tarde na sala de suas sessões, tem de ir á praça a renda das casas abaixo mencionadas para serem arrematados por aluguel pelo tempo de um a tres annos.

Os pretendentes deveão apresentar carta de fiança ou serem acompanhados de seus fiadores ou com cartas dos mesmoes.

Estabelecimentos de caridade.

Rua dos Pescadores.	
Casa terrea n. 11	216$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n. 55.	144$000
Rua do Calabouco.	
Casa terrea n. 20	192$000

Patrimonio de orphãos.

Rua da Cadeia do Recife.	
Sobradodo dous andares n. 57. . . .	1:200$000
Rua dos Burgos.	
Casa terrea n. 19 h	101$000
Madre de Deus.	
Casa terrea 94	168$000
Rua de Pilar.	
Casa terrea n. 94. é	168$000
Sitio do Forno da Cal n. 5.	150$000

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 24 de janeiro de 1856.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

— A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife recebe propostas para arrendamento das casas abaixo declaradas, as quaes achando-se arruinadas, serão arrendadas pelos preços modicos a quem se quizer incumbir de concerta-las:

Estabelecimentos de caridade.
Rua Direita n. 33.
Rua da Moeda n. 37.
Rua do Pharol n. 72.
Rua dos Coelhos n. 94.
Becco do Abreu n. 2.

Patrimonio dos orphãos.
Rua do Burgos n. 19.
Rua da Cacimba n. 19.
Rua do Amorim n. 26.

Os pretendentes para melhores esclarecimentos poderão dirigir-se á secretaria.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 20 de dezembro de 1866.

O escrivão interino
Pedro Rodrigues de Souza.

Correio geral.

Relação das cartas seguras vindas do sul e norte pelos vapores da Companhia Pernambucana para os senhores abaixo declarados:

Ferreira & Matheus, Dr. Francisco Cordeiro da Rocha Campello, José Domingues Gonçalves Torres, Verissimo da Silva Pinheiro (Olinda).

Relação das cartas seguras existentes na administração do correio desta cidade para os senhores abaixo declarados:

Barão de Villa-Bella, barão de Vera-Cruz, Dr. Felippe Mendes Cavalcanti da Fonseca, Francisco de Assis Campos Cordeiro, João Severino de Souza, José Ferreira Caldeira, Luiz Amaral Dubourcq Junior, Manoel Joaquim de Miranda e Silva, Manoel José Monteiro Torres.

Tribunal do commercio

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, se faz publico, que nesta data fica inscripto no livro da matricula dos commerciantes o Sr. Antonio Augusto dos Santos Porto, cidadão portuguez, domiciliado nesta cidade com loja de calçado.

Secretaria, 24 de janeiro de 1867.—Rego Rangel, no impedimento do official-maior.

— A Illma. junta da Santa Casa de Misericordia do Recife na sala de suas sessões pelas 4 horas da tarde do dia 7 de fevereiro futuro, arremata a quem mais vantagens offerecer as rendas das seguintes casas pertencentes ao patrimonio dos orphãos:

Rua da Madre de Deus.	
Sobrado de dous andares e loja n. 1.	848$000
Rua da Cadeia.	
Sobrado de um andar, sotão e loja..	2:000$000

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 25 de janeiro de 1867.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Tendo de findar-se em 30 de junho do corrente anno o arrendamento do sitio da ilha do Nogueira, propriedade da Santa Casa de Misericordia, a Illma. junta administrativa manda fazer publico a quem convier, para que com antecedencia o vão examinar, afim de apresentarem suas propostas que serão recebidas nesta secretaria, onde se darão todos os esclarecimentos precisos aos interessados.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 17 de janeiro de 1867.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Pela secretaria da camara municipal desta cidade se faz publico que continuara' ainda em praça no dia 30 do corrente para ser arrematada por quem por menos fizer a obra do muro de encosto do lado do norte da estrada do matadouro publico da Cabanga, visto não ter sido arrematada dita obra no dia 23 do corrente, como foi annunciado.

Secretaria da camara municipal do Recife 24 de janeiro de 1867.—O secretario,
Francisco Canuto da Boaviagem.

CORREIO GERAL

Pela administração do correio desta cidade se faz publico para fins convenientes, que em virtude do disposto no art. 136 do regulamento geral dos correios de 21 de dezembro de 1844, e art. 9 do decreto n. 185 de 15 de maio de 1851, se procedera o consumo das cartas existentes na administração, pertencentes ao mez de janeiro do anno passado, no dia 5 de fevereiro proximo, as 11 horas da manhãa, na porta do mesmo correio, e a respectiva lista se acha desde ja' exposta aos interessados.

Administração do correio de Pernambuco, 21 de janeiro de 1867.

Domingos dos Passos Miranda
Administrador.

Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico, que em virtude da convenção postal, celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para a Europa no dia 30 do corrente pelo vapor francez *Estremadure.*

As cartas serão recebidas até 2 horas antes da que fôr marcada para sahida do vapor, e os jornaes até 3 horas antes.

Administração do correio de Pernambuco, 21 de janeiro de 1867.

Domingos dos Passos Miranda
Administrador.

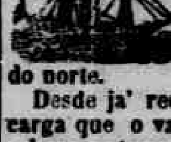
AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA DAS Messageries Imperiales

Segundo um contrato feito entre a administração do correio francez e a companhia das Messageries Imperiales, os agentes desta estão autorisados a receber qualquer quantia de dinheiro que sera' reembolçado pelos correios de todas as cidades da França, Italia, Suissa e Belgica.

Para condições e mais informações trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor



Dos portos do sul é esperado até o dia 8 de fevereiro o vapor *Paraná*, commandante Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Desde ja' recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada; e encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA DAS *Messageries Imperiales*

Até o dia 30 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Navarre*, commandante Massenet, o qual depois da demora do costume seguira' para Bordeos tocando em Dakar (Gorée) e Lisboa.

Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Maceió e escalas.

Segue no dia 30 do corrente um dos vapores da companhia para os portos acima indicados.

Recebe carga até o dia 29. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida; escriptorio no Forte do Mato n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

PARA

Parahiba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracu'

Segue no dia 31 do corrente um dos vapores da companhia para os portos acima indicados.

Recebe carga até o dia 30 Encommendas, dinheiro e passagens até 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

Para o Aracaty

Segue nestes quatro dias o hiate *Dous Amigos* ainda recebe alguma carga: trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Para o Aracajú com escala por Maceió, segue nestes seis dias o veleiro patacho *Gloria*, quem no mesmo quizer carregar a frete commodo, póde entender-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

Para o Rio Grande do Sul

Segue em poucos dias o brigue portuguez *Rio Vouga*, para o resto da carga que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1 ou com o capitão na praça.

Para o Rio Grande do Sul.

O veleiro patacho *Sol*, pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1 ou com o capitão na praça

Ilha de S. Miguel

Segue com muita brevidade a barca portugueza *Parary*, capitão Augusto Borges Cabral: para o resto da carga e passageiros trata-se com o seu consignatario João do Rego Lima a' rua do Apollo n. 4.

Para Lisbôa

Vai sahir com brevidade o brigue portuguez *Soberano*, capitão Bogiganno, recebe carga a frete: trata-se com E. R. Rabello, rua do Trapiche n. 44, ou com o capitão.

— Vende-se a polaca nacional *Pelotense* de 136 toneladas ou cerca de 7,000 arrobas prompta de tudo o necessario a um navio bem equipado, excellente construcção forrada de cobre e muito veleira. Os pretendentes queiram examina-la no ancoradouro da carne secca e para tratar com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães: á rua do Apollo n. 24, 2° andar.

PARA'

Pretende seguir com brevidade para o indicado porto o veleiro brigue escuna nacional *Graciosa*, capitão Silva Ratis; para a pouca carga que lhe falta trata-se com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes, a rua da Cruz n. 23, 1° andar.

Para Lisbôa

Segue em poucos dias o brigue portuguez *Constante II*, por ter prompto quasi todo seu carregamento, para o restante e passageiros: trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 29 ou com o capitão na praça.

Para o Rio Grande do Sul.

O veleiro e bem conhecido brigue nacional *Amelia*, pretende seguir com muita brevidade, tem parte do seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Vende-se o palhabote portuguez *Elvira*, entrado ha pouco de Lisbôa, de lote de 73 toneladas, é navio novo completamente apparelhado, construido de excellentes madeiras e forrado de metal, esta viagem: quem pretender dirija-se ao seu consignatario E. R. Rabello, rua do Trapiche n. 44, segundo andar, ou com o capitão Manoel Lopes Pinto a bordo do mesmo.

Para o Rio de Janeiro

Pretende seguir com muita brevidade a veleira e bem conhecida barca *Rio de Janeiro*, tem parte do seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta e escravos a frete para os quaes tem excellentes commodos: trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

LEILÕES.

LEILÃO
DE
240 caixas com sabão inglez.
HOJE

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 240 caixas com sabão marca diamante M, vindas de Liverpool no navio inglez *Adelphos*, serão vendidas no dia acima indicado as 11 horas da manhãa no largo da alfandega.

LEILAO
de uma casa terrea as-obradada.
Segunda-feira
HOJE

O agente Pinto legalmente autorisado fará leilão da casa terrea da rua do Arial bairro do Recife, n. 18, com 20 palmos de frente e 87 de fundo no dia e hora acima dito em seu escriptorio rua da Cruz n. 38.

LEILAO
DE
CEBOLAS
HOJE

Segunda-feira 28 do corrente as 10 horas.

E. R. Rabello venderá em leilão por intervenção do agente Pestana e por conta e risco de quem pertencer 225 caixas com cebolas em bom estado ultimamente descarregadas da barca *Silva*, vinda de Lisboa em um ou mais lotes a vontade dos compradores, no dia e hora acima no largo da alfandega em frente a porta do armazem do Annes.

LEILÃO
de duas escravas.
HOJE

Segunda-feira 28 de janeiro as 10 1/2 horas em ponto.

O agente Pinto levara' novamente e pela ultima vez a leilão as escravas Prudencia e Venancia pertencentes ao menor Francisco filho da finada D. Josepha F. da Annunciação Almeida, isto a requerimento de seu tutor e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, as 10 1/2 horas do dia acima dito no escriptorio do mesmo agente rua da Cruz n. 38.

LEILAÕ

De 5 barris com presuntos em calda.
25 barris com toucinho de 2 arrobas.
26 saccos com cominhos.

HOJE

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer dos generos acima mencionados: hoje 28 do corrente as 11 horas da manhãa no armazem do Annes.

LEILÃO

De um carro americano de 4 rodas, coberto, com assentos para 4 pessoas e arreios para um cavallo.
Um cavallo para o mesmo.
Um bom cavallo de sella.
Dous cavallos (quartaus).
Uma carroça com boi.
Um carro para boi.
Dous bois mansos.

Terça-feira 29 de janeiro as 10 horas em ponto.

Por intervenção do agente Pinto. Na praça do commercio em frente ao Corpo Santo.

LEILAO
de uma rica armação envernisada e envidraçada.

Terça feira 29 do corrente.

O agente Pestana legalmente autorisado fara' leilão de armação envernisada e candieiros de gaz, registros etc., existentes na casa n. 9 do largo do Carmo, esta armação acha-se perfeita e é propria para qualquer negocio, os pretendentes podem examina-la e o leilão tera' logar no dia acima as 11 horas da manhãa na mesma casa.

LEILÃO
De 600 jardas de elastico, moveis e vidros.
Cordeiro Simões

por conta e risco de quem pertencer fara' leilão de moveis e outros artigos e tambem 600 jardas de elastico para borzeguins, isto

Terça-feira 29 do corrente as 11 horas.
No armazem a rua da Cadeia do Recife n. 29.

LEILÃO
De 2 carros e dous bois.

Quarta-feira 30 do corrente.

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de 2 carros de carregar e 2 bois afamados em serviço; quarta-feira 30 do corrente pelas 11 horas da manhãa no largo da alfandega.

AVISOS DIVERSOS.

— Na rua do Codornis n. 3 precisa-se de officios de charuteiro.

— Precisa-se de uma ama: na rua da Aurora numero 54.

— Precisa-se de uma pessoa que saiba lêr para distribuidor deste Diario, prefere-se a quem já tenha servido neste officio: a tratar nesta typographia.

LOTERIA
AOS 6.000$000
Corre depois d'amanhã

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quartos da 4ª parte da 1ª loteria a beneficio da colonisação polaca, (4ª) sendo a extração no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

Joalheria
3 A.—Rua do Cabugá—3 A.

Agostinho José dos Santos, proprietario deste antigo e acreditado estabelecimento de ourivesaria, tendo feito uma reforma geral no seu negocio e achando-se sortido de artigos do mais apurado gosto, apresenta-se a competencia publica, convicto de que poderá servir VANTAJOSAMENTE ás pessoas que o procurar.

Troca-se objectos novos por usados, compra-se ouro, prata e pedras preciosas—fazse todos os concertos pertencentes a esta arte.—Agostinho José dos Santos & C.

3 A.—RUA DO CABUGA'—3 A.

Aula de lingua franceza
— de geographia e historia
— de philosophia
— de rhetorica e poetica.

José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no gymnasio provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37, um curso especial de cada uma das disciplinas acima mencionadas. As pessoas que se desejarem preparar em semelhantes materias para os exames de março, ou as que quizerem seguir o curso do anno lectivo, pódem dirigir-se á residencia indicada, de manhãa até as 9 horas, e de tarde a qualquer hora.

— Rufino Antonio de Mello, subdito brasileiro, retira-se para a Europa.

Criado.

Precisa-se para um moço solteiro de um criado que saiba cosinhar e tratar de um cavallo, quer seja forro ou escravo: a tratar na rua do Crespo n. 16, loja, das 7 as 11 da manhãa e das 3 as 6 da tarde.

HOTEL DO TORRES
NO
Poço da Panella.

O proprietario desse hotel não tem poupado de despezas com o aceio e mais arranjos desse util estabelecimento afim de obsequiar os seus freguezes.

D'manhãa em diante estará á disposição do respeitavel publico, quartos para dormida com as competentes commodidades, por preço modico, excellentes vinhos e cerveja das mais acreditadas marcas, fiambres, sorvetes etc., etc.

COMPANHIA
Imdemnisadora

Os Srs. accionistas da companhia de seguros maritimos e terrestres—Indemnisadora—são convidados a reunirem-se em assembléa geral, no escriptorio da mesma companhia ao meio dia de 31 do corrente, afim de serem apreciadas as contas do periodo findo em 31 de dezembro ultimo, proceder-se a eleição dos funccionarios que teem de servir no actual biennio e tratar-se da definitiva approvação do regulamento interno e das condições geraes dos seguros terrestres.

Recife 26 de janeiro de 1867.

Os directores,
Francisco João de Barros.
Miguel José Alves.
João da Silva Regadas.

Attenção

Na estrada de João de Barros, sitio fronteiro a capelinha respectiva ha sempre grande quantidade de doce de cajú, secco e em calda, do melhor que ha na provincia, alvo, tenro e que pode ser, como já tem sido innumeras vezes, exportado para qualquer paiz sem que se damnifique: os Srs. negociantes, pois, ou outra quaesquer pessoas que á pedido ou por conta propria tiverem de fazer qualquer remessa, podem dirigir-se ao lugar indicado, que ahi acharão a porção de que carecerem, que será arrumada em vasilhas enfeitadas e de tamanhos á contento do comprador, e por menos vinte por cento do que em qualquer confeitaria.

Attenção

O abaixo assignado, morador na povoação de Una, perdeu uma letra aceita na colonia militar Leopoldina pelo Sr. engenheiro Manoel Candido Rocha de Andrade, da quantia de tresentos e setenta e dous mil reis 372$000) em favor do Sr. Antonio Lopes do Livramento Pathony, em 17 de outubro do corrente anno a dous mezes; portanto, roga se a quem a achar que a haja de entregar ao abaixo assignado nesta povoação; pois que o aceitante se acha prevenido de não pagar, senão a seu legitimo dono

Una 22 de novembro de 1866.
Joaquim José da Silva.

— Aluga se o sobrado com commodos para familia, sito no largo do Paraizo n. 16: a tratar na taberna.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar para casa de uma senhora estrangeira, paga-se bem: a rua da Senzalla Velha n. 22, primeiro andar.

— Offerece-se um bom copeiro: a tratar na rua da Penha n. 29, segundo andar.

— Aluga-se um segundo andar e sotão na rua da Penha n. 19: a tratar na rua do Queimado n. 63.

Professor de piano.

Coelho de Araujo, continua a leccionar, e póde ser procurado na Soledade, rua de João Fernandes Vieira n. 20, e na rua do Livramento n. 21, terceiro andar.

— O hospicio de alienados em Olinda, precisa de uma cozinheira; quem se achar nestas circumstancias dirija-se ao mesmo hospicio para tratar com o regente ou com o respectivo mordomo o Sr. Antonio José Gomes do Correio.

— O abaixo assignado faz sciente ao publico em geral e com especialidade ao corpo de commercio, que desde o dia 8 de janeiro deste anno, fôra despedido o seu caixeiro Galdino Thelesphoro Pinheiro, assim como tambem faz sciente a todos os seus devedores que se me acham devendo seus debitos, dividas contrahidas por elle, que queiram vir pagar suas contas, dentro do prazo de 30 dias, a contar da data desta, do contrario serão declarados por este jornal seus nomes.

Recife, 23 de janeiro de 1867.
José Antunes Guimarães.

Saques.

Carvalho & Nogueira na rua do Apollo n. 20; saccam sobre Lisbôa e Porto.

MEMORIAL PERNAMBUCANO PARA 1867

A edição desta utilissima publicação, está quasi esgotada, alguns exemplares apenas, estão á venda por 2$000 cada um, na rua do Crespo n. 9.

LIVRARIA FRANCEZA.

COLLEGIO DE S. JOSE'

Para educação de meninas,
estabelecido na grande casa contigua á igreja de Nossa Senhora da Soledade,
E DIRIGIDO
PELAS IRMÃES DE SANTA DOROTHEA
SOB A PROTECÇÃO
DO
EXM E RVM. SR. DR. VIGARIO CAPITULAR DA DIOCESE.

Neste collegio, cuja abertura neste anno tera' logar a 21 do corrente, recebem se meninas de 6 a 12 annos para serem educadas e instruidas em todas as materias necessarias a uma senhora.

Havera' meninas internas, meio-pensionistas e externas.

As internas pagarão 35$000 mensaes, as meio-pensionistas 15$000, e as externas 5$000. não sendo pobres.

Logo que o collegio contar um numero sufficiente de pensionistas, ira' admittindo gratuitamente para internas algumas meninas pobres.

Para admissão de alumnas e para quaesquer esclarecimentos trata se com a superiora no mesmo estabelecimento á qualquer hora do dia.

ORNAMENTOS DE IGREJA

Na rua da Cadeia n. 55 ha para vender-se ornamentos de igreja por menos preço que em outra qualquer parte:

A SABER:

Ornamentos de damasco branco de 24$ a 32$000
» » encarnado de 22$ a 32$000
» » rôxo de 22$ a 30$000
» » preto de 20$ a 32$000
» » verde de 20$ a 29$000
» de velludo preto a 26$000

A vista da boa procura que tem havido destes objectos prevenimos ao publico que breve chegara' de Paris uma nova remessa de ornamento de todas as côres, inclusive ornamentos, sebastos, capas de asperges, umbellas etc.

Recebe-se toda e qualquer encommenda relativa ao culto.

INTERNATO
DE
S. BERNARDO.

Estabelecido na cidade do Recife em 1852
Sob a protecção do Summo Pontifice Pio IX
DIRECTOR—O BACHAREL EM MATHEMATICAS
Bernardo Pereira do Carmo Junior.

O director do internato de S. Bernardo, não tendo evitado esforços nem sacrificios para proporcionar aos seus alumnos uma perfeita educação physica, moral, intellectual e religiosa, offerecendo-lhes uma habitação com bastantes condições de salubridade, habeis professores que são solicitos em prepara-los convenientemente ao fim a que se destinam, medico pratico que lhes faça comprehender os preceitos da hygiene e lhes cure das doenças e finalmente um sacerdote illustrado e honesto que lhes explique os principios da religião christãa, espera que assim constituido e em vista do excellente resultado, que tem apresentado, contando um crescido numero de alumnos na Faculdade de Direito, que concluiram alli vantajosamente os estudos preparatorios, não deixará o seu estabelecimento de continuar a merecer dos senhores paes de familias o auxilio e confiança com que já muitos o tem honrado; e lhes roga, bem como a todas as pessoas interessadas, que se dignem de visitar o mesmo seu estabelecimento, onde sempre encontrarão franco ingresso.

Cadeiras de ensino:—Primeiras lettras dividida em duas classes, tendo cada umá o seu professor, latim, francez, inglez, arithmetica, algebra e geometria, geographia, philosophia, desenho e musica.

O collegio tem a sua séde nos espaçosos edificios ns. 32 e 34 a rua da Aurora.

Nos estatutos do collegio, que estão á disposição de quem os quizer ler, se acham consignadas as condições de entrada e matricula nas diversas aulas do estabelecimento.

MUDANÇA DE RESIDENCIA
COLLEGIO DE SANTO AMARO.

61.—Palacete do cães de Apollo—61.

O director do collegio de Santo Amaro, faz publico a quem possa interessar, que transferio dito collegio para o palacete do cáes do Apollo n. 61 bairro do Recife, onde continúa a admittir alumnos internos semiternos e externos.

As aulas creadas em dito collegio são as seguintes: instrucção elementar, lingua latina, franceza e ingleza, rethorica e poetica, geographia e historia, geometria, philosophia, desenho, musica vocal e instrumental, e dansa.

No dia 7 do corrente mez terá logar a abertura da aula elementar, cuja matricula desde já acha-se aberta e as das demais aulas de 15 por diante.

O director,
J. F. Ribeiro de Souza.

Fugio do abaixo assignado na noite do dia 19 do proximo passado do seu sitio denominado Genipapo deste termo, dous escravos de nome Antonio e Florencio, de 28 a 30 annos de idade pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: o primeiro de côr preta não muito retinto, corpulento, de estatura regular, espadoas largas, barbado, olhos grandes e salientes, e de um aspecto triste, e para melhor ser conhecido tem o dedo indicador de uma das mãos cortado pela junta do centro (2ª articulação) e me consta que sabe ler e escrever, e o segundo de côr cabra, alto, magro, cabellos soltos crespos, pouca barba, olhos grandes, tem uma cicatriz no queixo, e muito fallante, tambem me consta que lê e escreve.

Estes escravos não teem signal nenhum de castigo, e sahiram bem vestidos e armados de espingarda e facão, montados a cavallo, com nomes mudados: o primeiro por Manoel José dos Santos e o segundo por Bento José dos Santos.

Consta-me que estes escravos foram encontrados no dia 12 do corrente, distante do rio de S. Francisco 12 leguas, com destino a povoação do Joazeiro da provincia da Bahia. Peço portanto as autoridades policiaes que delles tiver conhecimento de os mandar capturar e rete-los nas prisões publicas, dando disto parte ao abaixo assignado, ou aos seus interessados, advertindo mais que as autoridades ou particulares que os capturar, senão quizerem rete-los nas prisões publicas, deverão remetter para Caxias ao Sr. Antonio Fernandes Guimarães, par. o Maranhão aos Srs. Ribeiro & Beyer e José Francisco Lopes & C., e na Therezina capital do Piauhy ao Sr. tenente-coronel Firmino Alves dos Santos. E [illegible] por toda a despeza que as autoridades ou particulares fizerem na captura e remessa dos referidos escravos, tendo mais de gratificação 100$, nos pontos já indicados, ou em outro qualquer onde chegue ao conhecimento do abaixo assignado, ou dos seus interessados.

Genipapo, termo da cidade de Caxias, 20 de dezembro de 1866.
Antonio Pereira Marinho.

NOVO ESTILO.

Retratos americanos em cartões para albuns.
N. 52 Rua Nova N. 52.

Annunciando o novo systema de rectratos americanos em laminas esmaltadas, e affirmando serem elles muito duraveis, não pretendemos illudir os incautos ou ignorantes, pois que reconhecemos na população desta formosa cidade o bom senso preciso para se acautelar contra os falsos annuncios e conhecimento sufficiente para apreciar devidamente as provas photographicas que por ventura vissem em nosso estabelecimento, e porque tambem temos, e podemos offerecer provas chimicas e razões scientificas do que havemos affirmado.

As laminas, além de serem leves, delgadas e flexiveis, são cobertas de um esmalte macio que as tornam inatacaveis pelo ar ou agua, e até pelos fortes dissolventes chimicos. Os retractos são estampados, sobre uma brilhante superficie de finissima prata adherente por meio de uma pellicula de collodio, substancia perfeitamente á prova d'agua. Por sobre essa superficie applica-se o verniz de esmalte, o que é tão transparente e quasi tão duro como o vidro. Deste modo, o retracto, não contendo em si materia alguma organica sujeita á decomposição, e não sendo poroso nem absorvente, está inteiramente livre de humidade ou de qualquer outra influencia offensiva da atmosphera. Assim pois por esta theoria se vê que os retractos offerecem provas de duração, o que tem sido efficazmente confirmado pela experiencia: elles duram effectivamente e nada perdem do seu primor original.

Não nos é necessario repetir as suas qualidades artisticas, pois que muitas pessoas das principaes familias desta provincia, pessoas de fina educação e gosto cultivado, nos tem distinguido com a sua approvação e honrado até com o seu patrocinio; outras provas seriam superfluas. Entretanto lembraremos de passagem que os pintores antigos nunca se serviram de materia porosa para as suas mais bellas pinturas, porem sim de substancias duras de superficie macia, como a porcellana e o marfim; e as nossas laminas tem iqual qualidade de superficie dura e macia.

Finalmente convidamos áquelles, que por qualquer causa não tenham conseguido bons e exactos retractos por outros systemas, a virem experimentar o nosso; empregaremos então toda a nossa pericia e conhecimento artistico afim de lhes agradar, qualquer que seja o numero pedido de retractos.

Goodrih & Hough.
N. 52, Rua Nova N. 52,

A PREVIDENTE

Sociedade portugueza de seguros mutuos sobre a vida, fundada e administrada pelo
BANCO ALLIANCA DO PORTO.

Todo o pai que desejar acautelar o futuro de seus filhos deve, quanto antes, fazer inscrever os seus nomes na lista dos socios da—Previdente—por que, com uma pequena quantia que, todos os annos para alli fôr applicando, tirada do fructo das suas economias, no fim de 25 annos alcançar-lhes-ha uma fortuna, que por nenhum outro meio e com tão pequeno desembolso poderá obter.

Os exemplos praticos de outras sociedades analogas tem mostrado que:

100$000 pagos annualmente podem produzir.

	Em 5 annos.	Em 10 annos.	Em 15 annos.	Em 20 annos.	Em 25 annos.
Por um menino de 1 dia a 1 anno..	1:100$	4:000$	9:000$	20:000$	47:000$
» » de 1 a 2 annos....	900$	3:000$	7:500$	17:000$	37:000$
» » de 2 a 3 »	860$	2:900$	7:200$	16:000$	35:000$
» » de 3 a 4 »	860$	2:800$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 4 a 15 »	860$	2:700$	7:000$	15:500$	33:300$
Por uma pessoa de 15 a 20 annos...	860$	2:700$	7:000$	15:400$	33:300$
» » de 20 a 30 »	860$	2:700$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 30 a 40 »	860$	2:700$	7:200$	16:000$	37:000$
» » de 40 a 50 »	900$	3:000$	7:500$	18:000$	50:000$

Quem pretender subscrever para a Previdente e desege quaesquer esclarecimentos póde dirigir-se, em Pernambuco aos Srs. Manoel Joaquim Ramos e Silva, rua do Vigario n. 11 que darão todos os esclarecimentos que se desejarem e prospectos gratis, a quem os pedir.

TRILHOS URBANOS
DO
RECIFE A APIPUCOS.

Em quanto se não publica integralmente o regulamento approvado pelo Illm. Sr. Dr. chefe de policia, se faz publico, para conhecimento dos Srs passageiros, que do mesmo regulamento constam os artigos seguintes desde ja em vigor.

Art. XI.

A entrada nos trens é interdicta a's pessoas embriagadas, indecentemente vestidas, ou que tenham provocado conflictos ou desordens nas estações, dependencias da estrada, embora se achem munidos de bilhetes. E' igualmente prohibido subir ou descer dos carros, quando os trens estiverem em movimento.

Art. XII.

E' prohibido circular ao longo da estrada, ou permanecer nas suas dependencias sem licença da empreza.

Os vehiculos ou peões poderão apenas atravessa-las em qualquer ponto accessivel.

Art. XVII.

Os conductores terão o direito de advertir urbanamente uma e duas vezes a's pessoas que não se conduzirem convenientemente durante o trajecto dos trens, fazendo-as descer dos carros no primeiro ponto de parada, se não se contiverem. Se ainda assim não forem attendidos, a empreza dara sciencia a' policia, que procedera como fôr de lei.

Art. XXI.

E' prohibido aos viajantes fumar dentro dos carros e nas plataformas.

Art. XXII.

As infracções do presente regulamento serão punidas de conformidade com o regulamento geral das estradas de ferro, mandado executar por decreto n. 1,930 de 26 de abril de 1857.

Recife, 24 de janeiro de 1857.

HOTEL
VENEZA DO NORTE.
Rua das Cruzes n. 39.

Os abaixo assignados, tendo comprado este estabelecimento, teem a honra de participar ao respeitavel publico, e com especialidade aos amantes dos bons pitéos, que todos os sabbados a' noite encontrarão excellente mão de vacca, e diariamente optimo café.

Não se poupam os proprietarios deste estabelecimento a conservar o maior asseio e promptidão em todo o serviço, obrigando se a fornecer comida para qualquer casa particular, a's horas marcadas, e pelo preço mais commodo possivel.

Fiados na protecção da bella rapaziada, esperamos progredir, para mais tarde satisfazermos os nossos projectos.

José Procopio de Souza Mendonça & C.

— Furtaram do engenho Refresco da freguezia da Escada, dous cavallos, ambos castrados, um é rosilho foveiro, de bom tamanho, carregador baixo, não é feio, esta gordo e tem uma marca no lombo a que chamam mal de bestas: o outro é melado-escuro, grande, de cauda e clinas pretas, carregador baixo, é um pouco secco, tem um casco do pé branco, está carnudo, e tem uns poucos de ferros nas pernas bem salientes. Ambos tirados na noite de 21 para 22 do corrente, o abaixo assignado pede a todas [illegible] o especial favor de, os encontrando, apprehendê-los e remettê-los ao dito engenho, que se pagara todas as despezas e lhes ficara muito agradecido.

Fernando de Sá Albuquerque.

— Precisa-se de um feitor casado que saiba tratar de escravos e de sitio, prefere-se portuguez e paga-se bem agradando: na rua da Cadeia n. 36, armazem.

AMA

Na rua da Cadeia do Recife n. 50, precisa-se de uma ama para cosinhar.

Attenção

O abaixo assignado tendo comprado ao Exm. visconde de Suassuna o sitio denominado Agua-Fria, de Beberibe de baixo, e tendo demarcado dito sitio sendo approvada pela camara municipal do termo de Olinda a demarcação, de posse legitima e não contestada do referido sitio que pretende dividir, convida a quem queira comprar algum lanço a entender-se com o mesmo abaixo assignado rua da Soledade n. 34, ou no mesmo sitio com o Sr. engenheiro Sette.

Pedro de Souza Tenorio.

— Precisa-se de um criado boleeiro preferindo-se estrangeiro: a tratar na rua estreita do Rosario n. 47.

CRIADOS.

Precisa-se de dous criados, preferindo se escravos, para todo o serviço, no hotel Veneza do Norte a rua das Cruzes n. 39; a tratar no mesmo.

— Joaquim Moreira Garrido de hoje em diante se assignara' por Joaquim Moreira Garrido Bastos

Batatas baratas

Vendem-se caixas com uma arroba de batatas por 400 rs.; no armazem do Sr. Annes defronte da porta da alfandega.

ESCRAVA.

Na rua da Madre de Deos n. 36, precisa-se alugar uma escrava, para serviço interno, paga se bem.

— Aluga-se o armazem do sobrado n. 1 da rua Imperial: a tratar no primeiro andar.

— Precisa-se de um feitor: a tratar a' ponte de Uchôa, sitio de Luiz M. G. Ferreira.

Attenção.

Na rua do Imperador, antiga rua do Collegio n. 73 2° andar: precisa-se de uma cosinheira.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna e que affiance a sua conducta: na rua das Larangeiras n. 16.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia para cosinhar e engommar: na rua de Aguas Verdes n. 26.

— Aluga se uma casa na ilha do Retiro, Passagem da Magdalena: a tratar no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio.

Agencia de passaportes e portarias.

Claudino do Rego Lima, despachante pela repartição da policia, tira passaportes e portarias para dentro e fóra do imperio, por commodo preço e presteza: na rua da Praia 1° andar n. 47.

— Arrenda-se um sitio no Jacaré estrada d'Agua Fria, muito grande com todo o genero de fructas, boa terra e casa de pedra e cal novamente construida: a fallar com o solicitador Barroso na rua da Concordia n. 34.

JORNAES
para 1867.

Assignaturas para todos os periodicos da Europa e do Brasil.

Distribuição gratuita dos catalogos respectivos
RUA DO CRESPO N. 9
Livraria Franceza.

Folhinhas em allemão
PARA 1867.
Livraria Franceza
Rua do Crespo n. 9.

Publicação juridica.

Explicações do Direito Internacional pelo Diplomatico [illegible] *convenções, e aos tratados do Brasil até 1856* — pelo Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, lente substituto da Faculdade de Direito do Recife etc., 2 vol. in 8° broch. por 10$000 pagos á entrega do primeiro volume, que constituirá a primeira dessas obras.

A ultima dellas acompanhará um epilogo das disposições da legislação patria, relativas aos direitos e deveres do estrangeiro no Brasil, bem como aos do Brasileiro fóra do Imperio;

Assigna-se nas lojas de livros das ruas do Crespo n. 2 e 9; do Imperador n. 13; da Cruz n. 52 na de encadernação do' cáes de 21 de Novembro junto á typographia do *Jornal do Recife*; nos escriptorios das typographias do *Diario de Pernambuco* á rua das Cruzes n. 44, e do *Correio do Recife* á rua do Imperador n. 79 e na loja da rua da Imperatriz esquina da rua da Aurora n. n. 2, loja de louça.

Depois da publicação da primeira obra não serão mais admittidas assignaturas e ambas ellas serão vendidas por maior preço.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

(A RUA DO TRAPICHE N. 17 1° ANDAR)

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os seguintes logares, em Portugal.

A saber:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Véz.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.

— Precisa-se de uma ama de meia idade para casa de pouca familia: na rua da Penha n. 23 1° andar.

Na rua do Trapich n 16.
acham-se os seguintes depositos

De R. Bruninghaus em Nuils.
Bourgogne.

Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tin o.
» Chablis branco.

De M A. Woef em Francfort:
Rheno.

Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

Bom negocio

O dono da fabrica a vapor de chocolate, gelo, marcineiria desejava achar um socio com um pequeno capital para dar mais sahidas nas grandes eucommendas que tem a dita fabrica: a quem con ier appareça para ver e julgar dos lucros na rua do Mondego n. 99.

— Precisa se de duas amas idosas, sendo uma para cozinhar e outra para servir em mandados: na rua das Cruzes n. 36, segundo andar.

FOGO DO AR

Fogo do ar e de vistas preparado na muito conceituada fabrica da viuva Rufino: trata-se no armazem da bola amarella, por baixo do sobrado n. 29 da rua do Imperador.

— Julius Spannogel e Frederic Borg, subditos hamburguezes, retiram-se para Europa.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Escrava

Na rua da Madre de Deos n. 36, precisa-se alugar uma escrava para serviço interno: paga-se bem.

GRAND ILLUSION.
AU NATUREL.

François Menu scientifique le public de cette charmante ville qu'il ouvrira, le 26 de ce mois, á rue de l'Imperatrice 32, un Didiorama représentant les 24 premières capitalles de l'Europe, des villes du Brésil, cadres de guerre, interieurs de cathedrales, ainsi que paysages et naufrages, effet de jour et de nuit. N'ayant rien oublié pour étre agréable au public, il attend que les personnes de bon gout ne manqueront pas d'aller voir son Didiorama.

GRANDE ILLUSÃO
Ao natural.

François Menu faz sciente ao respeitavel publico, que no dia 26 do corrente mez fará a abertura do seu magnifico Didiorama á rua da Imperatriz n. 32, contendo 24 oculos. O mesmo recebeu uma collecção de 500 quadros (de cujos ainda alguns vem em direcção.) O salão está preparado á maneira de um jardim chinez, cujo desenho foi desempenhado pelo habil artista o Sr. [illegible], e em cada um dos oculos se encontrará por numero a denominação das vistas que se apresentarão, como sejam, interiores de templos, [illegible] cafés com bilhares quadros de guerra, etc. etc., mostrando dia e noite. A variedade é excellente para os bellos apreciadores e só se admittirá a entrada a pessoas decentemente vestidas. O salão está aberto das 7 horas [illegible] e as vistas serão mudadas todas as [illegible].

Para homens [illegible]
Para meninos 500 rs.
As familias, cujo numero de pessoas exceder a tres, pagarão 500 rs. [illegible] sendo da mesma familia.

J. FERREIRA VILLELA
Photographo da Augusta Casa Imperial do Brasil

18, *Rua do Cabugá*, 18,

Sobrado, entrada pelo Pateo da Matriz.

EM NENHUMA das photographias desta cidade se fazem retratos mais perfeitos do que os que se executam nesta officina photographica.

Pede-se a confrontação e analyse entre os nossos trabalhos e os melhores que se fazem nesta cidade.

Não ha PHOTOGRAPHIA ALGUMA desta cidade, que como este estabelecimento photographico, possua um tão variado, escolhido e abundante sortimento de caixinhas, quadros, moldoras pretas e douradas e passe-par-touts.

Para serem collocados os retratos chamados *cartões de visita* ha doze differentes modelos de cartões mimosamente lithographados e dourados, em cartão bristol e em cartão porcelana, os quaes sem alteração de preços, estão a escolha das pessoas que se retratarem.

Continuadamente se recebe da Europa remessas de tudo quanto diz respeito a photographia, e ainda o mez passado pelo vapor *Guienne*, e este mez pelo brigue *Belém* receberam-se de França quatro grandes caixões com uma bella variedade de artefactos productos chimicos e material para photographia.

No mesmo estabelecimento vendem-se:

Todos os productos chimicos geralmente usados em photographia e garante-se o estado de pureza dos mesmos;

Machinas photographicas, *cuvetas* de porcelana de differentes tamanhos e vidros para tirarem-se retratos;

Uma grande variedade de lindas e interessantes vistas transparentes para stereoscopos, e stereoscopos de madeira envernisada com lentes prismaticas que se vendem a 12$000 cada um com uma duzia de vistas transparentes

Tambem vende-se por 50$000 um apparelho completo para fazerem-se pequenas vistas ou retratos. Ao mesmo acompanham as explicações precisas para seu uso. Qualquer pessoa pode fazer vistas ou retratos com esse apparelho.

A officina e galeria estão abertas todos os dias e a todas as horas.

FABRICA
DE
ORNAMENTOS DE IGREJA DE
J. BLUM
Vestimenteiro e bordador de Paris.

23 RUA DO IMPERADOR 23,

Defronte da igreja de S. Francisco.

Concurrencia impossivel

justificada pela suppressão de intermediarios, pela compra directa das materias primas, pela execução dos trabalhos nas officinas da casa e pelo diminuto lucro com que se satisfaz.

Animado pelos importantes negocios que faz com grande parte do mundo catholico da Europa resolveu o annunciante estabelecer filiaes da casa de Paris em diversos paizes longinquos que offerecem vantagens, e veio inaugurar o primeiro estabelecimento nesta cidade, sem duvida uma das mais adiantadas e commerciante da America do Sul, e que por isso mesmo necessita d'um estabelecimento que nada deixe a desejar, quer em relação ás precisões materiaes e quer intellectuaes.

Os Srs. sacerdotes e demais pessoas, que se dignarem visitar o estabelecimento, ahi acharão sempre uma GRANDE VARIEDADE de todos os objectos para igreja e para o clero.

OURIVESARIA PARA IGREJA.

Novos modélos de custodias e de vasos sagrados.

ALFAIAS DA IDADE MEDIA, A' LUIZ 13°.

Os preços variam segundo o tamanho, o peso e a fórma.

TAPEÇARIAS E ARMAÇÕES PARA IGREJA.

Fornece toda a qualidade de armações, por preços modicos, á vontade do freguez; tendo sempre uma pessoa no estabelecimento para ir tomar as medidas necessarias para completa satisfação da encommenda.

NOVAS UMBELLAS PRIVILEGIADAS.

Estas umbellas de mólas, adoptadas por S. S. Pio IX, tem por sua perfeição, novidade e riqueza a dupla vantagem de cobrir inteiramente o Santissimo Sacramento e o padre, sem difficultar o andar.

ESCULPTURAS EM MARFIM E EM OSSO.

Imagens de Christos, caldeirinhas, cruzes, quadros e todos os objectos devotos.
Objectos em argila, simples e prateados.

Todas as informações serão ministradas gratis, acerca dos ornatos de igreja.
Conceder-se-ha facilidade para os pagamentos.
Eis o cathalogo do que tem a venda:

CASULAS.

Diarias, de veludo, de crina e de galão lustroso.
De damasco com cruz de ouro e séda.
De damasco dobrado, com diversos bordados em relevo na cruz.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem com diversos bordados em relevo na cruz.
Idem idem muito ricas.
De veludo de seda com cruz de ouro fino em relevo.
De chamalote de seda bordado.
Gothicas e da idade média.
A côr da casula não influe no preço.

CAPAS.

De veludo estófado.
De damasco.
De tecido de prata e de ouro.
Idem com emblemas em relevo e ricas franjas na murça.
De veludo de séda.
De tecido de prata e de ouro fino.

DALMATICAS.

O mesmo preço das casulas.

ESTOLAS PASTORAES.

De veludo estófado.
De dito de duas faces.
De damasco.
De dito de duas faces.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem idem, com emblemas em relevo, franjas e bordados de torçal.
Idem idem em relevo muito ricas.
De tecido de ouro e de prata fino.
De chamalote bordado de séda, com duas faces.

VE'OS DE HOMBROS.

De tecido de Lyão.
De dito dobrado, de ouro fino.

De damasco, bordado em relevo.
Idem idem, muito rico.

VE'OS PARA EXPOSIÇÃO.

De tecido de Lyão.
De chamalote de prata com emblemas em relevo.
De dito dito, muito finos.

VE'OS DE SACRARIOS

De todos os preços.

BANDEIRAS.

Da Santa Infancia.
De confrarias de Nossa Senhora.
Parochiaes, qualquer que seja a invocação.
Guiões com emblemas em relevo.
A collecção varia de 35$000 á 3:000$000.

PALLIOS.

Em veludo estófado nas quatro pontas e no fôrro.
De tecido de Lyão, com ouro.
De dito de prata e de ouro lustroso.
De dito dito, com quatro emblemas bordados em relevo.
Muito ricos, inteiramente bordados em relevo com ouro fino.

PANNOS MORTUARIOS.

De lã.
De veludo inglez preto verdadeiros
De damasco dobrado de brocado.
Estes pannos tem dous métros de largura e tres de comprimento.

ROUPAS DE IGREJA.

Alvas de panno de linho fino.
« de cambraia fina.
« de panno de linho, para meninos do côro.
« guarnecidas de rendas finas.
« « de filó, de ricos desenhos.
Roquetes em panno de linho sem mangas.
« « com ditas.
Amictos.
Toalhas e sanguinhos.

Corporaes de cambraia fina.
Toalhas para communhão e altares
Guarnições de rendas para alvas.
Ditas para toalhas de altar, aos métros.
Toda a qualidade da roupa é garantida e perfeitamente executada.

DIVERSOS OBJECTOS.

Bôlsas para tirar esmolas.
Cordões finos para alvas.
« para meninos do côro.
Voltas, ás duzias.
Cintos e cinturões.
Sacras de altar, em cartão.
Ditas em quadros.
Marcas para missaes, com seis pernas, em chamalote.
Flores artificiaes, o ramo.
Estófos e todos os demais objectos de igreja.

BRONZES DE IGREJA.

Castiçaes para altares, prateados, de novos modélos:

325 milimetros	(12 polegadas).
379 «	(14 «).
433 «	(16 «).
487 «	(18 «).
541 «	(20 «).
650 «	(24 «).
812 «	(30 «).

Cruzes de altar, correspondentes aos castiçaes, o par.
Thuribulos e navetas prateadas.
Caldeirinhas com hysoppe idem.
Custodias ditas e douradas.
Lustres ditos e correntes fortes para os mesmos.
Cruzes para procissão, com raios ditas.
Varas, alabardas para suissos e cadêas para porteiros.
Estes objectos todos são em côbre e não em materiaes de composição.

Aviso essencial para evitar qualquer erro ou má fé.

Os Srs. compradores não devem ignorar que o ouro não pode ser fiado nem tecido, e que por conseguinte os galões dos ornamentos chamados de ouro fino são de prata dourada, os de ouro meio fino são de metal dourado e os de ouro falso são de cobre dourado, e como tal confundir os titulos que se lhes deu sempre, que são meramente commerciaes.

Os ornamentos que o annunciante tem á venda são o de galões de ouro meio finos, falsos ou de seda, só mandando vir os de ouro fino por encommenda; e nenhum objecto sahe de seu estabelecimento sem ser acompanhado d'uma factura por elle firmada, especificando a qualidade do objecto, para poupar-se á explicações sempre inconvenientes ao depois de realisada a venda.

Agua mineral

[illegible]

Methodo Castilho.

Manoel José de Faria Simões, professor particular de instrucção elementar pelo methodo Castilho, avisa aos pais de seus alumnos e ao respeitavel publico que no dia 7 de janeiro do corrente anno, estará sua aula aberta na rua da Praia n. 59, segundo andar, [illegible] e meios pensionistas, [illegible] francez, latim, geographia e [illegible].

— Dá-se dinheiro a juros [illegible]

— Precisa-se alugar [illegible]

LOJA DE JOIAS
N. 2 D
CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade ás pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

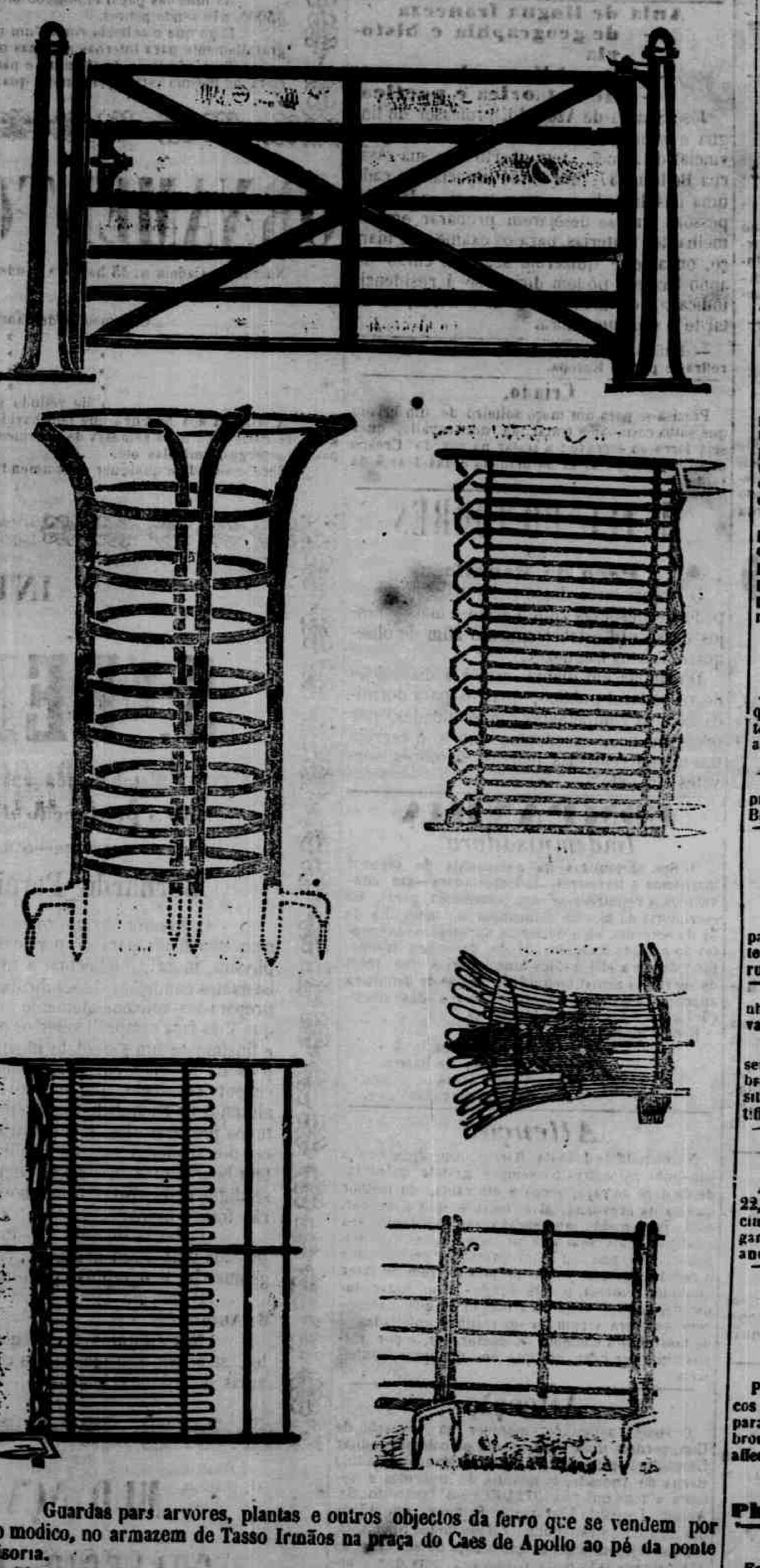
O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro, a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, braços de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras, alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, botões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto do desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, cacoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatriz toda e qualquer joia, para secolocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes, deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se o preço talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

Cercas e gradeamentos de ferro para jardins, cercados para animaes, chiqueiros, de todas as grossuras e mudaveis.

Porteiras de differentes tamanhos para sitios, jardins, cercados. e-c.



Guardas pars arvores, plantas e outros objectos da ferro que se vendem por preço modico, no armazem de Tasso Irmãos na praça do Caes de Apollo ao pé da ponte provisoria.

SÃO MUITO BARATAS

Superiores cassas francezas muito finas de côres fixas, matizadas e mindinhas a 320 rs. o covado: na loja das columnas rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

GRANDE HOTEL CENTRAL

RUA LARGA DO ROSARIO
N. 37
ENTRADA GERAL

RUA ESTREITA DO ROSARIO
N. 4 A
ENTRADA PARTICULAR

PROPRIETARIO.
FRANCISCO GARRIDO.

Ha quartos e salas
Preparad s com asseio,
Para aquelles que vierem
A Veneza de passeio.

Tem commodos excellentes
Para solteiros e casados,
A' todos se prodigalisará
Os mais sinceros cuidados.

Encontra-se para lunch
Fiambre a qualquer hora,
Tambem recebe assignantes
De comida para fóra.

Saques sobre Lisboa

Oliveira Filhos & C. sacam sobre Lisboa: no largo do Corpo Santo n. 18, escriptorio.

Criado

Precisa-se de um criado: na rua do Queimado n. 19, 1° andar.

— Aluga-se [illegible] Beberibe: a tratar [illegible] n. 26.

Trocam-se

as notas dos cofres filiaes do banco do Brasil: na praça da Independencia n. 22.

— Precisa-se de uma ama de leite no Mondego em casa do Sr. [illegible] Luiz Gomes Ferreira ou a Ponte de Uchôa á casa de Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

Calçado.
Sortimento magnifico.

Pelos pés, costumam penetrar no corpo a maioria das molestias.

Resguardai-vos dirigindo-vos á

45.—Rua Direita—45.

Borzeguins quasi Millo bezerro.....	8$500
« inglezes quebra [illegible]....	6$500
« hespanhoes [illegible].....	5$000
« brazileiros bezerro........	5$000
« para senhoras enfeitados no tom..........	5$000
« para senhoras........	4$800
« «	4$500
« « pretos de miriné.........	4$000
Sapatos inglezes patente.........	5$000
« americanos	4$500
« francezes de salto para senhoras........	3$200
Borzeguins para meninas enfeitados 45 e.......	3$800
Sapatos avelludados para homens e senhoras..............	1$500
Borzeguins com laços para meninas.	3$500
Sapatos de tranças superiores......	1$600
Botinas francezas para meninas.....	1$500

Chinelões do Porto e um perfeito sortimento, de sola, couros, marroquim, bezerro francez, vaqueta a couro de lustro; como ninguem tera' no mercado.

Annuncio

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, mudou se para a rua do Imperador n. 73, segundo andar, onde continua no exercicio de sua profissão de medico.

Fundição da Aurora

A mais antiga desta provincia e com todas as perfeições em seus machinismos, offerece a seus numerosos freguezes por rasoaveis preços suas manufacturas, bem como que tem um bom pessoal para com rapidez fazer qualquer concerto ou obra nova.

— Aluga-se uma preta escrava que seja fiel para o serviço de uma casa de familia, e que saiba vender na rua: quem tiver annuncie ou dirija-se a rua da Concordia n. 3.

— Da se bolos de vendagem a tostão a pataca na rua Imperial n. 37.

Casa no Monteiro

Aluga-se uma casa na povoação do Monteiro com bons commodos, aceiada e banhos nos fundos: a tratar na rua do Crespo n. 23.

— Aluga-se o 2° e 3° andar da casa n. 2 da rua estreita do Rosario, confronte a officina do Sr. Ozorio: a tratar na rua do Queimado n. 1.

— Precisa-se de um caixeiro para a taberna da ponte do Monteiro, de 12 a 18 annos, com pratica: quem pretender dirija-se a mesma.

— Na rua do Apollo n. 4 deseja-se saber noticias dos Srs.: Francisco do Rego Lima, natural da ilha de S. Miguel e Joaquim da Silva Miguens, natural da Figueira; o que se gratificará.

Aos senhores padeiros

E' geralmente conhecida a utilidade no emprego das machinas, que tem por fim aperfeiçoar o trabalho com a economia de braços. Neste caso, pois, estão as machinas para cortar bolacha, cuja utilidade é ja conhecida de alguns padeiros que dellas fazem uso por meio de manivella, obtendo o resultado mais satisfactorio e perfeito.

Na padaria da rua Direita n. 84, ha sempre deposito destas machinas com cortadeiras para todos os tamanhos de bolachas aqui usadas, e tambem para ararutas, e que por virem em directura e de propria conta dos Estados Unidos, se vendem por preço muito barato, com o fim de se introduzir tão reconhecido melhoramento.

ATTENÇÃO

O abaixo assignado compra toda e qualquer quantidade de algodão em caroço e assucar; os interessados dirijam-se ao povoado de Trombetas ao largo da feira na fabrica á vapor.

Albuquerque Silva.

— Dá-se 2:000$ a juros sobre hypotheca em predios: quem pretender dirija-se a praça da Boa-Vista n. 15, taberna para tratar.

MOLEQUE.

Precisa-se alugar um moleque de 12 a 15 annos para serviço de criado, que seja fiel e intelligente; o serviço é pouco: quem o tiver dirija se a rua Nova n. 19 1° andar.

— Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe para uma casa de pouca familia: na rua Nova do Santa Rita n. 31.

— Furtaram do sitio do Cafundó duas cabras sendo uma amarella e a outra preta com malhas brancas: quem as aprehender leve-as ao mesmo sitio na estrada de João de Barros, que sera' gratificado.

ALUGUEL

Aluga-se uma casa terrea na rua do Mondego n. 22, com sotão, 4 salas, 2 quartos, cozinha fóra, cacimba, com quintal murado: quem pretender alugar, procure o dono na rua das Cruzes n. 35, 1° andar.

Xarope e pasta de Seiva
DO
Pinheiro maritimo
DE
E. Lagasse

Preparações mui preconisadas pelos sabios medicos de Paris, com as melhores até hoje descobertas para a cura certa de todas as molestias do peito, bronchites agudos e chronicos, asthma e ainda das affecções das vias urinarias.

DEPOSITO ESPECIAL
34—Rua larga do Rosario—34
Pharmacia de Bartholomeu & C.

Cavallo fugido

Fugio da mão do portador um cavallo grande, castanho foveiro, com as crinas e topete cortados e com cangalha, e foi para as bandas do Chora-menino: os apprehendedores podem leva-lo ao sitio Craveiro, em Beberibe de baixo, que serão gratificados.

Saques

João do Rego Lima saca sobre Lisboa e Ilha de S. Miguel á rua do Apollo n. 4.

— Maximino da Silva Gusmão, compra, vende e troca escravos, de ambos os sexos: na rua do padre Floriano n. 71, segundo andar.

— Procura-se para alugar um sitio perto do Recife para uma familia estrangeira: a tratar no Corpo Santo n. 13.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro:
AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Samuel P[illegible] Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 42.

AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho.

Arreios de ferro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

BARTHOLOMEO & C.

PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO:

PREPARADOS SIMPLES,	PREPARADOS COMPOSTOS.
Xarope de jurubeba	Vinho jurubeba ferrugionoso.
Vinho de »	Xarope » »
Pilulas de »	Pilulas » »
Tintura de »	
Extracto hydralcoolico de jurubeba.	

PARA UZO EXTERNO
Oleo de jurubeba
Pomada de »
Emplastro »

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hipatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermittentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas e associada ás preparações ferruginosas é ainda de grandes vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podemos citar os Ilms. Srs. Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes [illegible] a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser [illegible] a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que pode produzir optimos resultados.

Os nossos preparados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas frutas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possames tirar

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados, tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da urubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados,

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rozario—34

ESSENCIA CONCENTRADA
DE
CAROBA
PREPARADA A FRIO
POR
AUGUSTE CAORS
Pharmaceutico pela escola de Paris e successor nesta cidade
DE
Aristide Saisset e J. Soum
22.—Rua da Cruz—22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escrophulosas, darthrosas, quer venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos virus que contaminam o sangue e os humores.

A **caroba** é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje um dos remedios mais conhecidos como proprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

A muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistral sob a fórma de electuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopéas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro: não é ella portanto remedio novo nem desconhecido.

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o curativo das boubas e ulceras syphiliticas sordidas, e empregado com proveito depois de improficua applicação de muitos outros agentes therapeuticos energicos e de uso quotidiano.

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro d'Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias repetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas formas sob que a syphilis se apresenta e muito especialmente as que teem sua séde na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscoso em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mercurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inappreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos europêos, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casanova, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas, darthros de todas a qualidade, eczemas, ulceras de diversas naturezas, tumores, ossos e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **essencia da caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha pharmacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a ESSENCIA CONCENTRADA DE CAROBA, e o unguento da mesma planta para que nunca faltem aos Srs. medicos que quizerem experimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

Auguste Caors.

Rua da Cruz n. 22.

Novo e grande deposito de superior carvão de [illegible]

[illegible] carvão, em condições [illegible] deposito, a todos os navios a vapor que ocorrerem nesse porto. A contratar [illegible] com Domingos Alves Matheus.

— O abaixo assignado [illegible] serviços [illegible] diversos [illegible] gares remunerativos de seu trabalho a seguinte, a [illegible] da inteiramente de caracter [illegible] dirigir ao annunciante.

TABELLA
Rua Direita n. 88, terceiro andar.

Visitas de dia, dentro da capital, cada uma 2$000.
Idem a' noite, idem idem 4$000.
Idem de dia, fóra da capital, por cada legua em carro ou via-ferrea 5$000.
Idem de noite, idem idem 10$000.
Idem de dia a cavallo, 10$000.
Idem a' noite, idem 20$000.
Consultas verbaes, cada uma 1$000.
Idem por escripta 5$000.
Conferencias dentro da capital, cada uma 5$000.
Idem fóra sera' na razão das leguas, como acima.
Idem de doentes entregues a seus cuidados, gratis.
Attesta's 3$000.
Idem de doentes sob seus cuidados, gratis.
Vigilia a' cabeceira do doente, por cada dia inteiro 20$000,
Idem idem idem a' noite, 40$000.
Partos e operações, sera' segundo sua natureza e categoria.
Sangrias e ventosas em doentes sob seus cuidados, gratis.
Consultas, visitas etc. aos pobres idem.

A conducção para os chamados de fóra ficara' a cargo dos doentes, e o annunciante incumbir-se-ha de levar comsigo alguns medicamentos, e bem assim sanguesugas etc., para evitar demoras em começar o tratamento, demoras sempre muito prejudiciaes nas molestias agudas.

Os curativos serão feitos allopathica ou homeopathicamente, segundo a maior somma de probabilidades para bom resultado, offerecidas por aquella ou esta doutrina.

Dr. Francisco de Paula Soares.

— Não se tendo reunido numero sufficiente de consenhores da propriedade Apipucos, deixou de haver reunião geral no dia 13 do corrente, a qual na conformidade do art. 17 dos estatutos devia ter logar no domingo seguinte: mas considerando o administrador interino que nesse dia muitos dos consenhores não poderiam comparecer por terem de fazer parte da junta de qualificação de diversas freguezias, transferio a para domingo 27 do corrente, pelas 10 horas da manhãa, na capella da mesma propriedade.

Nesta reunião se fara' a leitura do relatorio annual, leitura, discussão, approvação, e assignatura da acta da sessão anterior.

O mesmo administrador interino convoca para a dita reunião a todos os consenhores da propriedade. A reunião geral tera' logar com o numero de votos presentes.

Apipucos 18 de janeiro de 1867.

José Cezario de Mello
Administrador interino.

Alugam-se

duas casas terreas, sitas na Capunga, rua da Ventura, junto ao porto da viuva Lasserre, de ns. 32 e 34, tendo cada uma cozinha fóra, cacimba, estribaria e quintal murado: a tratar na rua do Trapiche n. 3.

— F. A. Pontual Junior, agente de leilões desta praça, offerece ao respeitavel publico os seus serviços no desempenho de seu cargo, podendo para isto ser procurado a rua das Cruzes primeiro andar n. 30 e a rua do Cabugá n. 2.

— Aluga-se uma sala com dous quartos no segundo andar do sobrado da rua do Imperador n. 75: a tratar no mesmo até as 9 horas da manhãa.

TRILHOS URBANOS
DO
RECIFE A APIPUCOS.

Para evitar os repetidos abusos que se tem dado no pagamento das passagens e regular quanto for possivel o serviço dos trens faz se publico para conhecimento dos passageiros:

1º Que é expressamente prohibida a aglomeração de passageiros nas plataformas dos wagons assim como a passagem por cima das cobertas de um para outro wagon.

2º Que é igualmente prohibido a entrada de passageiros nos wagons sem que estejam munidos de bilhetes e os passageiros que não se acharem nestas condições, serão obrigados a sahir para dar lugar aos que os tiverem.

3º Não sera' admittido maior numero de passageiros do que os da lotação e nem sera' permittido o ingresso aos que quizerem subir depois de cheios os wagons, assim como não se podera' subir depois que tiver partido o trem ainda que va' vagarosamente, o que é indispensavel para prevenir sinistros que se não podem deixar de dar se não fôr attendida esta justa recommendação e pelos quaes a empreza não pode responder.

4º Que na estação do Caldeireiro e no escriptorio provisorio da rua Formosa, estarão expostos a venda os bilhetes desde as 5 horas da manhãa até a partida do ultimo trem e das 2 horas da tarde em diante, e sómente se venderão os bilhetes correspondentes aos passageiros que passam conduzir os trens.

5º Que a partir de quarta-feira 23 do corrente, haverão além dos trens communs mais dous extraordinarios a' tarde, até ao dia 3 de fevereiro sendo as partidas reguladas pela seguinte tabella:

DO RECIFE PARA O CALDEIREIRO.

De manhãa.	De tarde.
5 h. 30 m.	3 h. 30 m.
7 » 15 »	5 » 00
8 » 45 »	5 » 15 »
	6 » 45 »
	7 » 15 »

DO CALDEIREIRO PARA O RECIFE.

De manhãa.	De tarde.
6 h. 30 m.	4 h. 15 m.
8 » 00	5 » 45 »
9 » 30 »	6 » 00
	9 » 30 »
	10 » 00

— João Guilherme Romer, participa ao respeitavel publico que mudou sua officina de ferrador e pintor da rua da ponte Velha para o caes do Capibaribe n. 18 e continua a trabalhar na sua mesma profissão.

Notas do Banco do Brasil.

Trocam-se na rua do Corredor do Bispo ultima casa do quarteirão novo com portão de grade de ferro.

Caixeiro

Precisa-se de um pequeno para caixeiro preferindo-se dos ultimos chegados de idade de 12 a 14 annos: na travessa da Madre de Deus n. 2.

AVISO

Francisco Velloso da Silveira previne a toda e qualquer pessoa para que ninguem faça negocio algum com José Candido do Lima, sobre a compra, hypotheca, ou empenho de uma negrinha com idade de cinco annos, de nome Anna, cuja negrinha pertence ao annunciante e é filha de uma sua escrava.

— Os abaixo assignados participam ao commercio que dissolveram em 29 de dezembro proximo passado, a sociedade que gyrava sob a firma—Correia & C.—e julgam nada dever, ficando com o estabelecimento o ex-socio Fernando José Correia.

João Silverio de Souza.
Fernando José Correia.

CASA

Aluga-se uma casa com tres quartos, [illegible] cozinha fóra, quintal murado e cacimba, na Soledade, no fim da rua do Cotovello, confronte as mangueiras: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 3, ou na rua da Esperança n. 88.

Reabertura da Trouxinha
Hotel volante.

Nas tres boccas, na povoação do Monteiro.

[illegible] 6:000$000.
[illegible] garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu [illegible] felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir [illegible] das familias [illegible] premios:

N. 938 [illegible] quartos com a sorte de [illegible]
N. [illegible] quartos com a sorte de 1:200$.
N. 3937 e um quarto com a sorte de [illegible]
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 4ª parte da 1ª loteria (4ª) a beneficio da colonisação polaca, que se extrahira' quarta-feira 30 do corrente.

Preço.

Bilhetes..........	6$000
Meios............	3$000
Quartos.........	1$500

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes..........	5$500
Meios............	2$750
Quartos.........	1$375

Manoel Martins Fiuza.

O Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo mudou a sua residencia para o 1º andar do sobrado n. 12 da rua da Imperatriz e continua a exercer a sua profissão de medico.

— Precisa-se alugar um escravo preferindo-se que saiba cosinhar e para o mais serviço de casa de familia: a tratar na rua do Trapiche n. 44, segundo andar.

— Precisa-se de um criado para compras e recados: no collegio da Conceição na rua dos Coelhos n. 12.

— Precisa se de um escravo para vender na rua fazendas e miudezas: a tratar na rua do Livramento n. 19.

AVISO

João Quirino de Aguilar & C. fazem publico que se tendo desencaminhado uma carta vinda de Maceió contendo tres letras aceitas pelo Sr. Antonio José Duarte Silva Braga, na importancia total de 10:751$700, a vencerem-se em 3, 7 e 21 de junho do corrente anno, as quaes acham-se de nenhum effeito por terem sido substituidas por outras.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite que seja sadia, a' qual paga-se bem: a tratar na rua Nova n. 3, ou na Torre, casa de Libanio Candido Ribeiro.

COMPRAS

Compram-se escravos

Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e troca exclusivamente escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a' rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compram-se libras sterlinas: na praça da Independencia n. 22.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife loja de ourives no arco da Conceição.

COMPRA-SE

cobre, latão e chumbo: no armazem da bola amarella, por baixo do sobrado n. 29 da rua do Imperador.

Compra-se

na padaria da rua Direita n. 84 uma escrava moça, preta ou mulata, boa engommadeira e cozinheira.

— Compra-se um preto: na rua da Cruz n. 6, armazem.

— Compra-se um moleque de idade 14 a 19 annos para pagem: a tratar na loja da rua do Queimado n. 18.

Libras

Compram-se a 10$ cada uma: no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, rua da Cruz n. 1.

— Compra-se moedas de ouro: na rua Nova n. 23, esquina da camboa do Carmo loja.

VENDAS

Aos Srs. cocheiros e corrieiros

E' chegado a fabrica de selins, na rua larga do Rosario, as muito afamadas vaquetas francezas 1ª sorte, por preço commodo, a elja antes que se acabem.

Uma estante

Na rua da Imperatriz n. 51, terceiro andar, vende-se por qualquer preço uma excellente estante de mogno com vidraça.

EM S. JOSÉ

Manteiga ingleza perfeitamente boa a 560 rs, a libra e em porção por menos, no ex-propheta Cinco Pontas n. 86 esquina da nova travessa de S. João.

— Vende-se a taberna sita na rua Imperial esquina do becco do Lima n. 43: a tratar na mesma.

Cavallo.

Vende-se um cavallo gordo rodado, andador baixo desobrigado, muito manso, proprio para senhora: quem o pretender dirija-se a' segunda cocheira na rua do Sol confronte ao porto das canôas.

— Vende-se um boi de pasto para carroça muito manso e manteudo: no sitio cafundó na estrada de João de Barros entrada pelo primeiro becco a direita depois da bomba.

Tinta nova superior

Vende-se em garrafas: no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1.

— Vende-se a dinheiro telha, tijolo de alvenaria batida a 36$ o milheiro, assim como tijolo de lapamento largo e estreito por preço commodo: na rua estreita do Rosario n. 16.

BOTAS

Novamente chegadas botas russianas e parelheiras da melhor qualidade que temos visto: na loja do vapor rua Nova n. 7.

ELEIÇÕES

Promptuario eleitoral 5$000
Livraria franceza
9—Rua do Crespo—9.

VENDE-SE

um moleque de idade de 13 annos, sem vicios, nem molestias, com principios de cozinha e copeiro: [illegible] n. 6, porto da ponte de ferro.

— Vendem-se [illegible] muito [illegible] n. 19.

Attenção

E' chegado a taberna em frente a rua do [illegible] a desejada ova do sertão que se vende por preço commodo.

Requifes [illegible] de cambraia.

A aguia branca [illegible] requifes [illegible] de cambraia enfeitados de branca e de côres, o qual proprios para vestidos de senhoras e meninas, o melhor que ha [illegible] obras a que as senhoras se applicam [illegible] as peçinhas de 8 metros e vendem-se a 2$000 e 3$ cada uma; na loja d'aguia branca rua do Queimado n. 8.

Albuns para retratos.

A aguia branca recebeu novo sortimento de bonitos albuns para retratos e continua a vende-los como sempre por preços commodos; compareçam pois os pretendentes a rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Novos enfeites para vestidos.

A aguia branca a rua do Queimado recebeu novos enfeites para vestidos notando-se entre elles as cascarrilhas com bico, obra nova e de gosto.

Bonitos chapeosinhos modernos e primorosamente enfeitados para senhoras.

A loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, recebeu pelo ultimo vapor esses bonitos chapeosinhos obra de muito gosto e elegancia e bem necessarios para as senhoras que tem de dar algum passeio nas estradas de ferro, assistir as festas nos aprasiveis arrabaldes, fazer visita etc., etc. A quantidade é pequena e o preço commodo por isso quem não se adiantar é arriscado a não acha-los mais em dita loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Carteiras de algibeira com tesoura, pente e mais necessarios para viagem.

Vendem-se na loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Coques fingindo cabello.

Lisos e crespos, singelos e compostos, de gomos, canudos e redondos, cobertos com filet simples e de vidrinhos, ornados com flores e fitas, obra nova e de gosto.

Para senhoras e meninas.

Leques finos de madreperola e osso, todo de sandalo e de sandalo com séda, com finos e bonitos desenhos.

Obras de madreperola.

Bonitos pentes de madreperola mui alvo para coques, lindas fivellas de dita dita para cintos, delicados alfinetes e brincos, botões para punhos, obra prima.

Adereços, pentes e fivellas iguaes de dita, e brincos. Fivellas e fitas para cintos, cintos matisados, obra novissima e de gosto.

Lindos enfeites á Bonoiton para senhoras

A aguia branca tem a satisfação de noticiar a sua boa freguezia que acaba de receber lindos enfeites á Bonoiton obras delicadas, de conta e ultima moda, o que será devidamente apreciado pelas excellentissimas senhoras de bom gosto. Os preços destes enfeites são commodos e isso verificará quem se dirigir a rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Ramos de flores finas.

Como é geralmente sabido, a loja da aguia branca é o jardim das finas flores artificiaes, e além do bom sortimento que sempre se acha em dita loja a aguia acaba de receber novas flores nas quaes se conhece o rigor d'arte imitando as flores naturaes. Na loja da aguia branca a rua do Queimado n. 8 acharão os apreciadores do bom e delicado caixo de flores com compridas ramas, rosas, etc., tudo do melhor gosto e primeira qualidade.

Meias pretas para padres.

A aguia branca a' rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento daquellas boas meias pretas de laia que continuam a ser vendidas a 5$000 o par.

Visporas e dominós.

A aguia branca a' rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento de visporas em caixas de madeira e papelão com 24 e 36 cartões, tendo entre elles alguns com chapa de metal para cobrir o numero; assim como dominós em caixas de madeira branca e envernisada.

Rapé Paulo Cordeiro.

A loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, recebeu nova remessa de rapé Paulo Cordeiro, e continua a recebe-lo por todos os vapores, para que os apreciadores achem sempre boa pitada.

Botões grandes
e pequenos, pretos e de outras côres.

A aguia branca recebeu um bello sortimento de botões de diversas qualidades e gostos os mais modernos, a elles boa freguezia da aguia branca, compareçam a rua do Queimado n. 8.

Meios adereços dourados

Na loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, vendem-se bonitos meios adereços dourado fino obras mui bem acabadas e de novissimos moldes gostos agradaveis e preços tão commodos que nenhum comprador objectará.

Amostras de obras douradas

A aguia branca a rua do Queimado n. 8, recebeu uma pequena quantidade de meios adereços dourados, obras de moldes inteiramente novos e agradaveis, e acabados com perfeição e mesmo assim a aguia quer vende-las baratamente para acaba-las até o fim desta semana, por isso os pretendentes compareçam munidos de dinheiro.

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.
Rua do Imperador n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

Vende-se

um cabriolet de 4 rodas e uma meia caleça pintado e ferrado de novo: no caes do Capibaribe.

ATTENÇÃO

Grande pechincha

Na loja de Arantes & Lyra praça da Independencia ns. 13 e 15

Vende-se:
Botinas inglezas para homem a 6$000.
Ditas para senhora a 4$000.
Ditas francezas para dita a 4$000.

MANTEIGA

[illegible] manteiga ingleza a 480 rs. a libra: na rua Nova n. 52, esquina do Livramento.

CAVALLO

[illegible]

— [illegible] a 15 a cabeça de 50: na rua da Imperatriz n. 6.

[illegible] SEGUNDO
Rua do Queimado n. 40, loja de miudezas
DE
José [illegible]

Continua a [illegible] gosto tem em seu estabelecimento.

Pares [illegible] a 1$280.
Duzias [illegible] de aço muito finas a 60 rs.
Caixas de linha [illegible] de 30 novellos a 600 rs.
[illegible] de 60 rs. o novello a 700 rs.
Idem de palitos de segurança a 20 rs.
Lenços de cassa com barra a 100 rs.
Duzias de facas e garfos de cabo preto a 3$600.
Masso de palitos lixado para dentes a 120 e 160 rs.
Peças de entremeios muito finas a 500, 600, 800 e 1$000.
Livros das missões abreviadas a 1$500.
Garrafas de agua Florida verdadeira 1$000.
Babados do Porto de todas as larguras e todos os preços.
Sylabarios com estampas para meninos a 320 rs.
Momento da roupa de lavar a 100 rs.
Novas cartilhas para meninos a 160 rs.
Duzias de meias muito finas para senhora a 4$500.
Ditas brancas e cruas para homem a 3$ e 3$800.
Agulhas francezas a balão (papel) a 60 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Peças de fitas de lãa de todas as côres a 600 rs.
Grozas de botões de porcelana prateados a 160 rs.
Caixas com alfinetes francezes a 80 rs.
Caixas de 100 envelopes muito finos a 600 rs.
Pregos francezes de todos os tamanhos (libra) 240 réis.
Resma de papel de peso branco liso a 2$.
Frasco com superior tinta a 100 rs.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$000
Pares de botões de punho muito bonitos 80 rs.
Linhas em cartão de 200 jardas a 100.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos 700 rs.
Caixas de pós de arroz muito fino a 800 rs.
Pulceiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Caixa com superiores iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 320 rs.
Bonets para meninos a 1$.
Pentes com costa de metal a 400 rs.
Capachos compridos e redondos a 500 rs.
Caixas com superior papel amisado a 600 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.

Cylindros para padaria

Na padaria da rua Direita n. 84, ha sempre para vender por commodo preço os conhecidos e acreditados cylindros americanos para padaria.

Papel pintado

O mais completo e variado sortimento de papel para forro de sala e guarnições, encontra-se a venda na

Botica de Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

A LEGITIMA
SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR
LANMAN & KEMP,
NOVA YORK.

Composta de substancias, gozando das propriedades eminentemente depurativas e approvada pelas juntas e academias de medicina; usada nos principaes hospitaes, civis militares e da marinha nas Antilhas e no continente americano; receitada pelos facultativos os mais distinctos do imperio do Brasil e da America hespanhol

CURA RADICALMENTE

escrophulas, rheumatismo, escorbuto, enfermidades venereas e mercuriaes, chagas antigas, morphea e todas as molestias provenientes d'um estado vicioso do sangue.

Emquanto existem varias imitações e falsificações, é preciso a maior cautela para evitar os enganos.

A legitima salsa de Bristol vende-se por
CAORS & BARBOZA
JOÃO DA C. BRAVO & C.
João da C. Bravo & C.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caors

5$000
Cal de Lisboa.

Da mais nova que ha no mercado chegada pela barca *Gratidão*: vende se na rua do Trapiche armazem n. 5.

Hotel Dous Amigos,

Vende-se o hotel Dous Amigos sito na rua estreita do Rosario n. 10, livre e desembaraçado de qualquer negocio: a tratar no mesmo hotel.

Fazendas baratas
Rua do Queimado numero 40.

Cambraia de côr muito fina a 260 rs. o covado.
Ditas de listra muito moderna a 700 rs. a vara.
Cambraia branca fina a 3$800 a peça.
Ditas finas a 5$, 5$500, 6$, 6$500, 7$, 8$ e 9$ a peça.
Cassas francezas largas a 300, 320, 340, 360, 380, 400 e 440 o covado.
Peças de madapolão cabiseiro a 6$.
Dito a 6$400, 6$800, 7$, 8$ e 9$.
Cortes de cambraia organdis de cores fazenda muito fina com 9 varas a 9$.
Lenços de cambraia de linho muito finos a 4$800 a duzia.
Balões de arcos a 2$500 cada um.
Chitas francezas miudinhas a 280 o covado.
Rendas de filó preto a 6$.
Chales de merinó preto bordados com franja de seda pelo preço de 8$ fazenda que em outra parte custa 16$.
Chitas adamascadas muito finas largas a 500 rs. o covado.
Bramante de linho muito fino a 2$300 a vara.
Completo sortimento de roupa feita naciona'.
RUA DO QUEIMADO N. 40.

— Vende-se uma preta cozinheira e lavadeira [illegible] quem a quizer comprar dirija-se a rua do Rangel sobrado n. 43 esquina do becco do Carcereiro.

Farello a 4$500

o sacco: no armazem do [illegible] largo do Paraizo n. 14.

Farello a 4$000 novo.
A' rua do Apollo n. 4.

O ARMEZAM UNIÃO MERCANTIL
53 RUA DA CADEIA 53
PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Acaba de receber e tem por baratissimos preços além de seu acostumado e muito completo sortimento de generos os seguintes abaixo declarados.

Queijos de Minas.
chegados pelo ultimo vapor a 1$600 rs.

Gomma de milho branco americano.
o melhor que ha para papa, pão-de-ló, bolo, cangica, creme etc., muito substancial e saudavel a 640 rs. cada pacote de 1 libra.

SALMÃO E LAGOSTIN
chegado ultimamente em latas de 2 libras 1$600 rs. cada uma.

CHOCOLATE
francez a 500 rs. o pacote, dito hespanhol especial, o melhor que tem vindo ao mercado a 1$280 rs.

LATAS DE LINGUIÇAS
com 6 libras ermeticamente fechada a 4$500, e de barril a 640 rs. a libra.

VELAS PARA CARRO
em pacotes de 8 velas a 900 rs.

VINHO DO RHENO
verdadeiro a 2$000 a garrafa.

BORDEAUX
das mais acreditadas marcas: S. Julien, Haut Brion, St. Emilion e St. Esteph a 800 rs. a garrafa e 8$000 a duzia.

O EXCELLENTE E AFAMADO COLLARES
engarrafado da bem conhecida casa de Dejant & C.ª a 10$000 rs. a duzia.

PORTO
diversas qualidades engarrafado, inclusive o mais fino que ha n'este genero por 800, 1$000, 1$200, 1$400 e 1$500 rs. a garrafa.

OLD CHERRY
o mais superior do mercado a 1$500 rs. a garrafa e 15$000 a duzia.

VINHO BRANCO
excellente qualidade, de Lisbôa, e proprio para missa a 800 rs. a garrafa e 8$000 rs. a caixa de duzia.

VERMOUTH
superior qualidade em caixas de 12 meias garrafas por 12$000 rs. e cada meia garrafa 1$200 rs.

MUSCATEL DE SETUBAL
o muito excellente vinho muscatel por 20$ a caixa de duzia e 2$ a garrafa.

CHÁ
hysson de primeira qualidade a 2$600 rs. a libra, uxim o que ha de mais fino a 3$ rs., além destas ha muitas outras qualidades proprias para vender a retalho, que se vende de 1$000 rs. a 2$ rs. a libra.

CHA PRETO
o mais especial que tem vindo a este mercado a 2$600 rs. a libra.

MAÇAS
estrellinhas para sopa em caixas sortidas de 8 libras por 4$000 rs, palharim, macarrão, etc.., a 640 rs. a libra.

PREZUNTOS
os verdadeiros de Lomégo a 640 rs. a libra e 560 inteiro.

JALEIA DE MARMEELO
em latas a 800 rs.

MOLHO INGLEZ
diversas qualidades a 720 rs. o frasco.

MOSTARDA INGLEZA
muito nova a 800 rs. o frasco.

MOSTARDA FRANCEZA
a 640 reis o frasco.

ARENQUES
em latas a 600 rs. cada uma.

GARRAFAS
brancas para mesa superiores a 5$ rs. e a 6$ o par.

COPOS
diversas qualidades e tamanhos a 3$ rs., 4$ 5$ e 6$ a duzia.

CAPACHOS
de cores e differentes tamanhos a 500 rs. 640 e 800 reis.

BALAIOS
diversos feitios e para compras desde 500 rs. até 2$ rs; ditos grandes proprio para roupa de 3$ a 5$.

GAZ
o mais superior gaz liquido em latas grandes com 5 galões por preço de 10$ rs.

RUA DA CADEIA-53

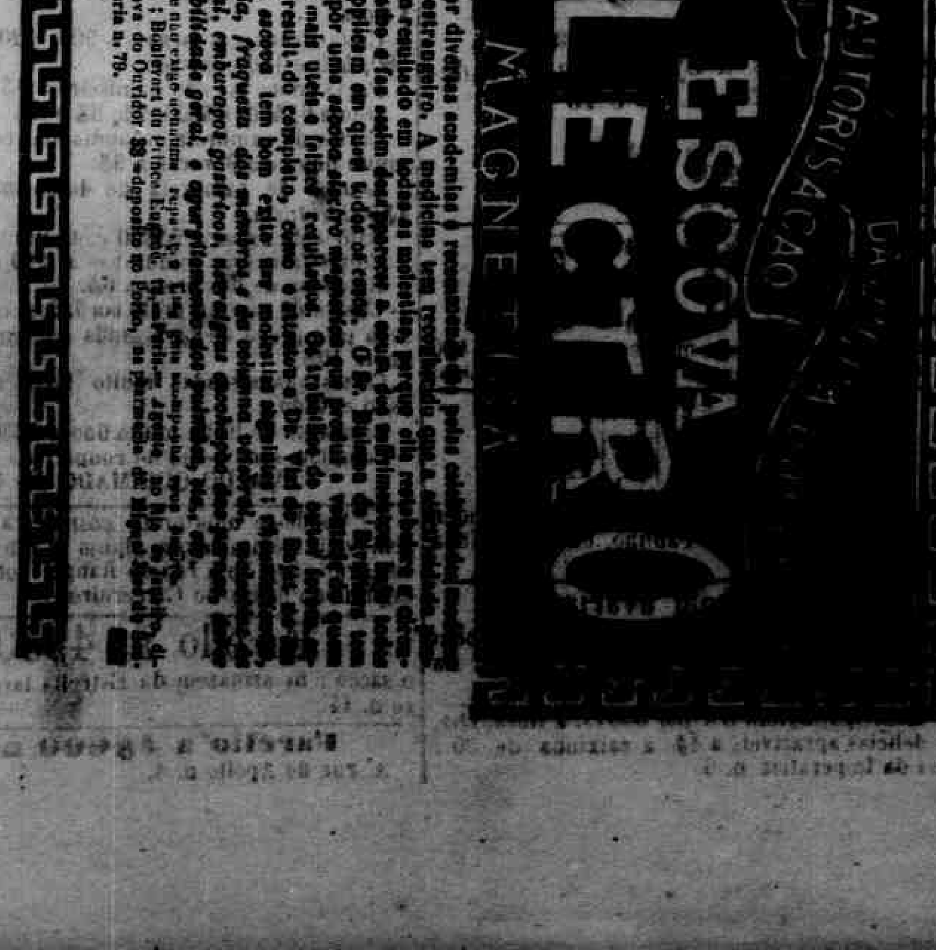
GRANDE LIQUIDAÇÃO DO
ARMAZEM CONSERVATIVO
23 Largo do Terço 23.

Joaquim Simão dos Santos, dono deste bem sortido estabelecimento de seccos e molhados, faz sciente ao respeitavel publico, tanto desta praça como de fora, que venham fazer suas despensas a este estabelecimento para verem a grande differença que faz para menos preço, caso fossem comprados em outra qualquer parte. E todo o freguez que comprar de 100$000 para cima terá o desconto de 10 %, pelo prompto pagamento, faz-se esta grande differença por estar-se em liquidação.

Gaz americano a 400 rs. a garrafa, e 9$ a lata.
Café do Rio de 1.ª e 2.ª sorte a 240 e 200 rs. a libra, e a 6$ e 7$ a arroba.
Queijos de diversos vapores a 2$400, 2$800 e 3$000 cada um.
Phosphoros do gaz a 2$200 a grosa, e em porção se faz abatimento.
Cerveja de diversas marcas, duzia 5$, 5$500, 6$ e 7$
Arroz da melhor qualidade a 120 e 110 rs. a libra e a 3$100 e 3$200 a arroba.
Papel de linho marca viado a 4$000 a resma, em porção ha abtimento.
Idem fino de marca martello a 5$500 e 6$ a resma.
Vinho das melhores e mais acreditadas marcas, a 2$700, 3$ 3$500 e 4$ a canada e a 360, 400. 500 e 560 rs. a garrafa.
Idem branco superior qualidade a 4$ a canada e a 560 a garrafa.
Chá mindinho e graudo da melhor qualidade a 2$, 2$200, 2$500 e 2$800 a libra.
Manteiga ingleza fina, a 1$100, 1$120 e 1$200 a libra, em barris ha abatimento.
Idem mais baixa a 720, 800 e 900 rs. a libra, em porção ha grande abatimento.
Idem franceza muito nova a 640 rs. a libra, e em barril ha grande differença.
Idem mais baixa a 480, 520, 560 e 600 rs. a libra, em porção ha abatimento.
Vinho do Porto engarrafado e em barril a 640, e a 1$ a garrafa.
Além destes generos ha outros muitos assim como bolachinhas de soda a 1$100 e 2$ a lata, chouriças e genebra de todas as qualidades, massas para sopa, copos a 5$ a duzia, só no Conservativo largo do Terço n. 23.

MACHINAS AMERICANAS
Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongin & C.
Moinhos americanos para moer milho.

Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras: na rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.



P. MAURER & C.
Rua Nova n. 18.

ARMAZEM DE FAZENDAS E
ROUPA FEITA NACIONAL
DE OLYMPIO GONÇALVES ROSA
Rua do Livramento n. 14.

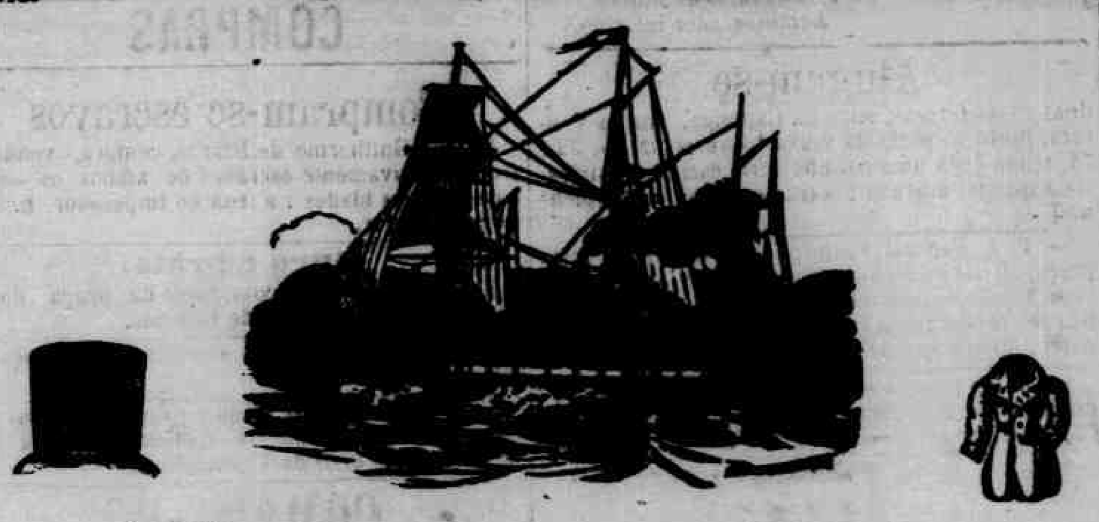
O proprietario deste estabelecimento faz sciente ao respeitavel publico e aos seus amigos e freguezes, que tem augmentado a sua officina de alfaiate, e é dirigida por um habil mestre, se encarrega de fazer com promptidão qualquer encommenda, das pessoas que quizerem honrar seu estabelecimento por preços mais baratos.

Assim como tem um completo sortimento de fazendas finas (as quaes não sendo costume procurar nas lojas do Livramento) espera que seus amigos e freguezes o honrem com suas presenças, pois vende mais barato que outro qualquer.

BASQUINAS DE SEDA PRETA.
A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.
11—Rua do Queimado—11

A' loja de Augusto Porto & C. chegaram as melhores basquinas de seda preta que se vendem por modicos preços.
Vestidos de moiné de côres para bailes e partidas.
Ricos vestidos de Blond com manta e capella para noivas.
Costumes completos de casemira para homens, fazenda especial, sendo as calças e palitots da ultima moda.
Bonets de palha da Italia para senhoras e chapéos de phantasia para homens.
Enxovaes e vestidos bordados para baptizados de 10$000 a 30$000.
Camisas inglezas para homem, peito, punhos e colarinhos de linho superior.
Ricas saias de linho bordadas, balões, espartilhos, meias finas, lenções bordados, camisas, camisinhas, manguitos bordados para senhoras.
Colxas de seda, e de lã e seda para camas de noivas.
Cortinados bordados para camas e janellas.
Tapetes para sofá, cama e piano e pannos para cobrir mesas.
Bramante, Brilhantina Miciennes ou cambraias de pafos, fazenda muito bella para vestidos, silesias, bretanhas, e cambraias transparentes tapada e de linho.
Moireantique branco e preto, sedas brancas, de côres e pretas, e gresdenaple de todas as qualidades.
Brins de linho branco e de côres dos melhores.
Neste estabelecimento ha sempre sortimento das melhores e mais baratas.

Esteiras da India para for ar salas
11—Rua do Queimado—11



LOJA DA FRAGATA AMAZONAS
DE Monteiro & Guimarães.
N. 5 Rua do Queimado n, 5.

Os donos deste novo estabelecimento chamam a attenção das Exmas. senhoras que gostam de usar objectos de modas, para que se dignem vir a passeio a seu establecimento apreciar alguns destes artigos de novidade ultimamente chegados pelo vapor francez, e que esperam merecerão á approvação do bello sexo.

A Fragata acaba de receber novo sortimento de sedas de cores, pretas, e brancas, em cortes e em peças, as quaes pelos seus elegantes desenhos e bôa qualidade se tornam recommendadas.

Léques de madriperola de 18 a 80$000 um.
Léques de sandalo novos gostos.
Chapelinhas de seda e palha para cok.
Chapéos de sól de seda para senhora.
Ricos cintos á bella Helena (novo gôsto)
Cortinad s bordados para cama.
Colchas de seda para cama.
Cortes de blond para noivas.
Basquines de seda bordados de 15 a 60$000.
Cortes de cambraia branca bordados, e outros muitos artigos que mencionales seria enfadonho.

Outro sim, os donos deste novo estabelecimento se consideram gratos, para com todas as Exmas. senhoras e senhores, que te n frequentado seu estabelecimento e cada vez mais se esmeram a fim de bem servir a todos que queiram honrar seu estabelecimento com suas presenças.

PREPARAÇÕES FERREAS-MANGANICAS
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA
DE BURIN DU BUISSON
Pharmaceutico, laureado pela Academia de Medicina de Paris

O eminente professor TROUSSEAU, na ultima edição de seu *Tratado de Therapeutica e Materia medica*, reconhece que os ferruginosos simples são muitas vezes inefficazes para curar as molestias que teem por causa o empobrecimento do sangue. Muitos medicos dos mais distinctos attribuem esse mal o exito á ausencia, n'essas preparações, do *manganese*, que se acha no sangue, como o tem reconhecido os chimicos os mais peritos, sempre intimamente unido com o ferro.

E' pois, prestar-se um verdadeiro serviço aos Srs. Medicos, o chamar-se sua attenção sobre as preparações seguintes.

1º **Pós ferreós manganicos** dando immediatamente uma agua, acidulada, gazoza, agradavel, substituindo com vantagem e economia as aguas mineraes ferruginosas.

2º **Pilulas e Xarope de iodureto de ferro e de manganese inalteraveis** contendo cada uma cinco centigramos de iodureto de ferro manganico indicadas particularmente nas molestias lymphaticas, escrofulosas, e nas chamadas cancerosas e tuberculosas.

3º **Dragées de lactato de ferro e de manganese**
4º **Pilulas de carbonato ferreo manganico** } receitadas especialmente para a chlorosis, a anemia, a leucorrhea, a amenorrhea. A indicação de alternar estas duas preparações dá os melhores resultados.

O Sr Burin du Buisson desejando obter a adhesão completa do publico medico a cerca do valor de suas preparações, previne que elle as põe gratuitamente a sua disposição, dirigindo-se;

No *Pernambuco*, a seu agente geral, Maurer e Cª, pharmaceuticos, rua Nova.

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova.

INJECÇÃO E CAPSULAS VEGETAES AO MATICO
GRIMAULT & Cie PHARMACEUTICOS EM PARIS

Novo tratamento preparado com as folhas de *Matico, arvore do Perú*, para a cura rapida e infallivel da Gonorrhea sem receio algum da contracção do canal ou da inflammação dos intestinos. O celebre doutor Ricord, de Paris, tem prescripto, desde sua apparição, no emprego de qualquer outro tratamento. [illegible] no começo do fluxo; as capsulas em todos os casos chronicos e inveterados, que [illegible] de preparações de copahu, cubeba e [illegible] com base metallica.

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.

— Vende-se uma morada de casa terrea com terreno para edificar uma outra, de 38 palmos de frente, sita na rua do Amparo em Olinda: a tratar na rua do Aterro [illegible], com João Simões Pimenta.

VENDEM-SE
a preços reduzidos os seguintes livros:

A lei do sello pelo contador Emilio, 1 volume em 4º portuguez, bastante grande, a 1$000; os Martyres Pernambucanos, 1 volume idem, a 1$000; Observações a alguns artigos do codigo do processo pelo Dr. Mendes, a 1$000; ditas ao codigo penal, pelo mesmo, a 1$000; Procurações extra-judiciaes, pelo Dr. Trindade, a 500 rs.; Leis sobre terrenos de marinha, pelo mesmo, a 500 rs; Diccionario do Alto Amazonas, a 1$000; Simão de Nantua, obra completa, muito bem encadernada, a 640; Lyrica de Horacio, traduzida em verso portuguez por Elpino Duriense, 2 volumes bem impressos e brochurados, a 2$000; Economia da Vida Humana, a 240; Catheeismo das verdades catholicas; cartas de A B C e taboadas a 40 rs.; cathecismos da doutrina christã a 80 rs.; na officina typographica da rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores potentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

POTASSA DA RUSSIA

Vende-se potassa da Russia [illegible] qualidade a mais apropriada [illegible] assucar a preço rasoavel, [illegible] da Silva Loyo & C.

Aos [illegible]

Saunders Brothers & C. [illegible] Liverpool vapores de força de 3 a [illegible] com todos os pertences [illegible] proprios para fazer mover machinas [illegible] algodão, [illegible] vapor trabalhar [illegible] servem para [illegible] serviço em que [illegible]. Os mesmos tambem [illegible] nas de 35 a 40 [illegible] se ao largo do Corpo Santo n. 11.

Loja do Gallo Vigilante
RUA DO CRESPO N. 7.

Grande e variado sortimento dos numerosos objectos de apurado gosto que ultimamente acaba de chegar para este bem conhecido estabelecimento, pois seu correspondente em Paris é o mais habilitado para a escolha de taes objectos, pois os compradores poderão apreciar, como sejam lindissimos enfeites de cabeça com cok de cabello, e sem elle.
Só no vigilante rua do Crespo n, 7.

Enfeites.
Koques com caixos e de novos penteiados.
Tranças pretas e de cores, e de todas as larguras, com vidrilho e sem elle, para enfeite de vestidos.
Bicos de seda com vidrilho e sem elle.
Gravatinhas de velludo para senhoras.
Gravatas e mantinhas de seda para homem.
Gravatas brancas muito finas.
Só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Voltinhas para meninas.
Voltinhas para meninas.
Pulseiras para as mesmas.
Correntes para relogios fingindo cabello.
Riquissimos sintos, fivellas e fitas para as mesmas e de outras muitas qualidades.
Riquissimos pentes de taataruga.
Fitas de velludo de todas as larguras.
Lindos enfeites para vestidos, chamados Chrispinoe Margarite.
Riquissimas flores para vestidos e para cabeça.
Capellas com caixos flor de laranja, proprias para noivas.
Meias de seda para senhoras.
Ditas para meninas.
Riquissimos chapeosinhos e touquinhas para meninos e meninas, meinhas e sapatinhos de seda para os mesmos.
Lindas sextinhas e bolcinhas para braços de meninas.
Meias pretas de laia.
Lindos adereços e brincos.
Adereços completos proprios para luto.
Lindos port joias e port relogios de differentes tamanhos proprios para um delicado mimo.
Riquissimos livrinhos com capa de tartaruga para missa.

Adereços de flores.
Riquissimos adereços completos, sendo: voltas, polseiras, brincos, alfinetes, grampo para cabellos; tudo isto feito de todas as flores de ultima moda em Paris.

Gravatinhas.
Tambem chegaram bonitas gravatinhas com flores, e com alfinetes proprias para meninas e senhoras.

Rosetas e brincos.
Riquissimos brincos e rosetas inteiramente novidade e tudo de muito gosto.

Touquinhas.
Riquissimas touquinhas de linho e seda, ponto de corxê ricamente enfeitados e de muito gosto.

Fita.
Riquissimas fitas de chamalote, sendo: verde e amarello, tecido na mesma fita.

Agulhas de marfim.
Tambem chegaram as mui desejadas agulhas todas de marfim, para trabalhar em lã e sem corxê.

Sextinhas.
Tambem chegaram bonitas sextinhas de palha fina, proprias para meninas.
Só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Espelhos.
Riquissimos espelhos grandes e bonitas molduras proprios para salas ou lojas assim como outros de differentes tamanhos.
Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Para os pais de familia:

Verdadeiros
Collares Royer
Electro Magneticos Anodinos

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escusado fazer qualquer recommendação, visto a grande utilidade que tem produzido áquelles pais que os tem applicado em taes circumstancias pois nos parece que não haverá um só pai ou mãi que por este meio não queira pôr termo a taes soffrimentos de seus filhinhos visto ser um mal que tanto os flagella, pois a estes collares acompanha um folheto que ensina como se deve applicar, e vende-se na loja do Gallo Vigilante, á rua do Crespo n. 7, pelo preço de 4$000, 5$ e 6$000.

PHOSPHATO DE FERRO
DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS
INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ Etc.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o *Phosphato de ferro de Leras*; as summidades medicas do mundo inteiro adoptaram-no com sollicitude sem igual nos annaes da sciencia. *As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescencias difficeis, idade critica nas senhoras, irregularidades na menstruação, pobreza do sangue, lymphatismo, são curados rapidamente ou modificados por esse excellente composto.* E' o conservador por excellencia da saude, e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, o iodureto e o citrato de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação, e unico tambem que não ennegrece a bocca e os dentes.

Deposito nas pharmacias de P. Maure C. e A. Caors, em Pernambuco.

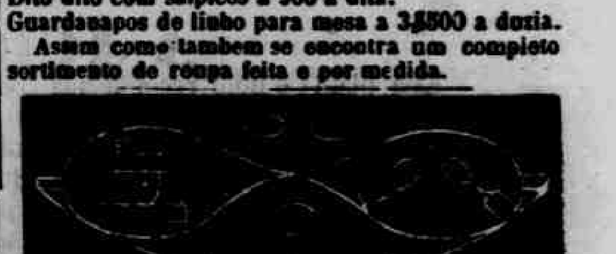
DOCES

Grande sortimento de doces seccos, crystallisados e em calda, estrangeiros e nacionaes: no armazem da Liga rua Nova n. 60.

— Vende-se um sitio na rua de Bom fica com casa para familia, arvoredos e algum terreno; trata-se na rua do Queimado n. 18 A, com Carvalho & Bastos.

Admirem os preços
No armazem de fazendas de Santos Coelho.
Rua do Queimado n. 10
Vende-se:

Madapollão enfestado fino a 9$ a peça com 20 varas.
Ditos de 7$, 8$000, 8$, 9$, 10$ e 11$ a peça com 20 varas.
[illegible] cores para vestidos [illegible]
[illegible] a 2$500, 3$ e 3$500
[illegible] de 3$500 e 4$.
[illegible]
Ditos de [illegible] de 1$600 e 2$.
[illegible] a 12$ a duzia.
Ditos de feltro (pello) a [illegible] a duzia.
[illegible] a 2$ a vara.
[illegible] a vara.
[illegible] com 10 palmos de largura a 2$000 a vara.
Dito de dito de 9 1/2 dito a 2$400.
Dito dito de 8 dito a [illegible].
Dito dito de 3 1/2 dito a [illegible].
Algodão enfestado com 7 1/2 ditos a 1$100.
Rebuços de filó preto a 7$.
Bournus de dito a 10$.
Chales de dito a [illegible].
Cambraia adamascada para cortinado com 20 varas a 12$ a peça.
Lenços brancos de cambraia finos de 2$, 3$, 3$500 e 4$ a duzia.
Lãsinha com flores muito fina a 400 o covado.
Dita lisa dita a 480 o covado.
Cambraia de linho fina de 6$500 a 9$ a vara.
Cambraia lisa muito fina de 5$, 6$, 6$500, 7$ e 8$ a peça.
Colxas de fustão alcochoadas brancas e de cores a 6$000.
Cobertas de chita da India de 2$400 e 2$800.
Lençoes de hamburgo fino de 3$400 e 3$600.
Ditos de bramante de um só panno a 3$200.
Tarlatana de todas as cores a 800 a vara.
Moreantique preto superior a 2$800 o covado.
Gresdenaple de dito a 1$800 o covado.
Flanella de cores a 800 o covado.
Cambraia de salpicos branca com 8 1/2 varas peça 4$500.
Filó de linho liso fino a 800 a vara.
Dito dito com salpicos a 900 a dita.
Guardanapos de linho para mesa a 3$500 a duzia.
Assim como tambem se encontra um completo sortimento de roupa feita e por medida.



Francisco José Germann
(RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para o maritimos.

PASTA e XAROPE de NAFÉ da ARABIA DE DELANGRENIER

[illegible] pela Faculdade de Medicina de França, e por 50 medicos dos Hospitaes de Paris, [illegible] contra os Defluxos, Catarrhos, Bronchites e as Affecções do peito e da garganta.

RACAHOUT DES ARABES DE DELANGRENIER

Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Paris. [illegible] Paris. (Fazer cuidado attenção com as falsificações.) Depositarios no Pernambuco: [illegible]

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. A. Caors, em Pernambuco.

Doces

Grande sortimento de doces secos e crystalisados e em calda estrangeiros e nacionaes: no armazem da Liga rua Nova n. 60.

Para a abertura das aulas

Cartas de A B C, taboadas, catecismo, verdade aos meninos, grammatica e arithmetica por Castro Nunes, cartilhas, biblia da infancia, caminho do céo, devoto christão, Simão de Nantua, economia da vida humana martyres pernambucanos, regras mui faceis para entender a contabilidade em versos por Gamboa, catecismo das verdades catholicas, traslados, pautas, papel de peso e almaço de muitas e diversas qualidades, liso e pautado na rua do Imperador defronte do convento de S. Francisco n. 15.

Vendem-se

dous armazens na rua de Apollo, e cujos fundos vão ao caes do mesmo nome ns. 38 e 40.
Um sobrado na rua dos Guararapes n. 26.
Um sitio com casa de vivenda, 3 viveiros, muitos arvoredos, e grande proporção. na estrada de Belem para Santo Amaro, conhecido pelo sitio da Torre.
Todos estes predios acham-se em bom estado.
Os pretendedtes dirijam-se a rua da Senzala-nova n. 42, em casa de S P. Johnston & C.

Mathues Austin & C.
Vendem no seu armazem, rua da Senzala-Velha n. 106.

Latas com gaz de primeira qualidade.
Barricas com farinha de milho muito nova.
Saccos grandes com farelo novo a 4$.
Barris com pregos americanos.

Vinho do Porto superior em caixa de uma duzia.

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Vende-se
machinas americanas de serrotes para descaroçar algodão: na rua da Senzalla Nova n. 42.

Charutos da Bahia.
Superiores.

Havaneiros a	4$500	a caixa.
Flor de Havana	4$000	»
Delicias	3$500	»
Lyricos em meias caixas . .	5$000	»
Americanos meias ditas . .	5$000	»
Suspiros finos meias caixas .	3$200	»
Regalia-Imperial	3$000	»
Brasileiros	3$000	»
Suspiros superiores	1$500	o cento.

Para acabar: na Liga, rua Nova n. 60.

Xarope do Bosque.

Chegou á botica de José da Cruz Santos, na rua Nova n. 51, o verdadeiro xarope do bosque, este excellente remedio é efficaz na cura das defluxões, tosses, phtisicas, asthmas, hemorrhagias de sangue, pontadas, dores de peito, palpitações, coqueluche, bronchites, dispepsia, molestias do figado e escrophulas; preço 3$000 as garrafas e 2$ as meias-garrafas.

Fio de algodão da Bahia

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Vende-se

Motores americanos para dous cavallos, dito dito para quatro cavallos, machinas para descaroçar algodão de 14, 16, 18, 20, 30, 35 e 40 serras, prenças para enfardar algodão fazendo as saccas com seis palmos de comprimento, com o peso de 150 e 300 libras, vindas ultimamente da america; no armazem de Henry Forster & C. no caes Pedro n. 2, junto ao gabinete portuguez.

— Vende-se o deposito da rua do Pilar n. 82, proprio para qualquer principiante por ter poucos fundos, todo negocio seu dono faz por querer retirar-se para fora desta provincia.

Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.

Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.

Peitoral de cereja.

Remedio para sezões.

Pilulas catharticas.

O deposito central para as provincias Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de

33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha.

27$ por duzia de peitoral de cereja.

27$ por duzia de remedio para sezões.

7$ por duzia de pilulas catharticas

se entendem **á dinheiro á vista,** com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

Perfumarias novas.

A antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de perfumarias sendo finos extractos e essencia concentrada, cheiros agradaveis para lenços, oleos surfine, philocome, e babosa para cabellos, banhas e cosmetiques tambem para os cabellos, poz de coral e hygienicos para dentes, opiata ingleza e franceza para ditos, sabonetes em barras quadradas, outros em caixinhas, e outros de bollas transparentes para mão, e outros mui finos em caixinhas de louça para barba, agua da colonia de superior qualidade em frascos de diversos tamanhos e preços, agua ambreada para banhar e refrescar o rosto, agua florida (da verdadeira) tonico de Kemp, e muitas outras perfumarias que a vista da boa qualidade e commodidade de preços, o comprador não objectara'.

Meias pretas de lãa e de laia.

Para padres.

Vendem-se na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16.

Para baptisados.

Bonitos chapeusinhos enfeitados, sapatinhos de setim e merinó, bordados e enfeitados, meias de seda, e fio d'escocia para ditos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas das ilhas.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novamente outro sortimento daquelles bons e bem conhecidos bicos e rendas das ilhas, cuja fortidão, e segurança de tecido, lhes da' immensa duração e os differentes fins a que acertadamente são applicados fazem a grande procura, e prompta extracção como constantemente tem acontecido; assim pois concorram os pretendentes, que a vista da commodidade dos preços não objectarão em comprar.

Graxa economica.

Em caixinhas, latas e barris, a' loja de miudsas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento dessa boa graxa economica.

Lãa para bordar.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de lãa fina de bonitas cores, e como sempre vende a baratamente, e o sortimento a contento do comprador.

Bonitas caixinhas.

De madeira com enfeites dourados, e outras de metal para guardar joias. Vendem-se na rua do Queimado loja de miudesas n. 16.

Enfeites e grinaldas.

Na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, acharão os apreciadores do bom, um bello sortimento de bonitos enfeites para bailes, theatros e casamentos; assim como delicadas grinaldas para noivas, caixos de flores finas para enfeitar os vestidos de ditas, e muitos outros objectos, e tudo se vende por preços tão rasoaveis que o comprador experiente, não se atreve a objectar a respeito.

Babadinhos bordados, entremeios ditos.

Todos de fina cambraia e delicados bordados. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Plumas brancas e de cores.

Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Franjas

Com borlas e sem ellas, para cortinados, toalhas etc. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Boas e bonitas fitas.

Lizas e lavradas, largas e estreitas; vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Bonitos enfeites para vestidos.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, esta' recentemente provida de mui bonitos enfeites para vestidos, sendo bicos de séda tanto branco como pretos, de differentes larguras e com vidrilhos, ou sem elles.

Tranças e galões de séda dos ultimos gostos, ditas com vidrilhos, pretas e brancas e de differentes larguras e gostos. Fitas de velludo pretas e de cores, com lista nas orelas. E assim muitas outras cousas de moda e novidade, e tudo por preços tão commodos, que o comprador fica satisfeito e não objecta a comprar.

Bollas de borracha.

De diversos tamanhos para brinquedos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

— Vende-se vinho de Bordeaux em quartolos barris e caixas: em casa de Tisset fréres, rua do Trapiche n. 9.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Rival sem segundo.

Rua do Queimado n. 49.

Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.

Libra de gomma de milho a 400 rs.

Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a 3$500.

Carreteis de linha com 100 jardas a 30 rs.

Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.

Baralhos francezes muito finos a 200 e 320 rs.

Caixas de obreias de massa muito novas a 40 rs.

Enfiadores para espartilho de cordão e fita a 60 réis.

Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a 200 réis.

Resmas de papel almaço muito bom a 2$500.

Frasco de oleo babosa a 320 e 500 rs.

Ditos de dito higienique verdadeiros a 1$000.

Ditos dito falso a 800 rs.

Ditos de macaçar perola a 200 rs.

Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e 320 rs.

Ditos de bolla muito finos a 240 e 320 rs.

Caixas para rapé com bonitas estampas a 100

Caixas de palitos a balão a 40 rs.

Maços de linha froxa para bordar a 20 rs.

Varas de cordão para espartilho a 20 rs.

Frascos com tinta rôxa muito boa a 240 e 320 rs.

Ditos de dita preta a melhor que ha a 320 rs.

Duzia de facas para sobre-mesa a 4$.

Varas de franja branca larga a 200 rs.

Pentes volteados para regaçar cabello de meninas a 320.

Frascos de macaça' oleo muito fino, a 120 rs.

Abotoaduras muito finas para colletes a 500 rs.

Cartões de linha branca e de côres a 20 rs.

Libra de aréa preta superior a 100 rs.

Cartas de alfinetes francezes com 14 pentes 120 rs.

Escovas para fato, fazenda boa, a 800 rs.

Cal de Lisboa,

Chegada no ultimo navio, mais barata que em outra qualquer parte; no deposito da rua do Apollo n. 8.

Cal nova de Lisboa.

No armazem da rua do Apollo n. 8, por menos 500 rs. do que em outra qualquer parte.

A LIGA

Grande e bem sortido armazem de molhados

Rua Nova n. 60

Sabio ou não sahio, am abillissimo freguezes? sahio sim; e se demoramos tanto em abrir a caixinha do segredo, foi porque gostamos de sorpreza e das conjecturas. Ah! Ah! Ah! como o *sahirá* deu no gôto de muita gente de collarinho empinado e bigode retorcido?! Quanta interpretação ridicula e risivel soffreu o nosso pobre *sahirá*?! Muita vez tivemos frouxo de riso no cantinho do nosso armazem, quando viamos que alguem se encommodava com essas seis negras letras, que por alguns dias deram um certo ar de mysterio a uma das columnas deste venerando *Diario*! E no entanto nada de mysterioso havia, como vedes, no patusco *sahirá*! sim; riamos a bom rir; mas nunca vimos rir o cavalleiro da Liga porque

Serio e grave encara as cousas
Deste mundo como são;
Verdadeiro, fiel vive
Do *commercio* a tradicção!

Pois que o *sahirá* se mostrou qual é vinde admirar freguezes, como no armazem da Liga se opera a mais fina liga do bom e barato. Lede e vereis a verdade vinde pois; confiamos em que não tereis occasião de dizer que o vosso dinheiro foi mal empregado, nem o vosso bom gosto offendido. Eis freguezes e..... la vai verso.

Farinha de milho

ou gomma de milho branco preparado na America, vende-se á 500 rs. a libra, e o cidadão que comprar dez libras vende-se-lhe-ha 450.

BISCOUTOS INGLEZES

Soda, Mized, Pic-nic, Francy Cruckeuel, Qenn, Osborne, Gala, Arrowrote outras muitas qualidades a 1$000 a lata com 2 e 3 libras.

Bolaxinhas percales

em latas de diversos tamanhos 2, 3, 5, 8 libras cada uma e pelos seguintes preços: 1$200, 2$400 e 3$000.

Bollinhos com amendoas

grande quantidade de cartões, bocetas, caixas forradas de chumbo, com as mais ricas qualidades de pão-de-ló, bolos, para champanha, bollinhos com amendoas, e outros muitas que se tornam enfadonho mencionar.

MANTEIGA

manteiga ingleza, primeira qualidade a 1$100 a libra, idem ingleza boa a 1$000 a libra 800, 600 e 400. Idem francesa a 640 rs. a libra.

Doces em calda

doces secos e em calda de todas as qualidades, em frascos, potes, caixas, etc etc: por preços os mais razoaveis possiveis, amendoas confeitadas libra a.

CAFÈ

caffé do Rio 1ª sorte á 240 rs a libra, 2ª sorte a 200 rs a libra, 3ª sorte a 160 rs a libra, em arroba se fará grande abatimento.

Vinho

vinhos engarrafados de todas as qualidades, rainha Estephania a 3$000 a garrafa, Porto malozia a 2$500 rs. a garrafa, lagrimas do Douro a 1$800 a garrafa, Pedro V, D. Luiz, Maria Pia, carcoveilos, bacanaes, boeugi a 1$000 rs. a garrafa, idem cheres verdadeiro, 2$500 a garrafa, idem cherny cordial a 1$000 a garrafa, collares e figuira ambos engarrafados a 500 rs. a garrafa, idem de Lisboa em pipas, barris, ancoretas e a retalho a 360 e 400 rs. a garrafa, ancoreta com vinho tinto a 2$400 a ancoreta.

Bordeaux

vinho Bordeaux de todas as qualidades de 6$500 a 25$000 rs. a duzia, e en garrafa de 600 rs. a 2$000 rs. Wermouth a 1$500 rs. a garrafa Kenoch de wasser a 2$000 rs. Absymth a 2$000 rs. a garrafa.

GAZ

gaz verdadeiro americano a 9$200 a lata grande, garantindo-se 27 garrafas, e a 400 rs. a garrafa.

Cerveja Gelada

cerveja gelada em garrafas e ½ garrafas inglezas e franecza.

Painço e Alpista

painço á 100 rs. a libra, alpista 160; painço e alpista misturado á 140 rs. a libra: em porção se fará abatimento.

Chá verde e preto.

á 1$000, 1$500, 2$000, 2$200, 2$400, 2$600, 2$800, 3$000, e 3$200; chá verde de todas as qualidades, huxim, perola, aljôfar etc.,

CHARUTOS D'HAVANA.

regalia britannica á 10$ a caixa, londres á 12$ a caixa, operas, caixa 10$; e outras muitas marcas que se tornam enfadonhas menciona-las.

CHARUTOS DA BAHIA.

imperiaes, exposição, normas londrinos, guanabaras, suspiros, delicias, parisiences, vencedores, guerreiros, lyricos, quem fumar saberá, para os seguintes preços: 1$000, 1$500, 2$000, 2$500, 3$000, 3$500, 3$800, 4$000, 4$200, 4$500, 4$800, 5$000, 5$500, 6$000, 6$500, 7$000, e 8$000.

Velas Stearinas.

spermacete á 640 rs. o pacóte, velas de carnaúba de 6 por libra, á 360 rs. de 14 em libra, á 440 rs. em porção se fará abatimento.

GENEBRA canhão ou victoria á 720 rs. o frasco.

GENEBRA DE HOLLANDA em frascos á 560 rs. o frasco.

CERVEJA—T—E BASS.

cerveja bass e tenente e de todas as qualdiades, as quaes se vendem o mais razoavel, como seja 500 600 e 700 rs. e em duzia faz-se-ha grande abatimento.

Arroz da India.

á 110 rs. cada libra, em porção se fará grande abatimento.

SABÃO E SABONETES.

sabão branco com veias côr de roza, idem branco com veias azues, sabonetes de uma libra cada um, são os sabonetes mais economicos que tem vindo ao mercado á 500 rs. a libra.

Sagu' e Sevadinha.

sagu' muito novo á 240 rs. a libra, cevadinha muito nova á 160 rs. a libra.

CEVADA muito nova á 120 rs. a libra.

GOMMA DE ENGOMMAR á 120 rs. a libra.

CEBOLAS grandes e novas á 1$000 o molho.

Latas com conservas.

latas com ervilhas portuguezas e francezas, latas com carnes preparadas, passarinhos guizados em latas, e salame em latas.

Dôce de goiaba.

ha constantemente um grande deposito de doce de goiaba em caixões de todos os tamanhos.

Copos, copos.

copos crystalisados, ditos lisos, ditos de cores, a 4$000 e 4$500 a duzia.

GARRAFAS DE CRYSTAL.

garrafas de crystal de formatos do ultimo gosto.

AMEIXAS.

ameixas em latas, em bocetas e frascos.

Queijos Queijos.

queijos flamengos do penultimo vapor á 2$000, ditos do ultimo á .....

VANTAGENS AO PUBLICO

NA LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60

DE

GAMA & SILVA.

Os proprietarios deste grande estabelecimento tendo no anno proximo passado vendido grande parte de suas fazendas como haviam annunciado, tem resolvido continuar a vender ainda mais barato em virtude do abatimento que fizeram em suas fazendas por occasião do balanço a que procederam em 31 de dezembro ultimo; porém para poderem satisfazer e apresentar ao respeitavel publico os seus numerosos freguezes tanto desta praça como do mato em novo e variado sortimento de todas as qualidades de fazendas, desde as mais modestas até as de mais apurado luxo, não se tem poupado na escolha dellas, limitando seus lucros apenas no desconto. Continuam a dar fazendas amostra, com penhor, ou manda-las por seus caixeiros em casa das Exmas. familias.

Grande pechincha

tres testões.

Lanzinhas a 300 reis.

Lanzinhas a 300 reis.

Lanzinhas a 300 reis.

Só na loja do Pavão.

Vende-se um variado sortimento das mais delicadas lanzinhas, tanto com os mais primorosos gostos em matiz, como miudinhas de uma só côr, sendo esta fazenda lãa pura, e vende-se pelo baratissimo preço de 300 reis o covado, por ter feito grande pechicha na compra, se não seriam para muito mais dinheiro, isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As saias do Pavão

é pechincha a

1$000, 1$280 e 1$600.

Chegou uma grande porção de peças de fazenda branca, proprias para saias, sendo de um lado bordadas, com muitas barras de pregas, tendo a largura da fazenda a altura precisa para uma saia, podendo fazer-se com tres e meia vara, e vende-se pelo barato preço de 1$ e 1$280 a vara, sendo só com pregas, e a 1$600 tendo pregas e bordados, isto só se vende na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Algodãozinho a 4$500

Vende-se superiores peças de algodãozinho com 18 jardas, sendo muito boa fazenda, pelo barato preço de 4$500, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Novidade

Em cambraias de côr.

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais modernas cambraias com listras largas, tanto ao comprido como atravessadas com as mais modernas e mais delicadas côres; assim como os mais modernos organdys de listas largas com lindas flores matizadas pelos centros, que se vendem por preços muito razoaveis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Ricos vestidos brancos.

Chegaram os mais modernos cortes de finissimas cambraias com as mais lindas barras bordadas, sendo estes vestidos muito proprios para bailes e casamentos, e vendem-se por preços razoaveis na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cambraias lisas do Pavão a 3$500, 4$000 e 4$500.

Vende-se um grande sortimento das melhores cambraias transparentes, tendo 8 varas e meia cada peça, pelos baratos preços de 3$500, 4$000, 4$500, 5$000, 6$000 e 7$000 a peça; ditas de escossia com 9 varas cada peça, tendo mais de vara de largura a 6$000, 7$000, 8$000 e 10$000; ditas Victoria a 6$000, 7$000 e 8$000; ditas largas com 8 palmos de largura a 1$000 e 1$280 a vara, sendo preciso apenas 4 varas para vestidos, attendendo a largura; ditas para forro muito encorpadas a 3$200 a peça: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para cama de noivas vende, o Pavão

Vendem-se ricos cortinados bordados e adamascados proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 8$, 10$000, 16$, 20$000 e 25$000; superior damasco de lã enfeitado a imitação de seda proprio para colenas a 2$500 o covado; ricas colchas de croché pelo baratissimo preço de 10$000 e 12$000: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As melpomenes do Pavão a 2$500

Vende se superiores cortes de melpomenes, sendo fazenda transparente e muito bonita, tendo muitos padrões rôxos com 7 varas e meias cada corte pelo baratissimo preço de 2$500; isto para acabar na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em chapéos a 500 rs.

Vende-se chapéos de palha a imitação de manilha proprios para homens pelo baratissimo preço de 500 rs. cada um; isto para acabar na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Corpinhos para senhoras a 5$, 8$ e 10$.

Chegaram os mais delicados corpinhos de cambraia transparente, sendo ricamente enfeitados e vendem-se pelos baratissimos preços de 5$000, 8$ e 10$000; ditos de grosdinaples preto, sendo fazenda muito superior pelo barato preço de 8$000; isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em chitas.

Vende-se um grande sortimento de chitas escuras e alegres francezas pelos baratos preços de 320, 360 e 400 rs., sendo com os padrões mais bonitos que tem vindo ao mercado com listas e flores etc. etc.; garantindo-se serem cores fichas: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias do Pavão

Vendem-se ricas saias bordadas com 4 pannos pelos baratissimos preços de 6$000 e 7$000, assim como fazenda em peça com pregas proprias para o mesmo fim a 1$800 a vara: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas novas

Chegaram as mais modernas sedas com listras para vestidos, sendo com as côres mais modernas que tem vindo ao mercado, assim como grosdenaples de differentes cores como sejam côr de rosa, azul, rôxa, côr de café, côr de lirio etc., etc. e vendem-se por preço muito em conta na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crinolinas a 3$500, 4$000 e 4$500.

Chegaram para a loja do Pavão as mais modernas crinolinas ou balões verdadeiramente americanos, que são os mais bem armados e mais leves que tem vindo, sendo com o formato mais moderno que actualmente se usa e vendem-se pelos seguintes preços: sendo com 20 arcos por 3$500, ditos com 25 arcos por 4$000, ditos com 35 arcos a 4$500: isto só na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Sedas largas na loja do Pavão.

Chegaram as mais bonitas sedas de cores com 4 palmos de largura, sendo com as cores e desenhos mais brilhantes que tem vindo, facilitando fazer-se um vestido com poucos covados em attenção a largura, e vende-se pelo barato preço de 3$000 o covado: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Ochales do pavão a 2000 e 2500 rs.

Vende-se ochales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.

Ditos de merinó liso a 3$500.

Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.

Ditos pretos bordados com franja de seda a 10$.

Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000, 3$000 e 4$000.

Vende-se um bonito sortimento de lenços de cambraia branca lisos pelos baratissimos preços de 2$, 3$000 e 4$000 a duzia: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões baratos.

Vende o Pavão.

Chegou um grande sortimento de balões de arcos sendo americanos que são os melhores, e vendem-se pelo baratissimo preço de 2$000, 3$ e 3$000: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 400 rs. para luto, vende o Pavão.

Vendem-se lãasinhas pretas proprias para luto pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crochés

Para cadeiras

Para sofás

Para camas

Para presentes.

Chegaram os mais ricos pannos bordados a croché proprios para encostos de cadeiras que se vendem a 2$500 e 3$, ditos para encosto de sofá a 6$, ditos proprios para cobrir almofadas a 2$500 e ditos para cobrir presentes a 2$500 e 3$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos vestidos Poil de Chévre a 16$000.

Na loja do pavão.

Chegaram pelo vapor do dia 15 do corrente, os mais lindos cortes de poil de chévre para vestidos, sendo fazenda inteiramente nova no mercado, tendo esta fazenda bastante lustre com os mais delicados gostos tanto em listras como em flores soltas e vendem-se pelo baratissimo preço de 16$000, tendo cada corte 18 covados, isto na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para senhoras

Casaquinhas a 20$000

Vendem-se as mais modernas casaquinhas ou basquinas de seda preta, muito bem enfeitadas, as mais modernas que tem vindo ao mercado e pelo baratissimo preço de 20$ cada uma: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas lisas.

Chegou o mais lindo sortimento de alpacas de uma só côr, proprias para vestidos, e vendem-se por preços em conta: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em toalhas para mão.

Vendem-se superiores toalhas de linho proprias para mão pelo baratissimo preço de 560 rs.. ditas a 640 rs., ditas a imitação das felpudas a 800 rs., ditas felpudas a 1$: é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Anadine a 8$

na loja do Pavão

Chegeram os mais lindos cortes desta nova fazenda, sendo transparente, com bonitas palmas, e vende-se pelo baratissimo preço de 8$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Punhos e golinhas a 1$, 1$280 e 1$600.

Chegaram os mais modernos punhos com golinhas sendo de esguião de linho ricamente bordados tanto brancos como de côres e vendem-se pelos baratissimos preços de 1$, 1$280 e 1$600, por haver grande porção, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para baptisados.

Vende-se elegantes vestuarios bordados para baptisados, pelos baratissimos preços de 15$000 20$000 e 25$000: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Babados bordados na loja do Pavão

Vendem-se babadinhos bordados com 2 varas pelo barato preço de 1$000, entremeios tapados e transparentes, tendo 3 varas cada peça a 1$000: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias de cores

Vende se um bonito sortimento de cambraias de cores para vestidos pelos baratissimos preços de 300 e 360 rs. o covado, ditas a voluntarios da patria a 800 rs. a vara, ditas listadas a 640 e 700 rs. a vara; é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassa de uma cor só

Vende-se bonitas cassas de uma cor só com um pequeno toque de mofo pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado; para acabar na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda e retondas

Vende se um grande sortimento de chales de renda e retondas, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado e vendem-se mais barato que em outra qualquer parte: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Retalhos baratos

Vende-se porção de retalhos de chita, lãas, cassas e chitas pretas por preço barato: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Calças brancas

Vende se um grande sortimento de calças de brim branco de linho trançado pelos baratissimos preços de 3$500, 4$500 e 5$000, assim como um grande sortimento de palitots de panno preto fino, sobrecasacos e saccos forrados de seda, ditos de casimira, sobrecasacos, saccos e fraques, ditos de merinó e calças de casimira de cor e de todas as qualidades, assim como um grande sortimento de colletes de todas as fazendas vendendo-se tudo por preços muito baratos: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas brilhantes a 640 rs.

Chegaram as mais lindas alpacas enfestadas com 3 e meio palmos de largura com os mais delicados desenhos tanto de florsinha como de listinhas assentadas nas mais delicadas cores como sejam lyrio, sinsento cor de carne, solferino e vendem-se pelo baratissimo preço de 640 rs. o covado; unicamente na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha para a festa na loja do Pavão.

Vestidos.

Vestidos.

Vestidos.

A 8$000

Vendem-se um bonito sortimento dos mais lindos vestidos com barras de seda, trazendo os competentes enfeites para o corpo, sendo neste artigo o mais moderno que tem vindo ao mercado, e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$000 cada um, ditos de cambraia branca com barras bordadas a 5$000 e 6$000; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes a 3$000 só o Pavão

Vendem se os mais lindos cortes de cassas de cores com os desenhos mais modernos vindo cada um em seu papel e garantindo-se terem 7 varas cada um pelo baratissimo preço de 3$000; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casaquinhos ou vasquinas, na loja do Pavão a 25$000, 30$000 e 35$000.

Chegaram os mais ricos ou modernos casaquinhos ou vasquinas de grosdinaples preto ricamente enfeitados, sendo dos feitios mais modernos e elegantes que ultimamente chegaram e vendem-se pelos baratos preços de 25$000, 30$000 e 35$000; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para bailes a 35$000.

Chegaram os mais ricos cortes de vestidos de filó branco primorosamente bordados e enfeitados de cor, sendo tambem proprios para casamentos e vendem-se pelos baratos preços de 35$000 unicamente; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços bordados a 1$000 e 1$600 na loja do Pavão.

Vende-se bonitos lencinhos bordados para mão pelos baratissimos preços de 1$000 e 1$600 cada um; loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As [illegible] do Pavão.

Vende-se as mais bonitas [illegible] de seda a imitação [illegible] pelo baratissimo preço [illegible] na loja [illegible] do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Vestidinhos para meninas

Vendem-se elegantes vestidinhos para meninas de [illegible] muito bem enfeitados pelo baratissimo preço de 2:500, ditos de gorgorão de seda a 3$000: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de merinó

Vendem-se finissimos chales de merinó lisos de diversas cores, tendo as franjas de seda a 4$000, tendo com as franjas de lã a 3$500 rs., ditos estampados muito finos a 5$000, 6$000 e 7$000, ditos de crépon com listas de seda a 8$000, ditos mais ordinarios para acabar a 2$000 e 2$500: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedinhas de listas a 400 rs.

Vende-se bonitas sedinhas de listas proprias para vestidos com largura de chita ingleza pelo barato preço de 400 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Filós bordados a 800 rs. a vara na loja do Pavão.

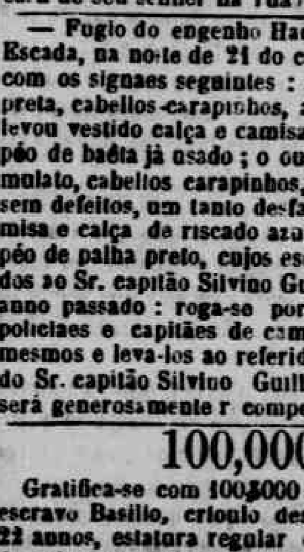
Vende-se filós de linho branco bordados proprios para vestidos pelo baratissimo preço de 800 rs. a vara: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Pannos de linho.

Vende-se superior pannos de linho proprio para lençóes, toalhas e seroulas etc., pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara: bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$000. 2$500 e 2$800 a vara; um grande sortimento de Hamburgo ou Creguellas por baratos preços: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias brancas de cordão a 8$500.

Chegaram as mais delicadas cambraias brancas de cordão com delicadas listas transparentes e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$500 a peça: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.



XAROPE

peitoral e dulcificante

DE

SAINT-GEORGES

Preparado por

GRIMAULT e C.ia

pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão

Cura rapida de las molestias seguentes: *tosse, catarrhos, pleuresia, coqueluche, anginas, fortes constipações, irritações dos bronchos e do peito, bronchite, phtisica pulmonar, asma, pneumonia, anginas, amygdalites, tosse chronica, rouquidão.* Os medicos recommendão ao mesmo tempo o uso das excellentes **pastilhas peitoraes com o succo d'alface e laureiro-cerejo, que se preparão no mesmo estabelecimento.**

A venda nas pharmacias de Maurer na Caors.

Collares Royer

OU

Anodinos electro-magneticos contra as convulsões, e para facilitar a dentição das crianças. A aguia-branca na rua do Queimado n. 8 recebe-os por todos os vapores francezes.

Já estão tão conhecidos, e tanto se tem espalhado a fama desses prodigiosos collares Royer, que se torna desnecessario dizer mais alguma cousa em abono de seus bons e e efficazes effeitos: basta o testemunho de milhares de pessoas, que têm visto e aproveitado o feliz resultado desses tão uteis, quão necessarios collares Royer. A quotidiana e crescida extracção, que vão tendo, mostra ainda que o numero dos prodigios se eleva como todos os compradores. A aguia-branca, porém, desejando concorrer para o fim de tanto aproveitamento, tem feito os necessarios pedidos, para que por todos os vapores francezes lhe seja remettida certa quantidade de ditos collares, para assim tornar-se infallivel o sortimento delles, na loja d'aguia-branca, rua do Queimado n. 8.

Escravos fugidos

— Continúa ausente desde o dia 23 de agosto de 1866 o mulatinho Raymundo, de 15 annos de idade pouco mais ou menos, corpo regular, pés pequenos, cabellos castanhos, dentes alvos e perfeitos, com o dédo proximo ao pollegar cicatrizado de sorte que nem lhe resta a unha: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehensão pelo que receberão paga generosa em casa de seu senhor na rua do Imperador n. 32.

— Fugio do engenho Harmonia da freguezia da Escada, na noite de 21 do corrente, dous escravos com os signaes seguintes: o escravo Ignacio, côr preta, cabellos carapinhos, alto, secco, sem defeito, levou vestido calça e camisa de riscado azul chapéo de baêta já usado; o outro de nome Trajano, mulato, cabellos carapinhos, alto, cheio do corpo, sem defeitos, um tanto desfarçado levou vestido camisa e calça de riscado azul e jaqueta parda, chapéo de palha preto, cujos escravos foram comprados ao Sr. capitão Silvino Guilherme de Barros no anno passado: roga-se por tanto as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehenção dos mesmos e leva-los ao referido engenho ou na casa do Sr. capitão Silvino Guilherme de Barros, que será generosamente recompensado.

100,000 réis.

Gratifica-se com 100$000 a quem apprehender o escravo Basilio, crioulo desta provincia, idade de 22 annos, estatura regular e barbado, marinheiro do palhabote *Principe*, e pertenceu ao casal do finado João Evangelista, consta que anda na Capunga e Monteiro, por ter alli parentes: quem o levar a João Francisco da Silva Novaes, travessa da Madre de Deos n. 5, receberá a quantia acima.

Muita attenção

Na noite de 23 de setembro proximo passado fugio do engenho Bento-Velho em Santo Antão, o escravo Eduardo, crioulo, que representa ter 44 annos, bom official de carpina, bem ladino e fallante, falla branda e insinuante, côr fula, baixo e espadaúdo, pernas finas, pés limpos, dedos dos pés curtos e quasi iguaes, tem falta de um dente na frente, sahio de paletot pardo debruado de fita branca, chapéo de baêta cinzento, rede, baêta e fardo de mais roupa. E' bem de suppor que como carpina esteja passando por forro em qualquer parte: roga se, pois, ás autoridades policiaes desta e das outras provincias toda vigilancia e promette-se a qualquer que o capturar e conduzir ao referido engenho generosa recompensa.

Attenção.

Acha-se fugida a escrava Victorina, crioula, de idade, pouco mais ou menos, de 30 annos, é muito risonha, tem o andar apressado, foi escrava da Exma Sra D. Maria Candida Salazar da Veiga Pessoa, moradora na rua do Hospicio, esta' fugida desde fins de abril do anno proximo passado: consta estar por Santo Amaro ou Soledade, desconfia-se que esteja como ama forra em alguma casa aonde pouco saia: roga-se a pessoa, em cuja casa esteja, ou a quem della tiver noticia, de se entender com o senhor da mesma escrava Sebastião José Gomes Pena Junior, na Capunga, rua da Ventura, ou na praça da Independencia ns. 37 e 39, loja de calçado do Sr. Antonio Augusto dos Santos Porto.

Attenção.

Fugio no dia 2 do corrente mez, a escrava crioula conhecida por Joanna Maceió, de idade 17 para 18 annos, com os signaes seguintes: rosto comprido, braços um tanto grossos, tem signal de um talho no beiço superior, falla desconjunctada, alta, seca, seca em pé, levou vestido encarnado desbotado com um rasgão em roda, camisa de madapolão o vestido sujo de barro por ter carregado tijollo, chale desbotado, consta que anda mudando de traje, tem sido encontrada com calça, paletot e chapéo, por isso pede-se as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão da mesma e leva-la a rua das Aguas-Verdes n. 80, que será generosamente recompensado.

LITTERATURA.

Morrer com honra.

Em outubro de 1815 na cidade de Viseu, provincia da Beira alta, o coronel José Maria da Silva leu a frente do corpo uma proclamação da regencia do reino, na qual convidava aos soldados do regimento n. 11 de infantaria, então aquartelado naquella cidade para servirem voluntariamente no Brazil a el-rei nosso senhor o Sr. D. João VI.

Tinha se acabado a guerra peninsular, e o soldado acostumado na guerra a vida livre dos acampamentos ou aboletamentos não póde viver satisfeito nos quarteis da paz, vivendo nas povoações pacificas, que respeitando a gloria dos militares, exigem delles em compensação o religioso respeito á propriedade publica: fosse qual fosse a razão quasi todo o regimento se offereceu.

Eu era capellão do regimento, e tendo ouvido dizer, que a poeira das ruas do Rio de Janeiro depois de passar pelo banho mercurio se transformava em ouro em pó, não só me offereci, como tambem puz na rua todos os meus empenhos para acompanhar para o Brasil os voluntarios reaes. sem embargo de ter os meus 56 annos.

Marchamos para Lisboa, e organisada a excellente divisão dos voluntarios, 4800 homens escolhidos, ella seguio para a côrte do Rio de Janeiro, onde chegou no dia 30 de março de 1816.

Tive a infelicidade de adoecer, e fiquei no hospital, no convento de Belém.

Tendo alta, embarquei para unir me a divisão, no dia 8 de abril de 1816 a bordo do brigue barca *Nova Conceição*, junto com quatro soldados que tambem tinham ficado doentes, ia mais como passageira uma senhora, mulher de um capitão do regimento n. 18 e uma filha de menor idade; no dia 9 ás 6 horas da tarde sahimos barra fóra.

Na manhãa seguinte ao alvorecer subi á coberta, e como de noite tinha havido pouco vento, ainda estavamos a vista de terra, ja, porém em grande distancia, conheci perfeitamente a serra de Cintra, e divisei o gothico convento situado em seu cume, convento que dous dias antes tinha visitado.

Saudades!... saudades!... do meu bom Viseu, e da minha velha aldeia, minha patria, terra que me vio nascer! Se tivesse azas voava para terra, e deitava ao mar a poeira do Brasil embora ja transformada em ouro, e já dentro dos meus alforges.

Nunca me esqueci, nem nunca me hei de esquecer das sensações que então recebi!... —o sol apontava no horisonte e com seus raios dava ao mar, que estava calmo. uma maravilhosa côr de carmim; e o fresco vento terral batendo sobre a minha descoberta cabeça suavisava a ardente febre que me queimava.

A montanha do Cabo da Roca fugindo pouco a pouco da vista, em pouco tempo só me deixou o prazer de olhar para as nuvens azues escuras que a cobriam: em extasis minha alma não sentia que existia!... quando acordei disse a mim proprio—só Deus sabe se tornarei a ver Portugal!

O navio com galhardia, tendo todas as suas brancas velas soltas, e tocadas por uma forte e favoravel brisa, corria sobre as aguas mais veloz do que as aves aquaticas que atraz deixavamos, e que se recolhiam, dando grandes pios, aos rochedos nos quaes tinham nascido: o instincto as prendia a terra natal (1), e eu, movido pela paixão do ouro, seguia sem saber para onde, sem saber qual o meu futuro, para terra estrangeira, despresando o delicioso ar da patria, esquecendo-me do sol que alumiou o meu berço.

Fosse qual fosse a razão de tarde adoeci, e nos tres primeiros dias senti a doença do mar, e a bordo tudo era confusão: bahus, frasqueiras, cestos, pacote.... camas, tudo estava amontoada no convez.

A camara era arejada, tinha quatro janellas, duas de cada lado do leme, tinha quatro beliches dous de cada lado, defronte das janellas tinha dous camarotes fechados, um pertencia ao capitão, e o outro servia de dispensa; o capitão tinha, porém, cedido o seu camarote a ja mencionada senhora e sua filha, que vinham de passagem para o Rio de Janeiro a procura de seu marido e pai.

A camara era fechada, a porta deitava para o patamar da escada que dava subida para a tolda, um dos beliches me pertencia, outro ao capitão e o outro ao piloto: no centro havia uma mesa fixa, e do tecto estava dependurada uma lanterna, que se apagava sempre ás 8 horas da noite.

Nos cinco primeiros dias não vi os passageiros, a mãi estava enjoada e não consentio que a menina sahisse da sua vista: tudo é excesso no amor maternal, porém por mais penosos que sejam os cuidados e trabalhos, elles são bem agradaveis ao coração de uma mãi.

O capitão lhe dava sua palavra, que a tomava sobre seu cuidado, ella sempre respondia côm mil agradecimentos, e com mil desculpas, sem querer perder de vista a filha querida um só momento.

Philosophos chimericos que quereis attribuir taes affectos a educação, estaes enganados, é instinctual o amôr maternal, elle pertence a animalidade, a razão o divinisa, esclarece, e lhe dá moralidade.

O infanticidio é um crime filho de um estado completo de delirio: é a natureza vencida pela inflexibilidade da lei da honra.

O amor muda, a amisade se altera, a ambição enfraquece, só é inalteravel o amor materno!

No sexto dia logo de manhãa bem cedo o capitão trouxe para o convez a mãi e a filha, e como o dia esteve lindo ellas ficaram todo o dia a bordo debaixo do toldo, e só ao anoutecer é que se recolheram ao camarote depois de eu lhe ter feito os meus sinceros comprimentos e offerecimentos:—foi o pacto social.

Cerrou-se a noite, e eu fiquei até muito tarde na tolda conversando com o capitão que estava de quarto: o capitão homem de seus 60 annos, excentrico, era eminentemente religioso, passeava e eu estava assentado na meia laranja, poucas respostas me dava, e vinha de vez em quando olhar para a bussola, que estava na bitacola onde existia a unica luz que ardia a bordo. A noute era escura, serena, e o céo perfeitamente limpo estava brilhantemente estrellado, e o brigue navegava com todo o panno movido por brando, porém, favoravel vento.

O mar estava tão calmo que parecia não ter o menor movimento, e nelle reflectiam as estrellas, que reproduziam a sua claridade, o espaço parecia um tapete azul escuro bordado com brilhantes!—que vista sublime!!

Fui a prôa ver o navio cortar as aguas e no seu andar ia levantando pequeninas ondas, que pareciam brincar com o madeiro, que armado de brancas azas caminhava no espaço em estrada certeira, só conhecida pela sciencia dos homens, a procura do porto desejado: quando o navio pelo seu movimento batia com a prôa sobre o mar, das aguas sahiam phosphoricos globos de luz, que vista da escuridão da noute me causaram admiração e me fizeram lembrar dos pyrilampos de minha aldeia.

Era a primeira vez que tinha embarcado, e tudo que é novo desperta o prazer na imaginação, minha alma foi accommettida de uma agradavel sorpreza. A vista, de todos os nossos sentidos o mais perfeito, me deu a conhecer novas maravilhas da natureza creada; e admirei a existencia das leis harmonicas que regem a totalidade absoluta; a contemplação de tudo que via, e achava grande, arrebatou minha alma á grandeza infinita do Supremo Autor de taes leis, a sabedoria incomprehensivel do Creador de tal harmonia! Sem me importar com os marinheiros do quarto que para mim olhavam ajoelhei, e olhando para o céu exclamei—Deus! Deus poderoso! só em ti ha omnipotencia, só do teu poder podia nascer tanta perfeição.

Oito dias navegamos com a maior felicidade possivel, e do quinto em diante na nossa pequena sociedade reinava a alegria e cordial civilidade: a passageira D. Mathilde teria os seus 35 annos, mostrava bôa educação, e nobres sentimentos, e procurava agradar a todos e captivar a nossa amisade; sua filha linda menina de oito annos parecia sempre triste, mostrava symptomas de uma natureza concentrada, e destinada a muito soffrer neste mundo de miserias; sua mãi se assustava a vista de tal tristeza, esmerava-se em dar-lhe animo, em procurar-lhe distracções, e repetidas vezes lhe dizia—Henriqueta, filha querida, o que tens? Não estejas triste, querendo Deus em breve has de estar nos braços de teu pai, e tu has de ser ditosa no Brasil.

No oitavo dia ao nascer do sol o gageiro gritou terra! terra pela prôa. O capitão deitou o oculo e dice: é o pico da ilha de Porto-Santo, estamos em frente do porto dos Frades, e logo mandou mudar de rumo.

A boca da noute estavamos bem longe, porém do lado da ilha havia um negrume extraordinario e grossas nuvens pretas corriam do norte para o sul: o piloto mandou chamar o capitão, e ambos conferenciaram, e reparei que elle capitão ficou anciado, passeando a largos passos sobre a tolda.

O piloto mandou ferrar quasi todo o panno, mandou pôr nos segundos rizes a vela do traquete e a vela grande, mandou limpar a tolda, pôr safo todos os cabos e analysar se a lancha estava segura.

De repente escureceu o tempo, e principiou ao longe o roncar dos trovões. O capitão me disse, que era bom ir fazer companhia a senhora, que estava na camara, pois era necessario lá mandar alguns marinheiros: dous marinheiros seguiram junto comigo, fecharam as portinholas das quatro janellas, e passaram nos argolões fortes trancas que amarraram com a maior segurança.

O brigue principiou a jogar terrivelmente, e na pôpa as ondas batiam fortemente, com difficuldade tomamos chá, fomos logo para os beliches, e o capitão mandou apagar todas as luzes muito mais cedo do que era costume.

Seriam dez horas da noite, o movimento do navio tornou-se tão violento, que era necessario segurar-me nas taboas do beliche. D. Mathilde principiou a chorar, e a filha dando grandes gritos chamava por mim, que lhe fosse acodir: o vento fazia assobiar o cordame e os trovões eram tão fortes que faziam tremer com estrondo todas as portas da camara: sentia-se o estalar dos mastros, e o ranger das cavernas do navio: tudo dava signal que o brigue não podia resistir ao temporal.

Saltei do beliche, com perigo de vida a'cancei a escada, pude abrir a meia porta coberta com a lona da escotilha, e com muito trabalho subi, e pelo clarão dos amiudados relampagos conheci o perigo em que estavamos: o piloto estava na prôa, o capitão a ré com a bozina na mão, dous marinheiros na roda do leme, outros dous tocavam as bombas, e os demais, seguros aos cabos, esperavam as ordens do commandante. O navio umas vezes subia a's nuvens sobre as grandes ondas, outras vezes ficava n'ellas submergido: no convez nada mais existia; pipas e fogão tinham desapparecido. O brigue corria ao vento quasi em arvore secca, e os tufões eram tão furiosos, que arrebentavam as braçadeiras de pequenas vergas, e as lançavam no mar em grande distancia.

Os raios cruzavam sobre o brigue de instante a instante; o céo se inflammava, e eu agarrado com ambas as mãos ao [illegible] da meia laranja, tremia devéras, e [illegible] que tinha chegado o dia de juizo e [illegible] em altas vozes a pedir a Deus misericordia.

O capitão mandou-me logo descer para a camara, e mandou fechar com a tranqueta a meia porta da escada; fiquei nas trevas, [illegible] sem poder descer, conservei-me na escada segurando-me o melhor possivel, resando e esperando a morte; e, ouvindo o resar de D. Mathilde, e os gritos de D. Henriqueta, todas as vezes que o navio na descida batia sobre o vacuo de duas encapelladas ondas.

A camara estava inundada.

Passado muito tempo, senti abrir a meia-porta fechada; era o piloto que descia; vinha buscar a carta da costa da ilha da Madeira, e logo lhe perguntei:—« Que horas são? » Respondeu-me:—« Já deram quatro, e o perigo ja passou; podeis subir querendo »: subi immediatamente, e na verdade a natureza estava em quietação, só o mar conservava sua violenta agitação, razão por que o navio continuava com um assustador e encommodo movimento.

A's cinco e meia no horisonte principiavam a apparecer os raios do sol, e o meu coração palpitou de prazer, dei um ai!... tão doce, tão cheio de alegria, que o velho capitão não se pôde conter sem dar a sua risadinha. A's seis horas desci a' camara, e achei a senhora e sua filha ja vestidas, e subimos, ainda com bastante custo para a tolda.

A's sete horas estava uma bonita manhãa, e viase perfeitamente pela nossa pôpa a alterosa ilha da Madeira. Todos trabalhavam, uns tocando as bombas, outros reparando as avarias das velas—a grande e a de traque, e armando um fogão provisorio, dizendo-me o capitão—que os dous mastaréos e as duas vergas dos joanetes, que tinham cahido ao mar, não lhe faziam falta, que o peior era as seis pipas d'agua, e o escaler que tinha voado dos turcos.

Em Cabo-Verde, na ilha de Santo Antonio, fizemos aguada e novo fogão.

Tivemos cinco dias de calmaria na linha, terrivel calor, aborrecidos dias, e em compensação cinco bellissimas noites de luar: que vista magestosa!! é necessario vêr para admirar como eu admirei.

Com trinta e tres dias chegámos além da altura da Bahia, e no outro dia de madrugada o gageiro gritou:—uma embarcação nos segue, o capitão mandou fazer força de vela, a's tres horas da tarde, porém, tinhamos a alcance de tiro de peça um brigue-escuna, mastros guindados a ré, pintado de preto, razo sem agua e sem bandeira ingleza, e logo um tiro de bala que nos passou pela prôa nos obrigou a pôr a capa: quando deu o tiro de peça arriou a bandeira ingleza e içou outra que ninguem conheceu, o piloto disse ao capitão—é um pirata com bandeira de Artigas.

(Continuar-se-ha).

(1) Allibert—Phisiologie de passion, tom. 2.—l'amour da terre natale.

UM POUCO DE TUDO.

Sobre o Sr. D. Miguel de Bragança encontramos os seguintes traços biographicos:

O fallecido era filho de el-rei o Sr. D. João VI e da rainha D. Carlota Joaquina de Bourbon, e segundo tio de el-rei o Sr. D. Luiz.

O Sr. D. Miguel Maria do Patrocinio João Carlos Francisco de Assis Xavier de Paula Pedro de Alcantara Antonio Raphael Gabriel Joaquim José Gonzaga Evaristo de Bragança e Bourbon nasceu no real paço de Queluz a 26 de outubro de 1802.

Em 1824 foi viajar pela Europa, depois da tentativa de insurreição militar de 30 de abril; e achava-se em Vienna de Austria, quando em 6 de março de 1826, teve lugar o obito de D. João VI. Nomeado lugar-tenente e regente do reino pelo Sr. Pedro IV, seu irmão, em 3 de julho de 1827, prestara juramento perante as côrtes de Portugal em 26 de fevereiro de 1828.

Em poucos dias os seus partidistas se agitaram para que se acclamasse rei. Foram dissolvidas as côrtes e convocados os tres estados do reino, que se pronunciaram a favor dos seus allegados direitos. A revolução que houve no Porto a 16 de maio foi supplantada pelas tropas sahidas da capital; e D. Miguel foi proclamado rei em 20 de julho do mesmo anno.

Em 1829, 1830 e 1831 debalde tentou o seu governo submetter a ilha Terceira, onde se instaurara uma regencia em nome da Sra. D. Maria II. A abdicação do Sr. D. Pedro I, Imperador do Brasil, trouxe este soberano a' Europa; e assumindo o titulo de duque de Bragança, organisou nos Açores e em Belle-Isle a expedição, que a 8 de julho de 1832 desembarcou no Mindello, e entrou na cidade do Porto.

O exercito de 70,000 a 80,000 homens, composto de primeira linha e melicias, combateu em favor de D. Miguel nas linhas do Porto, nas de Lisboa, e nas de Santarém em 1832, 1833 e 1834. Depois de tres annos de sanguinolenta luta, D. Miguel foi obrigado a capitular em Evoramonte a 26 de maio de 1834, embarcando em Sibes no 1º de junho com alguns satelites. Chegou a' Italia, onde permaneceu algum tempo, passando a' Inglaterra e a Allemanha, depois de protestar contra os actos, que disse-lhe foram extorquidos. Pelo seu protesto perdeu o juz a' pensão de 60 contos de réis annuaes, que lhe havia sido estipulada.

Pela lei de 18 de dezembro de 1834 foi declarado, assim como a sua descendencia, inhabeis para a successão ao throno; e o decreto de 17 de março de 1834 o privara das honras de infante. A lei prescrevia que seria passado pelas armas, se em qualquer época fosse encontrado no territorio portuguez.

Em 23 de setembro de 1851 casou a Sra. D. Adelaide Sophia Amelia Luiza Joanna Leopoldina princeza de Lœwenstein Wertheim de Rosenberg, da qual houve sete filhos. A filha mais velha conta 14 annos, e o filho immediato 13.

D. Miguel contava 64 annos e 20 dias quando deixou de existir, deixando em profunda consternação a sua familia e os poucos adherentes que o cercavam.

Estes extractos são do *Jornal das Familias*:

Meu caro leitor ou carissima leitora! vou avançar uma proposição cujo enunciado, estou certo, espantará a mais de quatro; mas apezar d'isso, eu teimo em avançal-a, porque estou convencido de sua veracidade.

Ei-la:

O nome que na pia baptismal se confere a um individuo exerce notavel influencia sobre a sua indole e sobre o seu futuro.

Parece-vos isto falso, não?

Pois é exacto!

Assim á primeira vista, esta regra parece um absurdo, um disparate; porém sabeis muito bem que contra factos não se argumenta, e se estou convencido da exactidão da regra é porque me apoio sobre factos.

Ora dizei-me cá: Não vos tem succedido muitas vezes, vendo um sujeito *bocó*, assim com cara aparvalhada, dizer com vossos botões.

— Tem cara de Manoel de Souza?

O que quer isso dizer, senão que em vosso entender esse nome traz apenas certas qualidades?

Outras vezes não appellidais de Pancracio, Ambrosio ou Malaquias, a um individuo que mostra ter invertida a bossa da intelligencia e do talento?

Sempre que se vê um *qualquer cousao* com fumaças de nobre ou de grande senhor, é costume dizer-se.

— Aquillo é um pobre João Fernandes!

Quando virdes no jornal algum caso de falcatrua ou grande trapaça, procurai bem, que entre os autores ha de existir algum Sr. José Maria.

Os nomes das senhoras tambem gozão de certas propriedades.

E' por esse motivo que algumas teem má fé com as Joaquinas, Rosas e Carlotas, em quanto que sympathisam com as Franciscas e Therezas.

A proposito do poder que exercem sobre nós os nomes dos individuos, vou contar-vos dous factos caracteristicos:

Um dia, indo de passeio com um amigo, comprimentei um doutor meu conhecido, que passou junto a nós com alguma rapidez.

— Onde irá este homem com tanta pressa? diz o meu amigo.

— Provavelmente acudir á sua clinica, respondi-lhe.

— Eu sei! Que clinica pode ter elle, chamando-se: o Dr. Manoel Maria! Que fé merece um medico com um nome d'estes?

O outro facto é ainda mais curioso:

Precisava-se em um convento de freiras de um procurador para tratar de certos negocios. Apresenta-se um que offerece todas as garantias desejaveis; toma-se informações sobre sua probidade e principios; todas ellas abonam altamente o pretendente. Não obstante não é aceito!

Quereis saber porque?

Ora pasmai!

E' porque se chamava José Fidelis!

— Que remedio! (disse-me a pessoa que contou-me o caso). Se elle fosse admittido, o que diria o publico sabendo que n'esse convento tinha entrada um Jose Fidelis!

E como estes, eu vos poderia citar uma immensidade de factos que se dão diariamente.

Não vos vai já parecendo que o meu theorema tem algum fundo de verdade?

Pois ouvi ainda:

Nossos avós tinham tão perfeito conhecimento d'elle, que costumavam dar a seus filhos, parentes e crias, nomes que houvessem pertencido a algum grande santo ou santa, notaveis por suas virtudes, porque acreditavam (com razão) que esse nome lhes incutiria alguma d'essas virtudes.

E' por esse motivo que viamos tanto Joaquim, Antonio, José, Francisco, João; e quasi todas as senhoras se chamavam: Senhor Anna, Só Dona Maria, S'ora Dona Joanna.

Outros ainda levavam a tal ponto essa fé, que reunião dous, tres ou mesmo quatro nomes de grandes padroeiros, para, á maneira de arrastão, apanhar maior numero de virtudes para o individuo: e assim se tinham os Srs. Francisco de Paula Baptista, Joaquim José Ignacio, João Antonio dos Santos; e as Sras. Rita Joaquina da Conceição, Jesuina Angelica de Jesus, Anna Maria da Purificação etc.

Mas esse costume, assim como muitos outros d'esses bons tempos de religião e temor de Deus, já lá se foi.

Actualmente, no seculo do vapor e do telegrapho, cada criança já nasce com intelligencia e sabedoria bastante; não ha mais necessidade de colloca-la sob a guarda de um santo patrono.

Nascida a criança (as vezes mesmo antes) discute-se em familia o nome que deve ter, e depois de muito parafusar adopta-se o do herói de alguma novella que mereceu as sympathias do pai, mãi ou madrinha, e ahi temos o Sr. Carlos, Arthur, Alfredo, Eduardo, Adolpho ou Emilio. Felizmente estão só em voga entre nós os romances francezes; porque se fossem muito lidos os allemães, russos ou hungaros, os nossos jovens patricios teriam então alguns d'esses nomes asperos, que engasgam a quem os pronuncia, nomes que se compoem ás vezes de seis ou oito consoantes para uma ou duas vogaes como por exemplo: Wellschffimpfl ou Schkmopinvx.

Outras vezes, quando os parentes do menino não são dados á leitura das novellas, procede-se de outro modo: inventa-se um nome bem *estatafurdio e anaximandrico*, e então o rapazinho passa a chamar-se: Chryssolytho, Folygonio ou Iclirérico.

Supponhamos, porém, que a criança é uma menina.

E' preciso, n'este caso, que tenha um nome delicado, suave á pronuncia, e entende-se que todo o substantivo com a terminação *ina* está no caso de formar um bello nome de baptismo.

Assim, os pais são amigos de plantas ou flores?

Então tomando, por exemplo, malva, rosa ou bambú, fará facilmente Malvina, Rosina, Bambina.

Gostam de animaes?

Podem fazer Castorina, Porcina ou qual quer outro.

São carolas ou devotos?

A menina pode chamar-se Celina. Celestina, ou Angelina.

Se o pai é algum d'estes que consideram a honra acima de tudo, escolherá Honorina.

E' desta forma que temos: Avelina, Esmeraldina, Corina, Marlina, Abricotine a muitos outros.

Ha muita gente, porém, que colloca acima de tudo o ouro.

Aconselho a esses que não se influam em dar a alguma filha o nome deduzido d'esse precioso metal, porque a pobrezinha ficaria com um appellido muito prosaico.

Da regra precedente se tem originado que muita gente, assim que lê um nome qualquer terminado em *ina*, diz logo.

— Como ficava bonito para uma menina!

Ainda não ha muito tempo, uma senhora procurando um nome para sua filhinha, perguntou-me qual achava melhor, se Digitalina, Nicotina ou Strichnina!!

Queira Deus que este uso não se propague: senão, d'aqui a poucos annos, dar-se-ha a curiosa circumstancia de vermos em alguma sociedade as Sras. D. Alicantina, D. Mofina, D. Trampolina e D. Sovina, servindo de vis á vis a D. Corvina, D. Lamparina, D. Tangerina e D. Barretina.

Cuidado, pais e mãis de familia!

Não trateis com leviandade o gravissimo assumpto de escolher nomes para os vossos filhos e afilhados!

Pensai maduramente; lembrai-vos que d'essa escolha depende, não só as suas boas qualidades e defeitos, mas tambem as suas venturas e infortunios.

Porém, a que proposito virá toda esta lenga-lenga? estareis vós a perguntar.

A que proposito?

Eu vos digo.

Sustentando a minha these, eu tive em vista um fim muito justo e humanitario

Esse fim é o de tirar a responsabilidade de muitas asneiras e maldades de sobre alguns individuos, pois como acabo de demonstrar, se as fizeram não foi por vontade propria, porém, sim devido a influencia do nome.

Ora, por exemplo, que culpa tem o meu amigo João Paulino de ser um pobre atoleimado, um pedaço d'asno, um bobo em quatro letras, se o pai teve a desastrada lembrança de dar-lhe esse nome!

Pai barbaro e estupido!

Digno pai de um João Paulino!

Por sua causa, o pobre moço tem constantemente servido de zombaria e divertimento ao proximo; e não bastando isso, agora mesmo acaba elle de dar um passo desgraçado, de fazer um casamento infeliz! e tudo porque?

Porque se chama João Paulino!

Misero mancebo! quão diverso seria talvez o teu destino, se em vez d'esse, tivesses o nome de Liborio, Bartholomeu, Simão ou Jeremias!

Dizem de Biarritz que este anno a estação invernosa naquelle magnifico sitio está sendo muito concorrida, passando de oitocentos os estrangeiros que ainda alli permanecem.

Neste numero conta-se a princeza de Oldemburgo com sua familia; os duques de Frias; o marquez de Javalquinto; e outros muitos personagens notaveis.

A população aborigene vai diminuindo sensivelmente na America do Norte.

Segundo o ultimo recenseamento, o numero total dos indios no vasto territorio dos Estados-Unidos é apenas da 295:774.

Equilibra-se porém esta decadencia com a emigração européa que subio neste anno até 14 de novembro a 212:752 almas.

A empreza do *New York Tribune*, convidou o sabio romancista americano a escrever uma novella para a sua edição semanal, pagando por ella 25:000 libras;.... (112,500$000) diz a *Public Opinion* de Londres.

O escriptor Larlyb foi tambem convidado para encher a primeira pagina da mesma edição semanal pelo preço de 150 libras de cada vez (675$000).

Os jornaes diarios dos Estados-Unidos, quasi todos publicam agora uma edição semanal, em formato maior ainda do que o jornal, pelo mesmo preço deste. 20 réis. que é o custo dos maiores jornaes americanos.

Em tal paiz pode-se ser escriptor publico, e pode haver uma astera independencial

---

Segundo escrevem de Napoles, a familia dos principes d'Angri perdeu definitivamente todas as esperanças de obter noticias ou algum vestigio do seu joven herdeiro, mancebo de 19 annos, que assentou praça no exercito italiano e desappareceu na batalha de Custozza.

E' esta uma desapparição singular, e até certo ponto mysteriosa.

Dizia-se a principio que o principe tinha sido feito prisioneiro e levado para a Hungria, depois, outros, informados mais circumstanciadamente, asseveravam que tinha sido raptado por salteadores mysteriosos.

Finalmente a familia Angri perdeu todas as esperanças, e mandou celebrar um officio funebre por alma do joven principe.

Já se fabrica o papel, e papel magnifico, da madeira das arvores.

Isto referem da America, onde acaba de formar-se em Schuylhill, perto de Philadelphia, uma companhia que na sua fabrica converte diariamente vinte toneladas de madeira em polpa da mesma, de que sahe bello papel branco e compacto.

Uma reunião de membros do congresso e de sabios do paiz acabam de visitar esta grande fabrica, onde a seus olhos foi abatido um choupo que vegetava proximo, para d'alli a cinco horas estar todo desfeito em massa e reduzido já a um excellente papel de escrever.

O preço do papel na America, já baixou mais tres a quatro por cento desde que se installou esta fabrica.

Ah! progresso, progresso onde vais tu parar?!!

Segundo refere um periodico estrangeiro parece que houve um duello entre os generaes Clam-Gallas e Benedeck, que tomaram parte na ultima guerra austro-prussiana.

Parece confirmar-se a noticia da promoção do celebre maestro Auber á dignidade de senador francez.

Consta que no 1º de janeiro apparecerá no *Moniteur* o decreto imperial que chama ao gremio do senado o celebre compositor.

FOLHETIM

AS PRIMAS DE SATANAZ

POR

Jules de Saint-Felix.

SEGUNDA PARTE.

XVII

(Continuação)

— Não digo mais! exclamou Armanda aterrorada. E' falso! E' uma calumnia horrorosa!

— Não é, proseguio o Sr. de Castellan, tirando do bolso uma carteira; intentou envenenar-me! Prova-lo hão estas duas cartas, se eu quizer.

E mal proferio estas palavras, sahio de casa da Sra. de Castellan. O Sr. Moysés, o marquez de Bellegarde, Lucy e Irma, não tardaram em seguilos consternados, aterrorados por tão terrivel revelação.

Armanda ficou só na sala, immovel n'uma cadeira, e como que ferida pelo raio.

XVIII

A casa em que Raymundo estava completando a sua convalescença, era situada n'um sitio lindissimo das immediações do caminho de ferro de Passy a Auteuil. Eram os ultimos dias do mez de junho; os lilazes estavam ainda floridos, e as roseiras principiavam a ostentar as suas corôas de botões.

Raymundo esperava duas ou tres pessoas a quem convidara. A's quatro horas da tarde vio com effeito chegar um tabellião de Paris, Alexandre de Castellan, e o indispensavel Sr. Moysés.

A reunião tinha por fim tratar de assumptos de uma gravidade, e que diziam respeito ao marido de Armanda e a esta mesma.

Raymundo recebeu as tres visitas n'uma sala do pavimento baixo, e que dava para o jardim. Se Moysés fazia parte da reunião, era porque offerecêra generosamente os seus serviços ao Sr. de Castellan. O consentimento de sua mulher fôra ja obtido, e se assim não fôra, teriam passado sem elle; mas Armanda cedêra e dêra ja plenos poderes, ante as energicas considerações e os terriveis argumentos que o Sr. de Castellan fizera valer. Só daremos conhecimento ao leitor de um destes argumentos irresistiveis. O marido de Armanda declarára mui formalmente a sua mulher, que a menor resistencia a respeito das disposições que queria adoptar para a venda dos seus bens, estava resolvido a ir com as provas na mão procurar o Sr. procurador imperial, para lhe fazer certas revelações um tanto graves.

Este marido era um homem terrivel, que voltára do outro mundo, como o espectro da justiça armada.

— Meus senhores, disse o marquez de Bellegarde, estamos aqui sós, podemos portanto fallar livremente.

— Agradeço-lhe a sua hospitalidade generosa, respondeu o Sr. de Castellan. Primeiro que tudo, meus senhores, proseguio elle, tenho a dar-lhes algumas explicações de um passado deploravel, o que data de oito annos. Tranquillisem-se, continuou, que não abusarei da sua attenção.

Aos vinte e oito annos possuia eu uns quatrocentos mil francos, e vivia em Paris a vida de um homem de boa sociedade que não pensou nunca em resistir ás suas paixões. Havia alguns annos que perdêra minha mãi, o que foi a maior desventura da minha vida, e corria a galope pelo caminho da pobreza. Foi no theatro que encontrei uma joven dotada de soberana belleza, de intelligencia rara, e de todas as seducções ante as quaes succumbem o coração, a razão e os olhos. Apaixonei-me loucamente por ella. Tirei-a do theatro, e cedendo ás suas lagrimas e supplicas casei com ella. Desde o dia em que se tornou minha mulher principiou a comprehender a extensão da minha desgraça. Aos dezoito annos ja Armanda podia passar por uma das mais perigosas velhacas do seu tempo.

O que me pareceu que principalmente a dominava era a paixão desenfreada pelas riquezas. Não me restava ja de rendimento senão doze mil francos. Minha mulher tomou-me aversão; eu não era para ella senão um ente miseravel, e ao mesmo tempo um tyranno.

Passarei em silencio as causas de uma tentativa criminosa, que por pouco me ia custando a vida. Sabem perfeitamente, que ha occasiões em que é preferivel devorar a vergonha e a dôr, á ir entregar o nosso nome ao escandalo, mesmo quando a justiça nos vingue. Separei-me da desgraçada, deixando-lhe como esmola, para o caso em que chegasse á miseria, o rendimento de quatro mil francos, que não podia alienar. Quando casou comigo não trouxéra para o casal um ceitil sequer. Depois de lhe ter assegurado o pão, despedi-me della, sem poder, infelizmente, despojal-a do nome que ja deshonrava. [illegible] com fria ironia: eu possuia alguma instrucção, e pai xão mui desenvolvida pelas viagens longiquas; restavam-me ainda alguns bens de fortuna, fui portanto para a India, resolvido a nunca mais regressar.

Porei de lado as minhas aventuras. Ao cabo de oito annos de incessantes viagens, que me exhauriram os haveres e a saude, voltei a' França. Ha certas naturezas, podem crê-lo, que são atrahidas para a patria por um elemento irresistivel. Ao chegar a Paris soube dos escandalos da opulencia de Armanda. Apoderou-se então de mim ardente febre. Fiz com que me levassem para o hospital, onde a providencia me reservara as mais suaves consolações. Em breve tive um companheiro de quarto, e, graças ao Sr. marquez, graças a' radiante apparição da encantadora menina a quem ama, reconciliei-me com a vida.

Agora resta-me cumprir a missão que propûz. O que a Sr. de Castellan possue, a' excepção do modesto rendimento que lhe assegurei, é tudo riqueza maldita, adquirida pela infamia, roubada talvez. Pois bem, se taes haveres, não podem ser restituidos a seus donos, sejam ao menos destinados a' caridade. Sera' tudo vendido por intermedio de um tabellião. O Sr. Moyses, a quem parece convir a villa do bosque de Bolonha, sera' comprador preferido.

Apenas tenhamos realisado dous milhões, dividiremos em duas partes esse montão de oiro detestavel, mas de que a beneficencia ha de saber aproveitar-se. Dotaremos com um milhão cincoenta familias pobres, e com o outro fundaremos um asylo para raparigas arrependidas. Quanto ao dote que estabeleci a minha mulher conservar-lho-hei. Quatro mil francos de rendimento! E' a riqueza para uma mulher virtuosa. Com que direito se queixaria a Sra. de Castellan?

Pelo que me toca, podem ficar descançados. Tenho o meu retiro certo em um dos melhores valles dos Alpes, onde me esperam sorrindo, tres anjos da terra: a sciencia, o trabalho e a paz.

E ao proferir o Sr. de Castellan estas palavras illuminou se o rosto com um raio de alegria, e ergueu os olhos ao céu. As pessoas presentes estavam todas mui commovidas, e todas lhe apertavam a mão. O tabellião prometteu empregar todas as deligencias possiveis, de accordo com o advogado, para se realisar a venda dos bens que lhe haviam designado, e cujos titulos de propriedade possue. A villa não se contava, por que o Sr. Moysés a comprara por preço convencionado de antemão. O honrado banqueiro, se participava da admiração dos circumstantes pelas nobres palavras que acabava de ouvir, não podia, com tudo, occultar o pasmo que lhe haviam causado. Chamando de parte o Sr. de Castellan, dispunha-se para lhe fazer algumas reflexões, quando o tabellião annunciou que o seu escrevente, chegado de Paris, precisava fallar-lhe. O tabellião saio, pois, da sala, e voltou ao cabo de dez minutos.

— Meus senhores, disse elle ao entrar, trouxeram-me agora uma noticia mui importante, principalmente para um dos senhores. Sabem perfeitamente que a Sra. de Sablinville condemnada a seis annos de prisão, conseguio transpor a fronteira. Sabem tambem que tinha vendido todos os seus bens, prevendo sem duvida, alguma desgraça. Os seus fundos depositados fóra do paiz, não se podem embargar. Mas um dos joalheiros mais ricos de Paris, declarou esta manhãa a' autoridade judicial, que tem em sua casa um deposito de diamantes, pedras preciosas e adereços, no valor de setecentos mil francos. Esta riqueza confiara-lhe Sablinville, que desejava desfazer-se della. Entre outras preciosidades, conta-se um diamante negro de estremada belleza.

— Santo Deus! exclamou o marquez de Bellegarde avançando para o tabellião. Logo, não me enganou a voz sobrenatural que saia da sepultura?! Vamos ja' a Paris. Tenho que tomar quinhentos mil francos desse deposito de brilhantes tão milagrosamente encontrados. Ah! minha querida Lucy! Voltaremos a' Provença! Tornaremos para o solar paterno.

— Meu nobre amigo, disse pela sua vez o Sr. Moysés, quasi tão alegre, como o marquez, venha comigo, iremos juntos, tenho a minha carruagem á entrada do jardim. Bem sabe que tenho a reclamar do valor dessas joias, vinte e seis mil francos. Que ventura! E o effendi, que recobrara' o seu diamante negro! De boa se livrou!

— Vão depressa, acrescentou sorrindo o Sr. de Castellan. Desta vez ao menos é a justiça intelligente e justa.

Dalli a cinco minutos rodava a carruagem do banqueiro com a maior velocidade levando a Paris o tabellião, o afortunado marquez e o sensivel Moysés.

Era um dia formosissimo. Ah! mas quantas vezes os ha assim antes da tempestade.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N.